

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	56
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	136
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	137
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	138
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.204.620.569
Preferenciais	4.453.438
Total	2.209.074.007
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	12.794.341	12.241.267
1.01	Ativo Circulante	5.716.612	4.970.063
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	698.414	957.597
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.903.019	1.496.268
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.903.019	1.496.268
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras	1.903.019	1.496.268
1.01.03	Contas a Receber	1.706.766	1.513.118
1.01.03.01	Clientes	1.706.766	1.513.118
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.706.766	1.513.118
1.01.04	Estoques	52.653	17.008
1.01.06	Tributos a Recuperar	582.340	495.156
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	582.340	495.156
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	483.310	419.732
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	99.030	75.424
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	773.420	490.916
1.01.08.03	Outros	773.420	490.916
1.01.08.03.01	Aquisição de combustível - conta CCC	61.541	29.855
1.01.08.03.02	Serviços pedidos	183.161	217.578
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	197.039	100.448
1.01.08.03.06	Outros créditos a receber	199.217	143.035
1.01.08.03.07	Partes relacionadas - mútuos	132.462	0
1.02	Ativo Não Circulante	7.077.729	7.271.204
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.291.523	5.261.684
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	24.956	24.471
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras	24.956	24.471
1.02.01.04	Contas a Receber	334.679	348.444
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes	334.679	348.444
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.931.888	4.888.769
1.02.01.10.03	Sub-rogação da CCC - valores aplicados	67.971	85.120
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	84.241	71.208
1.02.01.10.05	Instrumentos financeiros derivativos	97.534	213.533
1.02.01.10.06	Impostos e contribuições a recuperar	163.862	444.640
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	49.690	49.520
1.02.01.10.08	Plano de aposentadoria e pensão	5.840	5.840
1.02.01.10.09	Outros créditos a receber	933	270.184
1.02.01.10.10	Ativo financeiro da concessão	3.987.461	3.613.371
1.02.01.10.12	Serviços pedidos	572	572
1.02.01.10.13	Ativos contratuais	473.784	134.781
1.02.02	Investimentos	32.461	13.938
1.02.03	Imobilizado	16.283	22.157
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	16.283	22.157
1.02.04	Intangível	1.737.462	1.973.425

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	12.794.341	12.241.267
2.01	Passivo Circulante	3.669.213	2.535.530
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.853	15.794
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.853	15.794
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	21.853	15.794
2.01.02	Fornecedores	958.745	750.901
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	958.745	750.901
2.01.03	Obrigações Fiscais	267.620	188.784
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	267.620	188.784
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	66.554	36.183
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	201.066	152.601
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.423.981	1.020.443
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.100.331	779.981
2.01.04.02	Debêntures	323.650	240.462
2.01.05	Outras Obrigações	990.440	554.075
2.01.05.02	Outros	990.440	554.075
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	582	66.559
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	109.771	123.194
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	37.178	37.924
2.01.05.02.08	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	42.792	30.652
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	249.481	178.810
2.01.05.02.11	Contribuição de iluminação pública	22.745	28.820
2.01.05.02.12	Passivo de arrendamento	2.283	7.132
2.01.05.02.13	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	50	80.984
2.01.05.02.14	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	525.558	0
2.01.06	Provisões	6.574	5.533
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.574	5.533
2.02	Passivo Não Circulante	5.517.933	6.332.559
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.276.570	3.185.932
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.084.316	1.976.662
2.02.01.02	Debêntures	1.192.254	1.209.270
2.02.02	Outras Obrigações	1.664.909	2.650.527
2.02.02.02	Outros	1.664.909	2.650.527
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	163.429	171.306
2.02.02.02.04	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	49.614	170.307
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	25.939	333.903
2.02.02.02.06	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	988.436	940.279
2.02.02.02.07	Plano de aposentadoria e pensão	53.233	41.435
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	31.219	30.187
2.02.02.02.10	Passivo de arrendamento	15.649	14.558
2.02.02.02.11	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	337.390	948.552
2.02.03	Tributos Diferidos	456.431	372.621
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	456.431	372.621
2.02.04	Provisões	120.023	123.479

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	120.023	123.479
2.03	Patrimônio Líquido	3.607.195	3.373.178
2.03.01	Capital Social Realizado	1.624.459	1.624.459
2.03.02	Reservas de Capital	19.909	15.025
2.03.03	Reservas de Reavaliação	71.249	81.269
2.03.04	Reservas de Lucros	1.437.072	1.653.711
2.03.04.01	Reserva Legal	108.729	108.729
2.03.04.02	Reserva Estatutária	921.400	983.299
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	39.276	39.276
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	367.667	367.667
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	154.740
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	450.981	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.525	-1.286

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.450.390	5.550.719	1.537.533	3.986.327
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.707.202	-3.924.216	-1.013.635	-2.744.757
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-1.293.685	-2.786.566	-684.470	-1.823.084
3.02.02	Custo de construção	-342.498	-751.554	-158.003	-472.083
3.02.09	Custo da operação	-71.019	-386.096	-171.162	-449.590
3.03	Resultado Bruto	743.188	1.626.503	523.898	1.241.570
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-163.711	-464.773	-103.787	-421.025
3.04.01	Despesas com Vendas	-50.175	-135.791	21.298	-57.650
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.649	-187.663	-98.609	-208.240
3.04.02.01	Despesas gerais administrativas e amortização	-59.649	-187.663	-98.609	-208.240
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-46.903	-119.188	-21.940	-142.228
3.04.03.01	Perdas por redução ao valor recuperável	-46.903	-119.188	-21.940	-142.228
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.984	-22.131	-4.536	-12.907
3.04.05.02	Outras despesas	-6.984	-22.131	-4.536	-12.907
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	579.477	1.161.730	420.111	820.545
3.06	Resultado Financeiro	-102.066	-252.561	-65.513	-148.708
3.06.01	Receitas Financeiras	136.316	418.218	102.590	536.439
3.06.02	Despesas Financeiras	-238.382	-670.779	-168.103	-685.147
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	477.411	909.169	354.598	671.837
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-100.730	-198.746	-73.882	-182.715
3.08.01	Corrente	-46.111	-114.936	-17.729	-25.158
3.08.02	Diferido	-54.619	-83.810	-56.153	-157.557
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	376.681	710.423	280.716	489.122
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	376.681	710.423	280.716	489.122
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17052	0,32159	0,12733	0,22186

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99.01.02	PNA	0,17052	0,32159	0,12733	0,22186
3.99.01.03	PNB	0,17052	0,32159	0,12733	0,22186
3.99.01.04	PNC	0,17052	0,32159	0,12733	0,22186
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,17052	0,32159	0,12733	0,22186
3.99.02.02	PNA	0,17052	0,32159	0,12733	0,22186
3.99.02.03	PNB	0,17052	0,32159	0,12733	0,22186
3.99.02.04	PNC	0,17052	0,32159	0,12733	0,22186

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	376.681	710.423	280.716	489.122
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.259	-5.209	-7.901	-7.382
4.02.01	Ganho em hedge de fluxo de caixa	-2.919	4.811	-7.901	-7.382
4.02.03	Realização da reserva de reavaliação	-3.340	-10.020	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	370.422	705.214	272.815	481.740

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	799.949	1.191.013
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	740.936	1.606.805
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	710.423	489.122
6.01.01.02	Amortização	252.733	228.825
6.01.01.03	Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	119.188	142.228
6.01.01.04	Baixa de intangível, financeiro e contratual	-4.011	-8.805
6.01.01.05	Atualização do ativo financeiro	-220.609	-20.085
6.01.01.06	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	372.880	605.392
6.01.01.07	Resultado de instrumentos derivativos	-23.632	-382.965
6.01.01.08	Ajuste a valor presente	15.607	15.970
6.01.01.09	Atualização financeira de títulos baixados do contas a receber	3.736	14.879
6.01.01.10	Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	5.095	5.254
6.01.01.11	Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	-676.171	318.017
6.01.01.12	Valor justo das opções de compra	8.029	0
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.810	157.557
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social correntes	114.936	25.158
6.01.01.15	Provisão e atualização de encargos setoriais	25.187	33.259
6.01.01.16	Rendimentos de aplicações financeiras	-69.929	-36.577
6.01.01.17	Provisão de participação nos lucros	18.223	19.576
6.01.01.18	Plano de aposentadoria e pensão	11.798	0
6.01.01.19	Atualização da Sub-rogação da CCC	-6.357	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	136.962	-309.822
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-296.314	-74.115
6.01.02.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-14.140	-27.541
6.01.02.04	Contas a receber - bandeiras tarifárias	0	1.291
6.01.02.05	Aquisição de combustível - conta CCC	-31.686	9.512
6.01.02.06	Serviços pedidos	-5.213	-13.068
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-13.033	29.079
6.01.02.08	Estoques	-35.645	-11.871
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recuperar	-32.641	-7.005
6.01.02.10	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-23.776	-7.991
6.01.02.11	Sub-rogação da CCC - valores aplicados	166.747	0
6.01.02.12	Outros créditos a receber	-27.970	-173.746
6.01.02.13	Fornecedores	201.261	-49.104
6.01.02.14	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-9.438	7.604
6.01.02.15	Impostos e contribuições a recolher	215.631	80.811
6.01.02.17	Encargos setoriais	-306.944	-40.499
6.01.02.18	Participação nos lucros	-18.969	-24.420
6.01.02.19	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	376.602	0
6.01.02.20	Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-7.510	-8.759
6.01.03	Outros	-77.949	-105.970
6.01.03.01	Contribuição de iluminação pública	-6.075	10.469

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01.03.02	Juros pagos	-144.607	-102.388
6.01.03.03	Outras contas a pagar	68.558	-14.051
6.01.03.06	Juros recebidos	4.175	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-968.959	-426.968
6.02.01	Aquisições no ativo de contrato	-723.767	-471.223
6.02.02	Resgates/aplicações financeiras	-337.307	-121.628
6.02.04	Adições de obrigações especiais	92.115	165.883
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-90.173	198.696
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	678.681	440.000
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-383.232	-11.735
6.03.03	Amortização do passivo de arrendamento	-5.452	-5.492
6.03.04	Valores pagos da recuperação judicial	-94	-47.475
6.03.05	Dividendos pagos	-220.717	-176.602
6.03.07	Dividendos intermediários pagos	-331.361	0
6.03.08	Recebimento de instrumentos financeiros	52.002	0
6.03.09	Liberações empréstimos mútuos ativos	-10.000	0
6.03.10	Recebimento empréstimos mútuos ativos	130.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-259.183	962.741
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	957.597	350.945
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	698.414	1.313.686

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.624.459	96.294	1.653.711	0	-1.286	3.373.178
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.624.459	96.294	1.653.711	0	-1.286	3.373.178
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.884	-216.639	-269.462	0	-481.217
5.04.08	Valor Justo das Opções de Compra - Vesting Period	0	4.884	0	0	0	4.884
5.04.09	Dividendos Adicionais Distribuídos	0	0	-154.740	0	0	-154.740
5.04.10	Dividendos intermediários pagos	0	0	-61.899	-269.462	0	-331.361
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	710.423	4.811	715.234
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	710.423	0	710.423
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.811	4.811
5.05.02.06	Resultado de Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	4.811	4.811
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-10.020	0	10.020	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-10.020	0	10.020	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.624.459	91.158	1.437.072	450.981	3.525	3.607.195

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.624.459	94.285	1.584.865	0	-1.735	3.301.874
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.624.459	94.285	1.584.865	0	-1.735	3.301.874
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-154.731	0	0	-154.731
5.04.09	Dividendos adicionais distribuídos	0	0	-154.731	0	0	-154.731
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	489.122	-3.739	485.383
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	489.122	0	489.122
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.739	-3.739
5.05.02.08	Resultado de hedge accounting de fluxo de Caixa	0	0	0	0	-3.739	-3.739
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-9.127	0	9.127	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-9.127	0	9.127	0	0
5.07	Saldos Finais	1.624.459	85.158	1.430.134	498.249	-5.474	3.632.526

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	7.244.383	5.368.616
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.363.571	5.539.382
7.01.02	Outras Receitas	0	-28.538
7.01.02.01	Provisão (reversão) de processos cíveis, fiscais e trabalhistas	0	-15.631
7.01.02.02	Outras despesas (receitas) operacionais	0	-9.052
7.01.02.03	Outras despesas (receitas) não recorrentes	0	-3.855
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-119.188	-142.228
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.896.718	-2.670.863
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.538.120	-2.295.167
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-341.079	-277.196
7.02.04	Outros	-17.519	-98.500
7.02.04.01	Subvenção – CCC	10.373	-98.500
7.02.04.02	Outras despesas	-27.892	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.347.665	2.697.753
7.04	Retenções	-252.733	-229.126
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-252.733	-229.126
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.094.932	2.468.627
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	428.932	543.977
7.06.02	Receitas Financeiras	428.932	543.977
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.523.864	3.012.604
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.523.864	3.012.604
7.08.01	Pessoal	117.177	104.333
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.310	83.992
7.08.01.02	Benefícios	29.361	27.488
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.506	6.557
7.08.01.04	Outros	0	-13.704
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.025.166	1.732.076
7.08.02.01	Federais	871.015	745.887
7.08.02.02	Estaduais	1.153.190	985.413
7.08.02.03	Municipais	961	776
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	671.098	687.073
7.08.03.01	Juros	520.687	603.285
7.08.03.02	Aluguéis	319	1.926
7.08.03.03	Outras	150.092	81.862
7.08.03.03.01	Encargos com parte relacionada	4.793	4.384
7.08.03.03.02	Outros	145.299	77.478
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	710.423	489.122
7.08.04.02	Dividendos	269.462	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	440.961	489.122

Comentários de desempenho – 3T21

Comentário do Desempenho



Brasília, 10 de novembro de 2021 - A Equatorial Energia S.A., *holding* com atuação no setor elétrico brasileiro, nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização e Serviços (B3: EQTL3; USOTC: EQUEY) anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21) e acumulado (9M21).

EBITDA Consolidado Ajustado alcança R\$ 1.454 milhões no trimestre (+23,8% vs 3T20)

Companhia avança na estratégia geração de valor com entrada em Saneamento e Renováveis.

- ▶ **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.454 milhões** no trimestre, aumento de 23,8%, beneficiado pelo expressivo aumento do mercado nas distribuidoras e aumento da tarifa fio B.
- ▶ **Volume total de energia distribuída** atingiu **8.036 GWh**, com crescimento consolidado de **3,3%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Piauí e Maranhão, cresceram 12,0%, 5,5%, respectivamente, Alagoas 3,4% e Pará 3%. CEEE-D recuou 3,3% devido a ajuste de faturamento, que se desconsiderado teria apresentado um crescimento de 2,2%, e um crescimento consolidado no grupo de 4,5%.
- ▶ **Perdas totais recuaram na maioria das distribuidoras em comparação ao 2T21**, nos estados de **Alagoas** (22,5%, -0,2p.p.) e **Piauí** (19,7%, -0,9p.p.) pelo oitavo e décimo trimestre consecutivo, respectivamente, reduzindo também no **Pará** (29,8%, -0,3p.p.) e **Maranhão** (19,1%, -0,1p.p.), e aumentando na **CEEE-D** (19,2%, +0,7p.p.). No Piauí, o nível atual de perdas (19,7%) já está dentro do limite regulatório de 20,5%.
- ▶ No 3T21, os **Investimentos consolidados da Equatorial** totalizaram **R\$ 816 milhões**, aumento de 41,7% comparada ao 3T20, fruto da aceleração de investimentos nas distribuidoras em comparação ao 3T20, impactado pela pandemia.
- ▶ **Alavancagem consolidada** no 3T21 registrou 2,1x, medida pela relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**, estável em comparação ao 3T20 (2,0x). As **disponibilidades** atingiram **R\$ 9,6 bilhões**, correspondendo a **2,0x da dívida de curto prazo**.
- ▶ **Aprovado Índice de Revisão Periódica** para **Equatorial Maranhão**, em 24 de agosto de 2021, com **efeito médio para os clientes de +2,79%** e Base de Remuneração Líquida de **R\$ 4,366 bilhões** (+31,9%).
- ▶ **Concluído processo de PDV da CEEE-D**, em 22 de outubro de 2021, totalizando **998 adesões**, o que representa cerca de **46% do quadro efetivo atual**, e o custo total dos desligamentos está estimado **R\$ 144,8 milhões**, parte já reconhecida no resultado do 3T21.
- ▶ Em 02 de setembro, o Grupo Equatorial Energia venceu o Leilão de **outorga de concessão** da prestação dos serviços públicos de **abastecimento de água e esgotamento sanitário**, e dos serviços complementares, nas áreas urbanas dos municípios do **Estado do Amapá**.
- ▶ Em 28 de outubro, foi anunciada assinatura de contrato para **aquisição de 100% das ações da Echoenergia Participações S.A.**, marcando a entrada efetiva do grupo no segmento de Geração Renovável. A Echoenergia possui ativos na região Nordeste com 1,2GW de capacidade instalada e projetos *ready-to-build* que totalizam mais de 1,1GW de capacidade adicional. A conclusão da operação está sujeita a condições precedentes e deverá ser aprovada em AGE a ser convocada pela Companhia.

Destaques financeiros (R\$ MM) ¹	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.208	7.489	78,0%	11.897	16.184	36,0%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.174	1.454	23,8%	3.096	3.778	22,0%
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	<i>27,9%</i>	<i>19,4%</i>	<i>-8,5 p.p.</i>	<i>26,0%</i>	<i>23,3%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	4.981	5.436	9,1%	4.981	5.436	9,1%
Lucro líquido ajustado	607	502	-17,3%	1.372	1.351	-1,5%
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	<i>14,4%</i>	<i>6,7%</i>	<i>-7,7 p.p.</i>	<i>11,5%</i>	<i>8,3%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,60	0,50	-17,3%	1,36	1,34	-1,5%
Investimentos	576	816	41,7%	1.991	1.379	-30,7%
Dívida líquida	10.416	11.410	9,5%	10.416	11.410	9,5%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,1	2,1	0 x	2,1	2,1	0 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,7	2,0	-0,7 x	2,7	2,0	-0,7 x
Dados operacionais	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Energia distribuída (GWh)	7.782	8.036	3,3%	22.879	23.990	4,9%
Nº de consumidores (Mil)	9.553	9.719	1,7%	9.553	9.719	1,7%

¹ Dados de consumo de Energia Distribuída do 3T20 incluem CEEE-D

Comentário do Desempenho

1.Eventos de Divulgação

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS**

QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2021

14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

12H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 4090 1621/ +55 11 4210-1803

+1 844 204-8942/ +1 412 717-9627

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

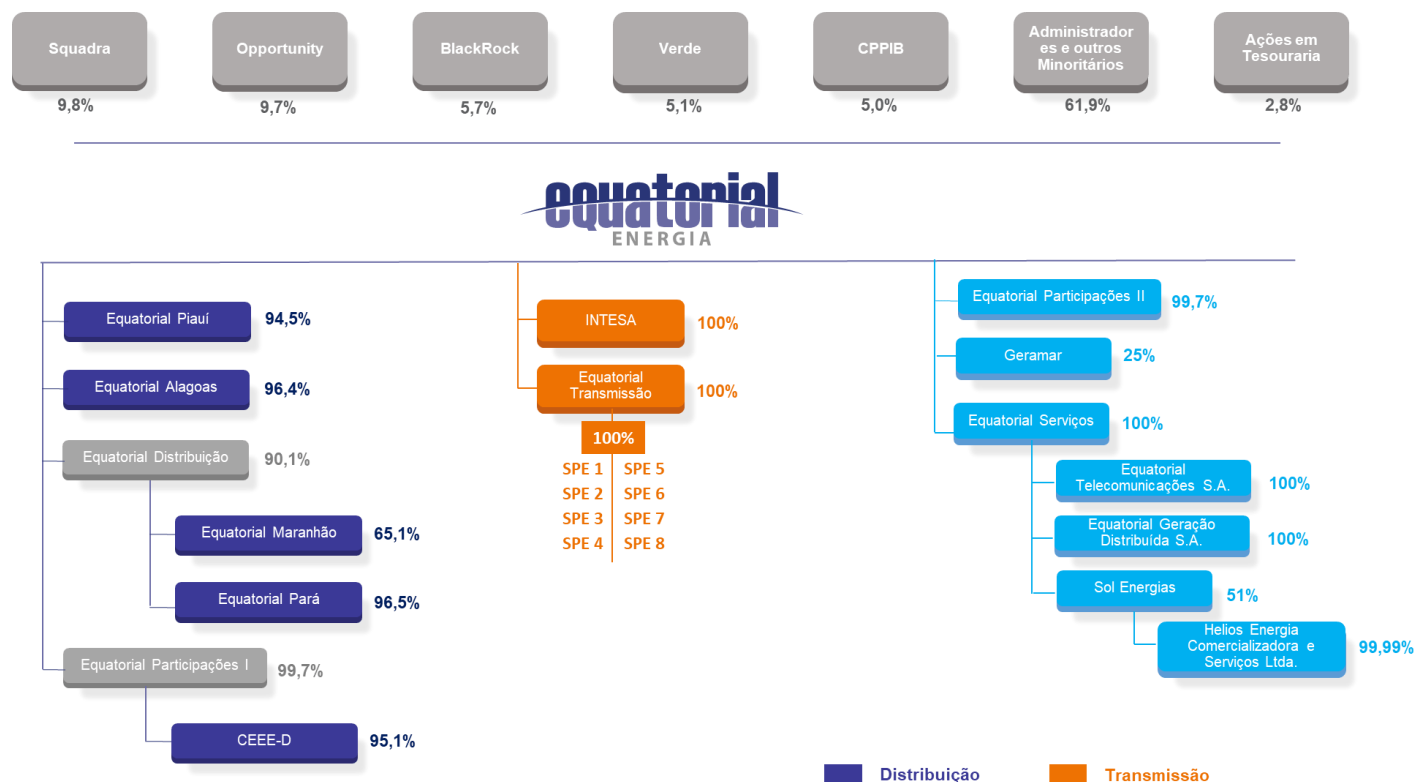
Comentário do Desempenho

1.EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	2
RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. DESEMPENHO OPERACIONAL	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	14
4.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO	14
4.1.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	15
4.1.2 - CUSTOS E DESPESAS	18
4.1.3 - EBITDA CONSOLIDADO EQUATORIAL	32
4.1.4 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO	32
4.1.5 LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO EQUATORIAL	33
5. EQUATORIAL TRANSMISSÃO	29
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS	34
6.1 REVISÃO TARIFÁRIA - TRANSMISSÃO	34
6.2 PROCESSOS TARIFÁRIOS – DISTRIBUIÇÃO	36
6.3 BASE DE REMUNERAÇÃO	36
6.4 PARCELA B	36
6.5 ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	36
7. ENDIVIDAMENTO	38
7.1 – ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	38
7.2 – CAPTAÇÕES RELEVANTES	39
8. INVESTIMENTOS	39
9. MERCADO DE CAPITAIS	41
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	41
AVISO.....	41
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM)	41
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM)	41

Comentário do Desempenho

2. Composição Acionária

O quadro abaixo representa a versão simplificada do Grupo Equatorial Energia. As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



Comentário do Desempenho

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações de nossas distribuidoras no Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e Rio Grande do Sul (CEEE-D). A partir do trimestre atual, 3T21, iniciamos a consolidação da CEEE-D e para efeito de comparabilidade das informações aqui apresentadas, consolidamos os dados operacionais da CEEE-D desde 2020.

Classes de consumo (MWh)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL + CEEE-D)						
Residencial	3.585.148	3.634.706	1,4%	10.414.310	10.868.444	4,4%
Industrial	347.932	318.915	-8,3%	964.575	926.847	-3,9%
Comercial	1.223.846	1.272.160	3,9%	3.770.802	3.842.331	1,9%
Outros	1.428.190	1.426.655	-0,1%	4.379.890	4.354.547	-0,6%
Total (cativo)	6.585.116	6.652.435	1,0%	19.529.577	19.992.168	2,4%
Industrial	773.769	813.978	5,2%	2.148.492	2.354.402	9,6%
Comercial	347.641	452.939	30,3%	1.007.516	1.308.720	29,9%
Outros	18.415	56.672	207,7%	29.808	159.295	434,4%
Consumidores livres	1.139.825	1.323.588	16,1%	3.185.816	3.822.416	20,0%
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	56.638	59.565	5,2%	163.295	175.627	7,6%
Total Distribuída*	7.781.579	8.035.588	3,3%	22.878.688	23.990.212	4,9%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Equatorial Maranhão	1.723.654	1.819.168	5,5%	4.839.351	5.131.008	6,0%
Equatorial Pará	2.399.143	2.472.009	3,0%	6.524.730	6.944.364	6,4%
Equatorial Piauí	960.758	1.075.841	12,0%	2.734.618	3.025.938	10,7%
Equatorial Alagoas	877.848	907.665	3,4%	2.791.934	2.898.701	3,8%
CEEE-D	1.820.176	1.760.906	-3,3%	5.988.055	5.990.201	0,0%
Total (Cativo + Livre)	7.781.579	8.035.588	3,3%	22.878.688	23.990.212	4,9%

3.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

No 3T21, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 3,3% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e Rio Grande do Sul (CEEE-D). Este valor é negativamente impactado por ajuste de faturamento ocorrido no Rio Grande do Sul, de aproximadamente 100 GWh. Se desconsiderado esse ajuste, o volume consolidado do trimestre teria aumentado 4,5%.

No detalhamento entre as classes, o destaque foi a retomada do segmento Comercial, com aumento de 3,6%, seguido pela manutenção da expansão no Residencial, crescendo 1,4%. Olhando exclusivamente o mercado Livre, observamos um forte crescimento de 16,1%, puxado pelo segmento Outros (+207,7%) e pelo segmento Comercial (+30,3%). Individualmente, os destaques do trimestre foram os aumentos dos volumes na Equatorial Piauí e Equatorial Maranhão, com um crescimento de 12% e 5,5%, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Na análise das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido	3T21					9M21				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Residencial	962.267	1.107.536	507.252	359.473	698.178	2.723.859	3.130.925	1.464.407	1.185.603	2.363.650
Industrial	50.882	126.517	32.895	34.558	74.062	143.932	346.214	97.363	102.394	236.944
Comercial	241.454	386.087	177.751	155.983	310.886	686.589	1.072.141	494.245	481.526	1.107.829
Outros	375.994	382.667	233.662	185.017	249.315	1.047.147	1.079.765	638.854	606.898	981.882
Total (cativo)	1.630.596	2.002.807	951.561	735.031	1.332.441	4.601.527	5.629.046	2.694.870	2.376.421	4.690.306
Industrial	93.192	294.223	27.646	132.806	266.111	270.107	826.694	66.139	403.146	788.316
Comercial	90.757	149.689	38.481	35.716	138.295	248.876	417.015	104.511	106.212	432.106
Outros	2.813	25.290	17.110		11.459	5.468	71.610	45.127		37.089
Consumidores livres	186.762	469.202	83.237	168.522	415.864	524.452	1.315.319	215.777	509.358	1.257.511
Energia de Conexão	1.809	-	41.043	4.112	12.601	5.029	-	115.291	12.923	42.384
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.819.168	2.472.009	1.075.841	907.665	1.760.906	5.131.008	6.944.364	3.025.938	2.898.701	5.990.201
Var. % (3T21 vs 3T20)	5,5%	3,0%	12,0%	3,4%	-3,3%	6,0%	6,4%	10,7%	3,8%	0,0%

Volume Vendido	3T20					9M20				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Residencial	914.951	1.059.340	470.592	348.998	791.267	2.594.196	2.902.878	1.355.315	1.148.857	2.413.065
Industrial	58.523	135.058	35.353	37.536	81.463	155.853	340.665	99.384	109.209	259.464
Comercial	237.516	380.198	149.247	134.727	322.159	667.966	1.027.088	455.529	441.376	1.178.844
Outros	356.287	428.912	213.757	175.584	253.650	1.002.150	1.158.788	602.229	595.708	1.021.014
Total (cativo)	1.567.277	2.003.508	868.948	696.845	1.448.538	4.420.164	5.429.419	2.512.458	2.295.149	4.872.386
Industrial	82.425	273.976	15.662	148.254	253.452	223.975	769.463	35.840	402.374	716.841
Comercial	70.265	119.479	25.627	28.561	103.709	186.024	319.429	65.707	81.351	355.003
Outros	2.183	2.180	11.015	-	3.037	3.778	6.419	14.276	-	5.336
Consumidores livres	154.873	395.635	52.304	176.815	360.198	413.777	1.095.310	115.823	483.725	1.077.180
Energia de Conexão	1.504	-	39.506	4.188	11.440	5.410	-	106.337	13.059	38.489
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.723.654	2.399.143	960.758	877.848	1.820.176	4.839.351	6.524.730	2.734.618	2.791.934	5.988.055

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 5,5% no 3T21 em relação ao mesmo período de 2020. O resultado apresentado foi impulsionado principalmente pelo crescimento da classe Residencial, que adicionou 47 GWh no comparativo entre períodos.

A classe Residencial, que representou 53% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão, teve um crescimento de 5,2%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado. O consumo médio da classe apresentou um crescimento de 4,6%, variando de 133,4 kWh/cliente em 2020 para 138,8 kWh/cliente em 2021, em função de condições climáticas, uma vez que grande parte do Maranhão apresentou um menor nível de precipitação quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

O segmento industrial apresentou crescimento de 2,2% no 3T21 quando comparado ao mesmo período de 2020. Esse crescimento teve contribuição de atividades de diversos setores da economia, dentre eles, fabricação de produtos de minerais químicos (+32,6%), extração de minerais metálicos (+13,2%) e extração de minerais não-metálicos (+19,9%). Juntos, a expansão desses setores compensou a redução de consumo observada em outros setores da classe.

O segmento comercial apresentou aumento de 7,9% no 3T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, beneficiado principalmente pelo avanço na retomada de atividades que estavam restritas pelo contexto da pandemia. Após o avanço da vacinação e a melhora das condições sanitárias, que permitiu neste trimestre o retorno integral das aulas presenciais nas instituições de ensino locais, a classe vem recuperando seu consumo de modo mais expressivo

Comentário do Desempenho

para patamares observados no período pré-pandemia. Ao longo dos meses do trimestre, os setores que mais resultados positivos apresentaram foram o de comércio varejista que cresceu 7,1%, contribuindo com 43,1% do incremento no período, e o setor de educação com crescimento de 36,1% e participação de 13,3% no incremento da classe no trimestre.

O consumo das demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), com participação de 21% do total de vendas por classe da Equatorial Maranhão, apresentou crescimento de 5,7% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 20 GWh. A classe que mais contribuiu positivamente para tal resultado foi a Poder Público que cresceu 17,6% no período. Este comportamento é explicado, principalmente, pelo retorno das aulas presenciais nas escolas públicas no mês de agosto. Com isso, a classe finalmente iniciou sua retomada a patamares pré-pandemia, impactando positivamente o trimestre.

EQUATORIAL PARÁ

O volume de energia do mercado cativo e livre da Equatorial Pará apresentou crescimento de 3,0% no 3T21, representando um incremento de 73 GWh quando comparado ao mesmo período do ano anterior, impulsionado sobretudo pelas classes Residencial e Comercial.

O consumo da classe Residencial, que representa 45% do volume total de vendas da Equatorial Pará no 3T21, apresentou aumento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A classe Residencial mostrou-se resiliente mesmo após o período crítico da pandemia, fruto em grande parte das iniciativas do combate às perdas. Além disso, o acréscimo de clientes residenciais, que representa 86% do total, apresentou incremento de aproximadamente 66 mil clientes no trimestre. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou crescimento de 15,6%, passando de 687 mil clientes no 3T20 para 794 mil clientes no 3T21.

A classe Industrial (cativo + livre), responsável por 16% do consumo da Equatorial Pará, apresentou crescimento de 2,9% e incremento de 12 GWh no 3T21. O resultado demonstra a recuperação dos níveis de consumo mesmo quando comparados ao período pré-pandemia, 3T19, com 421 GWh sendo distribuídos no 3T21 contra 389 GWh na ocasião. Este resultado foi influenciado principalmente pelo crescimento dos ramos de fabricação de produtos alimentícios, metalurgia, fabricação de produtos de madeira, extração de minerais metálicos, com crescimento de 4,7%, 18%, 1,9% e 3,3%, respectivamente e redução dos ramos de fabricação de produtos de minerais não-metálicos e extração de minerais não metálicos, com diminuição de -9% e -14%, respectivamente, as quais juntas somam 81,8% do consumo da classe.

A classe Comercial, segunda maior classe de consumo, com representação de 22% do total, registrou crescimento de +7,2% nas vendas (cativo + livre) do 3T21 em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o retorno das atividades comerciais do estado, incluindo o retorno às aulas.

As demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 17% do consumo total, apresentaram redução de 5,4% no consumo de energia. As classes que influenciaram na redução foram principalmente Poder Público (-8,6%) e Serviço Público (-16,9%), respectivamente. Essas classes continuam sendo as mais afetadas pela pandemia em decorrência das restrições sociais, não voltando ainda ao patamar do período pré-pandêmico.

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Piauí apresentou crescimento de 12% no 3T21 em relação ao mesmo período do ano de 2020, representando um incremento de aproximadamente 115 GWh, passando de 960 GWh em 2020 para 1.075 GWh em 2021. O resultado positivo é explicado principalmente em função das medidas restritivas adotadas para combate pandemia no 3T20.

O consumo da classe Residencial, que representa 47% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 7,8% no 3T21 em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento se deve, principalmente, pelo resultado

Comentário do Desempenho

das iniciativas do combate às perdas no período, e também é positivamente influenciado pelo aumento no consumo das residências desde o início da pandemia. Diante disso, o consumo médio teve um aumento de 6,2%, incorporando 37 GWh.

O consumo de energia cativo e livre da classe Industrial, que representa 6% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 18,7% no 3T21 em comparação ao 3T20. O desempenho positivo é explicado pela retomada das atividades econômicas no estado, pois no mesmo período de 2020 o Piauí foi fortemente impactado pela paralisação das atividades essenciais. O consumo médio da classe apresentou crescimento de 24,8%, adicionando 9,5 GWh de energia no resultado do trimestre.

Representando 20% do total de vendas da Equatorial Piauí, o consumo cativo e livre da classe Comercial apresentou crescimento de 23,6% no 3T21 em relação ao 3T20. O elevado crescimento no trimestre aponta para a retomada dos níveis de consumo anteriores à pandemia. Destaca-se que a expansão do consumo em 41GWh ocorre apesar da redução no número de clientes, decorrente da pandemia, resultando em um aumento de 25,6% no consumo médio.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), que representa 23% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 11,6% em relação ao 3T20. O resultado do trimestre é impulsionado, principalmente, pela classe Rural que cresceu 17,3% devido a reclassificação de clientes anteriormente registrados como residenciais, agregando 12 GWh, além do Poder Público (+15,5%).

EQUATORIAL ALAGOAS

O volume de energia do mercado cativo + livre da Equatorial Alagoas apresentou crescimento de 3,4% no 3T21, incremento de 30 GWh quando comparado ao mesmo período do ano anterior, concentrado sobretudo nas classes Residencial e Comercial.

O consumo da classe Residencial, que representa 40% do volume total de vendas da Equatorial Alagoas no 3T21, registrou aumento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A classe mostrou-se resiliente mesmo após o período crítico da pandemia, com o consumo médio residencial do período apresentando passando de 111,7 kWh/cliente no 3T20 para 112,3 kWh/cliente no 3T21. Além disso foram adicionados aproximadamente 20 mil clientes no trimestre. O número de consumidores classificados como Baixa Renda também aumentou (+13,8%), passando de 317,5 mil clientes no 3T20 para 361,4 mil clientes no 3T21.

Na classe Industrial, a redução de consumo (-9,9%), redução de 18,4 GWh no 3T21, explicada pela contração do consumo principalmente na indústria química, além das indústrias de cimento e unidades de refino de petróleo. A redução decorre interrupções de plantas industriais para manutenção e redução de produção.

A classe Comercial (cativo + livre), com representação de 21% do total, apresentou expressivo crescimento de +17,4% nas vendas do 3T21 em comparação ao mesmo período do ano anterior. A classe reflete o retorno das atividades comerciais do estado, incluindo também o retorno total das aulas que até então estavam em sistema híbrido.

O consumo de outras (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 20% do consumo total, tiveram incremento de +5,4% no consumo de energia, com aumento de +9 GWh em 3T21. Todas estas classes, com exceção do consumo próprio, têm apresentado recuperação após as flexibilizações e reduções das restrições de combate à pandemia.

CEEE-D

No 3T21 o consumo de energia elétrica dos mercados cativo, livre e suprimento da Equatorial Rio Grande do Sul CEEE-D) apresentou retração de -3,3% em relação ao 3T20, impactado pelo ajuste de faturamento, totalizando 100 GWh no mês de setembro de 2021. Se desconsiderarmos este efeito, o consumo no trimestre teria registrado crescimento de 2,2%. Vale registrar que, no EBITDA, o impacto deste ajuste é mitigado pela reversão da PECLD associada.

Comentário do Desempenho

O consumo da classe Residencial, correspondente a 40% do total de vendas por classe da CEEE-D no 3T21, apresentou retração de -11,8% no período, com redução de 93 GWh. Esse resultado está associado às respostas dos consumidores às condições climáticas e à retomada de atividades presenciais, e é principalmente impactado pelo ajuste de faturamento, que totalizaram 68 GWh. Como resultado, o consumo médio da classe apresentou retração de -12,8%, passando de 177 kWh/cliente para 154 kWh/cliente no 3T21. No período, ocorreu o incremento de aproximadamente 9 mil consumidores residenciais. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou aumento de 11%, passando 111,6 mil clientes no 3T20 para 123,9 mil no 3T21, refletindo as iniciativas da Companhia para maior efetividade nos processos de cadastramento.

O consumo de energia cativo e livre da classe Industrial, equivalente a 19% do total de vendas por classe, apresentou crescimento de +1,6% (+5 GWh) no terceiro trimestre de 2021 quando comparado ao mesmo período de 2020. Os setores que mais impulsionaram esse resultado positivo foram: fabricação de produtos químicos (+23,1%); de minerais não metálicos (+6,1%); de papel e celulose (+2,9%); de produtos de metal (+7,5%); de produtos de madeira (+14,8%); produtos de borracha e plástico (+8,2%) e máquinas e equipamentos (+16,9%). Juntas, essas atividades representam 44% do total do consumo industrial.

O consumo cativo e livre da classe Comercial, representando 26% do total de vendas, registrou crescimento de +5,5% com relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe destacar que esse resultado está influenciado pelo ajuste de faturamento, já mencionado, de 27 GWh. Destaca-se ainda que este setor da economia foi o mais impactado pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia, o que explica o crescimento do 3T21, uma vez que o 3T20 estava sob influência das medidas de restrição social.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público, consumo próprio e suprimento), com participação de 16% do total de vendas por classe, apresentou crescimento de +2,0% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 5 GWh. A classe que mais contribuiu positivamente para esse resultado foi Poder Público (+10,81%) adicionando 6GWh.

3.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

No 3T21, o total de unidades consumidoras consolidado cresceu 1,7% em comparação ao 3T20, com destaque para o aumento da classe Residencial (convencional e baixa renda).

Cabe destacar o crescimento de 11,4% ou 270,3 mil consumidores classificados como baixa renda em relação ao 3T20, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Vale notar que a exclusão (descadastramento) da tarifa social por desatualização dos dados cadastrais permanece bloqueada até 27 de janeiro de 2022. As demais hipóteses de descadastramento permanecem vigentes.

Também se observa um crescimento de 6,9% do número de consumidores da classe outros, em função de medidas de cadastramento direcionadas no sentido de cadastrar os consumidores que podem ser reconhecidos na classe rural. Esta classe possui subvenção que pode variar conforme o perfil do cliente, sendo 4% para clientes do grupo A sobre as tarifas azul ou verde e, como subvenção máxima, 90% para o grupo Rural Irrigante A no horário reservado.

Número de consumidores	3T20	3T21	Var.
Equatorial Maranhão	2.579.625	2.615.189	1,4%
Equatorial Pará	2.740.253	2.794.172	2,0%
Equatorial Piauí	1.312.571	1.353.807	3,1%
Equatorial Alagoas	1.157.925	1.184.755	2,3%
CEEE-D	1.762.171	1.771.219	0,5%
Total Equatorial Energia	9.552.545	9.719.142	1,7%

Comentário do Desempenho

Individualmente, vale notar o aumento da base total de clientes em todas as distribuidoras, com destaque para os estados de Piauí e Alagoas, que cresceram 3,1% e 2,3%, respectivamente, conforme quadro a seguir.

Número de Consumidores (cativo+livre)	3T20						3T21					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Total
Residencial - convencional	1.486.828	1.662.332	652.011	733.162	1.381.982	5.916.315	1.432.261	1.621.982	645.227	709.003	1.378.964	5.787.437
Residencial - baixa renda	805.201	687.003	440.276	317.514	111.602	2.361.596	881.025	793.977	471.667	361.394	123.882	2.631.945
Industrial	7.307	4.039	2.540	2.081	10.522	26.489	6.703	4.127	2.394	1.905	9.244	24.373
Comercial	138.090	169.216	87.902	65.858	156.212	617.278	127.712	163.295	87.050	65.820	156.848	600.725
Outros	142.199	217.663	129.842	39.310	101.853	630.867	167.488	210.791	147.469	46.633	102.281	674.662
Total	2.579.625	2.740.253	1.312.571	1.157.925	1.762.171	9.552.545	2.615.189	2.794.172	1.353.807	1.184.755	1.771.219	9.719.142
Var.% (3T21 vs 3T20)							1,4%	2,0%	3,1%	2,3%	0,5%	1,7%

3.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Maranhão						
Sistema interligado	2.142.169	2.245.118	4,8%	5.936.753	6.351.924	7,0%
Energia injetada	2.142.169	2.245.118	4,8%	5.936.753	6.351.924	7,0%
Energia distribuída	1.722.150	1.817.358	5,5%	4.833.941	5.125.979	6,0%
Energia de conexão com outras distribuidoras	1.504	1.809	20,3%	5.410	5.029	-7,0%
Perdas totais	418.515	425.950	1,8%	1.097.402	1.220.917	11,3%
Pará						
Sistema interligado	3.344.019	3.402.479	1,7%	9.151.074	9.606.413	5,0%
Sistema isolado	88.081	74.564	-15,3%	235.718	207.105	-12,1%
Energia injetada	3.432.101	3.477.043	1,3%	9.386.792	9.813.518	4,5%
Energia distribuída	2.399.143	2.472.009	3,0%	6.524.730	6.944.364	6,4%
Perdas totais	1.032.958	1.005.034	-2,7%	2.862.062	2.869.153	0,2%
Piauí						
Sistema interligado	1.275.144	1.359.081	6,6%	3.518.406	3.766.430	7,0%
Energia injetada	1.275.144	1.359.081	6,6%	3.518.406	3.766.430	7,0%
Energia distribuída	921.252	1.034.798	12,3%	2.628.282	2.910.646	10,7%
Energia de conexão com outras distribuidoras	39.506	41.043	3,9%	106.337	115.291	8,4%
Perdas totais	314.386	283.240	-9,9%	783.788	740.492	-5,5%
Alagoas						
Sistema interligado	1.135.320	1.156.578	1,9%	3.683.378	3.733.057	1,3%
Energia injetada	1.135.320	1.156.578	1,9%	3.683.378	3.733.057	1,3%
Energia distribuída	873.660	903.553	3,4%	2.778.875	2.898.701	4,3%
Energia de conexão com outras distribuidoras	4.188	4.112	-3,3%	13.059	12.923	-7,9%
Perdas totais	257.472	248.913	-3,3%	891.444	821.433	-7,9%
Rio Grande do Sul						
Sistema interligado	2.189.849	2.209.837	0,9%	7.121.781	7.230.841	1,5%
Energia injetada	2.189.849	2.209.837	0,9%	7.121.781	7.230.841	1,5%
Energia distribuída	1.808.736	1.748.305	-3,3%	5.949.566	5.947.817	0,0%
Energia de conexão com outras distribuidoras	11.440	12.601	10,1%	38.489	42.384	10,1%
Perdas totais	369.673	448.931	21,4%	1.133.726	1.240.640	9,4%

Comentário do Desempenho

A energia injetada da **Equatorial Maranhão** apresentou um crescimento de 4,8% no 3T21, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. Tal comportamento esteve fortemente ligado às condições climáticas, com anomalias de temperaturas máximas acima da média nos meses de julho e agosto e chuvas acima da média no mês de setembro. A energia injetada pela mini/microgeração tem se tornado cada vez mais relevante nesse indicador, representando 2,2% do total de energia injetada em todo o estado no terceiro trimestre do ano de 2021. O crescimento deste tipo de fonte de geração de energia foi de 94,9% no 3T21 quando comparado ao 3T20, equivalente a um incremento de aproximadamente 24 GWh.

A energia injetada da **Pará** apresentou um crescimento modesto de 1,3%, com incremento de 45 GWh no 3T21 versus 3T20. As condições climáticas influenciaram para um menor crescimento da energia injetada, com pluviometria em +500mm, e temperaturas mais baixas no 3T21. A energia injetada pela mini/microgeração continua apresentando crescimento expressivo, alcançando 1,5% do total de energia injetada no 3T21 versus 0,6% no 3T20, com crescimento de 133% e incremento de 29 GWh no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A energia injetada do **Piauí** apresentou aumento de 6,6% no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. Os meses de julho, agosto e setembro apresentaram taxas de 8,0%, 7,8% e 4,2% respectivamente. O comportamento no período em análise deve-se, principalmente, às fortes quedas que ocorreram no 3T20 diante das determinações de isolamento social e paralisação das atividades não essenciais como ações de combate à pandemia. O retorno das atividades econômicas no estado reflete no comportamento do trimestre indica uma retomada aos patamares pré-pandemia. Destaca-se que o resultado do trimestre ainda teve influência desfavorável dos condicionantes climáticos, nesse período, o volume de chuvas em Teresina apresentou um aumento de cerca de 4.000% em comparação ao 3T20, e a temperatura máxima na região apresentou redução de 0,5% no período em análise.

A energia injetada de **Alagoas** apresentou um crescimento de 1,9%, com incremento de 21 GWh no 3T21 versus 3T20. O crescimento indica recuperação da economia do Estado, decorrente das reduções das restrições impostas pelos Decretos Governamentais de combate à pandemia, além dos efeitos relacionados a retomada da colheita e moagem da cana-de-açúcar, da indústria de Açúcar e Alcool, que é iniciada em setembro e termina em março do ano seguinte. A energia injetada pela mini/microgeração continua apresentando crescimento expressivo, alcançando representatividade de 1,6 % do total de energia injetada no 3T21 versus 0,6% no 3T20, com crescimento de 171% e incremento de 12 GWh no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A energia injetada da **CEEE-D** apresentou um crescimento de +0,9 % no 3T21, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. A variação está associada a retirada de restrições a atividades não-essenciais ocorrida no 3T20, ao efeito de baixas temperaturas verificadas, sobretudo no mês de julho de 2021, uma vez que a busca por conforto térmico acaba influenciando positivamente o mercado nos meses de inverno. A energia injetada pela mini/microgeração, que representa 1,1% da injetada total no 3T21, apresentou crescimento de +71,74% quando comparado ao 3T20.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

O nível de contratação previsto em 2021, para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e CEEE-D, é de 102,13%, 105,12%, 104,94%, 107,79% e 110,15%, respectivamente. Atualmente as distribuidoras acima de 105% estão registrando efeito positivo pela venda da energia excedente com repasse ao consumidor.

Comentário do Desempenho

3.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Equatorial Maranhão	18,3%	18,5%	18,6%	19,2%	19,1%	17,7%
Equatorial Pará	29,9%	30,8%	30,7%	30,1%	29,8%	27,6%
Equatorial Piauí	22,5%	21,5%	21,3%	20,6%	19,7%	20,5%
Equatorial Alagoas	23,8%	23,6%	23,1%	22,5%	22,2%	20,8%
CEEE-D	17,7%	18,3%	18,5%	18,4%	19,2%	9,9%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	9,9%	10,2%	10,4%	11,5%	13,2%	8,9%
Equatorial Pará	39,1%	41,5%	41,3%	39,9%	38,8%	33,0%
Equatorial Piauí	17,7%	15,8%	15,3%	14,1%	12,4%	13,9%
Equatorial Alagoas	28,9%	28,2%	27,0%	25,6%	24,9%	22,0%
CEEE-D	23,0%	24,1%	24,7%	24,4%	27,2%	7,0%

No 3T21, as perdas de energia da Equatorial **Maranhão** apresentaram um leve recuo (0,1 p.p.), dando sinais de recuperação após o incremento nos trimestres anteriores. A distribuidora segue buscando retomar níveis mais saudáveis de perda, atuando fortemente nas regiões mais críticas.

Já no **Pará**, observa-se uma redução em relação ao 3T21, reflexo das ações de combate implementadas no período, e que devem avançar nos próximos trimestres, com destaque para o fortalecimento da tipologia de rede e expansão do sistema de medição centralizada (SMC).

No **Piauí** e em **Alagoas**, segue o processo de turnaround e de combate às perdas, e pelo oitavo trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas em Alagoas, e pelo décimo trimestre consecutivo no Piauí, performando abaixo do desempenho do nível regulatório. Aqui o destaque, em especial, se dá para a Equatorial Piauí, que se encontra agora 0,8 ponto percentual abaixo do nível regulatório de perdas, apenas 3 anos após a aquisição.

Já no Rio Grande do Sul, na **CEEE-D** as perdas tiveram um aumento de 0,7 p.p., impactada negativamente pelo ajuste relativo ao processo de faturamento, que acaba por reduzir o volume faturado no período, com reflexo no nível de perdas apurado.

3.5 PECLD e Arrecadação

PDD / ROB ¹ (trimestral)	3T20	3T21	Var.	3T20	3T21	Var.
	PDD / ROB ¹ (Trimestral)			Arrecadação - IAR (Trimestral)		
Consolidado	0,8%	0,6%	-0,2 p.p.	102,0%	98,5%	-3,5 p.p.
Equatorial Maranhão	0,9%	1,1%	0,1 p.p.	100,5%	96,7%	-3,8 p.p.
Equatorial Pará	1,1%	1,6%	0,5 p.p.	101,0%	98,1%	-2,9 p.p.
Equatorial Piauí	-1,4%	0,5%	1,8 p.p.	104,7%	99,8%	-4,9 p.p.
Equatorial Alagoas	1,7%	-2,2%	-3,8 p.p.	105,8%	101,8%	-3,9 p.p.
CEEE-D	n.a.	0,0%	n.a.	n.a.	98,7%	n.a.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Os níveis de PECLD das distribuidoras refletem um grande esforço feito pelas equipes de cobrança que também são beneficiadas por um mercado mais robusto. Vale lembrar que no 3T20 tivemos um forte volume de arrecadação após uma deterioração na arrecadação no 2T20, portanto, os níveis observamos naquele período foram atípicos. Mesmo

Comentário do Desempenho

assim, os níveis visto neste trimestre são historicamente mais baixos do que em períodos normais. Equatorial Alagoas apresentou ajuste da PECLD no trimestre, relacionada reversão de provisões a maior em períodos anteriores.

Pelo lado da arrecadação, embora em níveis inferiores decorrentes de uma forte retomada observada no 3T20, os IARs seguem em patamares excelentes. O destaque deste trimestre também foi Alagoas com um Índice de Arrecadação (IAR) atingindo 101,8%.

3.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,6	13,4	18,4	19,6	23,5	16,1
Equatorial Pará	21,0	20,2	19,4	19,9	20,0	26,2
Equatorial Piauí	30,3	27,6	26,5	26,7	27,4	20,8
Equatorial Alagoas	21,6	19,3	17,3	18,5	19,9	15,5
CEEE-D	20,7	27,5	20,6	20,4	19,3	9,9
FEC						
Equatorial Maranhão	6,0	5,9	7,4	7,7	8,7	9,7
Equatorial Pará	11,1	10,8	10,7	10,8	10,9	20,7
Equatorial Piauí	13,3	12,8	13,1	12,7	12,7	14,1
Equatorial Alagoas	11,1	9,6	9,3	9,2	9,4	12,9
CEEE-D	11,0	12,8	10,4	10,3	10,0	7,7

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período), ambos no período de 12 meses.

Maranhão o indicador 12 meses absorve, ainda, os efeitos de eventos atípicos, sobretudo relacionados às supridoras, ocorridos no 1T21, com destaque para a falha em linha de transmissão no mês de janeiro, que ocasionou a interrupção do fornecimento por aproximadamente 4,5 horas na região de São Luís e afetando mais de 550 mil clientes da distribuidora. No 3T21, o incremento está relacionado, principalmente, ao maior número de ocorrências por interferências de rede em áreas remotas e rurais.

Pará podemos observar um leve aumento no DEC em 0,5%, passando de 19,9 horas para 20 horas em comparação com o trimestre anterior. Já o FEC manteve-se estável em relação ao trimestre passado (aumento de 0,1p.p.), ambos abaixo do patamar regulatório.

No **Piauí**, observa-se um DEC com aumento de 2,6%, passando de 26,7 horas para 27,4 horas e o FEC mantendo-se estável.

Em **Alagoas**, o DEC passou de 18,5 para 19,9 no período, enquanto o FEC apresentou leve aumento de 0,2 p.p., passando de 9,2 para 9,4.

Na **CEEE-D**, o DEC passou de 20,4 para 19,3 no período, fruto do trabalho já iniciado de melhorias na rede, enquanto o FEC o recuou 0,3 p.p., passando de 10,3 para 10.

Comentário do Desempenho

4. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

4.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado²

DRE (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.615	9.824	75,0%	15.893	21.385	34,6%
Receita operacional líquida (ROL)	4.208	7.489	78,0%	11.897	16.184	36,0%
Custo de energia elétrica	(2.406)	(5.395)	124,2%	(7.001)	(10.691)	52,7%
Custo e despesas operacionais	(530)	(746)	40,7%	(1.601)	(1.848)	15,4%
EBITDA	1.272	1.348	6,0%	3.294	3.645	10,6%
Outras receitas/despesas operacionais	(22)	(0)	-98,2%	(29)	(20)	-29,8%
Depreciação	(163)	(165)	1,3%	(485)	(519)	7,0%
Resultado do serviço (EBIT)	1.088	1.149	5,6%	2.748	3.061	11,4%
Resultado financeiro	(116)	(446)	283,7%	(334)	(985)	194,8%
Amortização de ágio	(28)	(56)	98,1%	(84)	(112)	32,7%
Lucro antes da tributação (EBT)	972	703	-27,6%	2.414	2.076	-14,0%
IR/CSLL	(125)	888	-811,5%	(578)	600	-203,7%
Participações minoritárias	(119)	(181)	51,8%	(262)	(403)	53,4%
Lucro líquido (LL)	728	1.410	93,7%	1.574	2.273	44,5%

² O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

Comentário do Desempenho

4.1.1 - Receita operacional³⁴

Análise da receita (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
(+) Vendas as classes	3.801	5.483	44%	10.458	12.895	23%
Residencial	2.210	3.079	39%	5.931	7.378	24%
Industrial	184	263	43%	500	595	19%
Comercial	731	1.152	58%	2.093	2.585	24%
Outras classes	677	989	46%	1.934	2.336	21%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(25)	(21)	-19%	(69)	(48)	29%
(+) Suprimento	32	459	1330%	138	575	316%
(+) Outras receitas	521	1.023	96%	1.624	2.294	41%
Subvenção baixa renda	172	213	24%	715	591	-17%
Subvenção CDE outros	134	195	45%	376	486	29%
Uso da rede	131	267	105%	366	552	51%
Atualização ativo financeiro	26	202	690%	27	380	1294%
Outras receitas operacionais	59	146	146%	141	286	102%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	154	1.477	858%	(32)	2.199	-7054%
(+) Receita de construção - Distribuição	370	955	158%	1.203	1.840	53%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	4.852	9.376	93%	13.323	19.753	48%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	9	7	-21%	21	20	-4%
(+) Receita de construção - Transmissão	414	39	-91%	1.603	425	-74%
(+) Transmissão de energia	0	(1)	301%	0	-	100%
(+) Receita Ativo de Contrato	260	335	29%	710	986	N/A
(+) Outras receitas	7	14	111%	15	34	132%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	690	395	-43%	2.349	1.464	-38%
Receita operacional bruta - Outros	73	50	-31%	202	164	-19%
(+) Deduções à receita	(1.407)	(2.335)	66%	(3.996)	(5.201)	-30%
Deduções à receita - Transmissão	(73)	(27)	-64%	(244)	(105)	57%
Deduções à receita - Distribuição	(1.318)	(2.294)		(3.707)	(5.062)	
PIS e COFINS	(330)	(536)	63%	(956)	(1.218)	-27%
Encargos do consumidor	(34)	(59)	74%	(91)	(130)	-43%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(91)	(280)	209%	(272)	(533)	-96%
ICMS	(851)	(1.399)	64%	(2.346)	(3.111)	-33%
ISS	(1)	(1)	-29%	(3)	(2)	29%
Compensações Indicadores de Qualidade	(12)	(19)	56%	(39)	(69)	-75%
Deduções à receita - Outros	(16)	(15)	5%	(46)	(34)	25%
(=) Receita operacional líquida	4.207	7.486	78%	11.878	16.181	36%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	784	994	27%	2.806	2.264	-19%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	3.423	6.492	90%	9.072	13.916	53%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 90%, ou R\$ 3 bilhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O forte aumento reflete a consolidação, a partir do 3T21, da CEEE-D, o crescimento da parcela B, o aumento de outras receitas por conta da bandeira tarifária especial e maior efeito na linha de Valores a Receber de Parcela A, principalmente pelo aumento dos custos de compra de energia e encargo ESS, motivados pela crise hídrica, que se intensificou no começo do terceiro trimestre.

Adicionalmente aos efeitos destacados, o detalhamento da receita nos nossos ativos de distribuição está demonstrado no quadro a seguir.

³ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D.

⁴ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

Análise da receita	3T21					9M21				
(R\$ Milhões)	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Vendas as classes	1.146	1.804	729	557	1.247	3.247	4.790	1.910	1.701	1.247
Residencial	706	1.013	384	287	690	2.017	2.717	1.043	912	690
Industrial	38	110	26	25	63	108	284	68	71	63
Comercial	179	377	150	135	310	507	990	383	395	310
Outras classes	222	303	170	110	184	614	799	415	324	184
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(2)	(7)	(2)	(2)	(7)	(9)	(20)	(5)	(7)	(7)
(+) Suprimento	26	158	37	78	160	47	174	88	106	160
(+) Outras receitas	240	408	104	88	183	597	963	256	296	183
Subvenção baixa renda	68	73	34	23	14	199	209	99	70	14
Subvenção CDE outros	34	91	15	16	39	99	239	45	65	39
Uso da rede	32	77	22	37	100	88	208	55	101	100
Atualização ativo financeiro	71	120	0	2	8	145	221	2	4	8
Outras receitas operacionais	35	47	33	9	22	66	87	56	55	22
(+) Valores a receber de parcela A	423	481	199	176	198	589	705	323	384	198
(+) Receita de construção	160	342	130	83	239	369	752	289	191	239
(=) Receita operacional bruta	1.992	3.186	1.198	980	2.020	4.839	7.364	2.860	2.670	2.020
(+) Deduções à receita	(405)	(736)	(299)	(260)	(594)	(1.149)	(1.813)	(759)	(747)	(594)
PIS e COFINS	(75)	(190)	(76)	(71)	(125)	(276)	(438)	(165)	(215)	(125)
Encargos do consumidor	(15)	(21)	(7)	(6)	(10)	(35)	(48)	(18)	(17)	(10)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(44)	(70)	(16)	(50)	(100)	(109)	(156)	(55)	(113)	(100)
ICMS	(265)	(450)	(195)	(131)	(358)	(705)	(1.153)	(501)	(393)	(358)
ISS	(0)	(0)	(0)	-	-	(1)	(1)	(0)	-	-
Compensações Indicadores de Qualidade	(6)	(4)	(5)	(3)	(1,1783)	(22)	(17)	(20)	(9)	(1)
(=) Receita operacional líquida	1.588	2.450	899	719	1.426	3.690	5.551	2.101	1.924	1.426
(-) Receita de construção	160	342	130	83	239	369	752	289	191	239
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	1.428	2.108	769	636	1.187	3.321	4.799	1.812	1.732	1.187

Análise da receita	3T20					9M20				
(R\$ Milhões)	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Vendas as classes	1.124	1.604	601	472	1.032	2.987	4.294	1.719	1.458	3.453
Residencial	702	909	346	252	579	1.826	2.366	959	781	1.775
Industrial	40	95	24	24	56	108	255	69	68	183
Comercial	178	334	111	107	251	493	921	347	332	938
Outras classes	203	265	120	88	145	560	753	344	276	556
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(6)	(16)	(2)	(1)	(5)	(17)	(39)	(6)	(7)	(24)
(+) Suprimento	2	(2)	20	12	33	27	25	68	18	105
(+) Outras receitas	150	239	67	65	182	463	711	234	217	564
Subvenção baixa renda	61	60	31	20	11	254	252	131	77	38
Subvenção CDE outros	34	76	16	9	77	90	193	47	47	232
Uso da rede	25	66	11	29	75	65	191	36	73	240
Atualização ativo financeiro	7	18	0	1	2	5	20	1	2	4
Outras receitas operacionais	23	20	10	7	16	49	55	20	18	49
(+) Valores a receber de parcela A	20	121	(116)	130	35	(101)	76	(195)	189	(16)
(+) Receita de construção	108	158	86	18	45	373	472	261	97	110
(=) Receita operacional bruta	1.398	2.104	656	695	1.321	3.734	5.539	2.081	1.969	4.191
(+) Deduções à receita	(383)	(566)	(213)	(156)	(548)	(977)	(1.553)	(624)	(552)	(1.776)
PIS e COFINS	(113)	(143)	(38)	(35)	(123)	(262)	(412)	(125)	(158)	(387)
Encargos do consumidor	(10)	(14)	(4)	(6)	(8)	(27)	(36)	(13)	(15)	(25)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)	(106)	(76)	(107)	(44)	(45)	(317)
ICMS	(230)	(370)	(152)	(98)	(309)	(603)	(986)	(435)	(323)	(1.025)
ISS	(1)	(0)	(0)	(0)	-	(1)	(1)	(0)	(1)	-
Compensações Indicadores de Qualidade	(3)	(4)	(4)	(1)	(3)	(8)	(11)	(9)	(12)	(21)
(=) Receita operacional líquida	1.014	1.538	443	540	773	2.757	3.986	1.456	1.417	2.415
(-) Receita de construção	108	158	86	18	45	373	472	261	97	110
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	906	1.380	357	522	773	2.384	3.514	1.195	1.320	2.415

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

4.1.2 - Custos e Despesas⁵⁶

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 6,2 bilhões neste 3T21, montante 102% superior ao reportado no 3T20, principalmente pelo aumento dos custos de compra de energia e encargo ESS, motivados pela crise hídrica que se intensificou no começo do terceiro trimestre, e que juntos totalizaram R\$ 4,4 bilhões no período, e pelo início da consolidação da CEEE-D a partir deste trimestre, no total de R\$ 266 milhões.

Custos Operacionais	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	151	354	135%	436	664	52%
(+) Material	15	19	22%	30	45	48%
(+) Serviço de terceiros	233	259	11%	628	779	24%
(+) Outros	63	(16)	125%	163	56	-65%
(=) PMSO Reportado	462	616	33%	1.257	1.544	23%
<i>Ajustes Piauí</i>	-	(1)	N/A	(3)	(2)	19%
<i>Ajustes Alagoas</i>		(1)	N/A	-	(9)	N/A
<i>Ajuste Maranhão</i>	(35)	(6)	1%	(45)	(9)	79%
<i>Ajuste Pará</i>	(6)	(2)	96%	(18)	(18)	-1%
<i>Ajuste Rio Grande do Sul</i>		(108)	-1586%	-	(215)	N/A
PMSO Ajustado	420	499	19%	1.192	1.290	8%
PECLD e perdas	37	52	40%	290	183	-37%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec. de construção)</i>	0,8%	0,6%	-0,2 p.p.	2,4%	1,0%	-57%
Provisões para contingências	9	77	713%	25	101	296%
(+) Provisões	47	129	176%	316	284	-10%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	22	0	-98%	29	20	-30%
(+) Depreciação e amortização	163	165	1%	485	519	7%
(+) Outras Despesas Gerenciáveis						
(=) Custos e despesas gerenciáveis	693	911	31%	2.087	2.367	13%
(+) Energia comprada e transporte	1.786	4.361	144%	4.822	8.188	70%
(+) Encargos uso rede e conexão	-	-	N/A	-	-	N/A
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.786	4.361	144%	4.822	8.188	70%
(+) Custos de construção	620	977	58%	2.179	2.085	-4%
(=) Total	3.100	6.249	102%	9.088	12.640	39%

No 3T21, o PMSO Reportado, consolidado, da Companhia cresceu 33% (R\$ 154 milhões) em comparação ao 3T20, influenciado principalmente pela consolidação da distribuidora CEEE-D a partir deste trimestre. Outros fatores que contribuíram foram a aquisição da 8ª hora no Pará, ocorrida no 1T21, a intensificação das atividades de cobrança em comparação ao 3T20, e maior volume de atendimentos, entre outros efeitos detalhados a seguir. O PMSO ajustado cresceu 19%, passando de R\$ 420 milhões para R\$ 499 milhões.

Na PECLD, houve um aumento de 40%, decorrente do crescimento de provisão da classe de consumo residencial, rural e pequenos e médios negócios. Entretanto, se olharmos o a PECLD em percentual da ROB, o trimestre apresentou um recuo de 0,2 p.p. Outro fator que teve de ser mencionado é sobre a recuperação no 3T20 da PECLD frente ao pior resultado da inadimplência no 2T20.

⁵ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D.

⁶ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade. Os efeitos não recorrentes refletem somente o 3T21

Comentário do Desempenho

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Comentário do Desempenho

Custos Operacionais R\$ Milhões	3T21					9M21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Pessoal	35	38	18	18	215	113	137	59	56	215
Participação nos resultados	8	5	3	2	-	24	14	10	6	-
(+) Material	4	5	1	1	5	9	18	3	5	5
(+) Serviço de terceiros	85	106	51	38	37	246	307	148	113	37
(+) Outros	1	7	2	1	9	7	8	6	3	9
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) PMSO Reportado	126	156	73	58	266	375	470	215	177	266
Ajustes Pessoal	(6)	(2)	(1)	(1)	(108)	(9)	(16)	(2)	(6)	(108)
Ajustes Material	-	-	-	-	-	-	-	-	(0)	-
Ajustes Serviços de Terceiros	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)	-
Ajustes Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PMSO Ajustado	119	155	72	57	158	365	452	213	168	158
PCLD e perdas	20	47	5	(19)	(1)	45	119	16	4	(1)
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,1%	1,6%	0,5%	-2,2%	0,0%	1,0%	1,8%	0,6%	0,2%	0%
Provisões para contingências	5	3	4	2	57	16	7	7	7	57
(+) Provisões	25	50	9	(17)	56	62	126	22	11	56
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(0)	(0)	1	1	12	0	6	1
(+) Depreciação e amortização	54	86	(35)	18	42	160	253	10	52	42
(=) Custos e despesas gerenciáveis	206	292	47	59	365	598	861	248	246	365
(+) Energia comprada e transporte	841	1.132	480	389	106	1.630	2.250	959	891	106
(+) Encargos uso rede e conexão	90	162	48	65	-	286	537	172	219	-
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	931	1.294	528	454	106	1.916	2.787	1.132	1.110	106
(+) Custos de construção	160	342	130	83	239	369	752	289	191	239
(=) Total	1.296	1.928	705	597	710	2.883	4.399	1.669	1.547	710

Custos Operacionais R\$ Milhões	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Pessoal	30	36	17	21	119	93	104	56	53	475
Participação nos resultados	9	4	-	2	-	26	13	-	6	-
(+) Material	9	2	1	1	5	13	6	3	3	18
(+) Serviço de terceiros	112	88	38	32	43	280	255	116	93	172
(+) Outros	4	6	1	0	4	13	16	5	5	116
(=) PMSO Reportado	155	132	58	54	171	399	382	180	154	781
Ajustes Pessoal	-	(2)	-	-	-	-	-	(3)	-	-
Ajustes Material	(5)	-	-	-	-	(5)	-	-	-	-
Ajustes Serviços de Terceiros	(30)	(2)	-	-	-	(39)	(8)	-	-	-
Ajustes Outros	-	(2)	-	-	-	(1)	(10)	-	-	-
PMSO Ajustado	119	126	58	54	171	354	364	177	154	781
PCLD e perdas	12	22	(8)	11	40	62	143	35	51	167
% Receita bruta (s/ receita de construção)	0,93%	0	-1,4%	1,7%	3,1%	1,9%	2,8%	1,9%	2,7%	4,1%
Provisões para contingências	5	6	(1)	(1)	76	16	16	2	(0)	156
(+) Provisões	16	28	(9)	11	116	78	158	37	50	323
(+) Subvenção CCC	-	(0)	-	22	-	-	(0)	(0)	2	-
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(0)	(0)	22	22	1	4	1	22	93
(+) Depreciação e amortização	48	80	21	12	37	142	229	66	47	146
(=) Custos e despesas gerenciáveis	219	239	69	100	346	620	773	285	274	1.344
(+) Energia comprada e transporte	355	520	250	199	508	980	1.446	676	619	322
(+) Encargos uso rede e conexão	92	165	60	82	140	215	-	140	190	86
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	448	684	310	280	648	1.194	1.446	816	809	408
(+) Custos de construção	108	158	86	18	45	373	472	261	97	110
(=) Total	775	1.082	465	397	1.038	2.187	2.691	1.361	1.180	1.861

Comentário do Desempenho

MARANHÃO

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 126 milhões, recuo de R\$ 29 milhões, ou 18,7%, em relação ao 3T20. O PMSO ajustado no 3T21 totalizou R\$ 119 milhões, permanecendo estável em relação ao 3T20. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 10,25% e pelo INPC de 10,78%. O único ajuste que impactou a linha de **Pessoal**, por não ter efeito caixa, no montante de R\$ 6,0 milhões refere-se ao plano de remuneração de longo prazo da Companhia (Stock Options).

A conta de **Pessoal** apresentou aumento de R\$ 5 milhões no trimestre, em função especialmente do redesenho organizacional, com impacto de R\$ 2 milhões, e pelo reconhecimento contábil de programa de incentivos de longo prazo (*Phantom Shares* e *stock options*), sendo R\$ 1,6 milhão referentes ao *Phantom Shares* e R\$ 6 milhões referem-se ao SOP, este último um efeito não caixa que é ajustado. Desconsiderados os efeitos não caixa a linha de Pessoal apresentou redução de R\$ 1,3 milhão.

Já a conta **Material** registrou redução de R\$ 5,0 milhões, devido à redução de necessidades de material de manutenção uma vez que as equipes estiveram voltadas para execução de obras de investimento. Desconsiderados os efeitos não-recorrentes de 2020, a linha de Materiais permaneceu estável no comparativo entre trimestres.

A rubrica de **Serviços de Terceiros** apresentou redução de R\$ 26 milhões, impactada principalmente por ajustes não recorrentes sinalizados no 3T20, como revisão de processos de contabilização e custos acessórios relacionados a investimentos que ocasionaram baixas de ativo. Desconsiderando os efeitos não recorrentes a rubrica de Serviços aumentou R\$ 3,7 milhões, devido principalmente à retomada gradual das atividades, sobretudo as comerciais, reduzidas ou paralisadas no 3T20 em razão da pandemia e por reajustes contratuais. Este aumento é parcialmente compensado pela redução na rubrica de **Outros**, que registrou recuo de R\$ 3 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido à redução de despesas relacionadas à arrendamentos e alugueis de equipamentos, tributos imobiliários e indenização por conta de multas e contingências.

Por fim, no 3T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 20 milhões, um aumento de R\$ 8 milhões quando comparado ao 3T20, reflexo de uma normalização no índice de arrecadação (IAR) já que no 3T20 foi observado índice superior a 100%. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado está em linha ao observado no mesmo trimestre de 2020.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 3T21 foi de R\$ 156 milhões, apresentando um aumento de R\$ 24 milhões em relação ao 3T20. A maior parte do aumento decorre de efeitos já sinalizados em trimestres anteriores, como a aquisição da oitava hora trabalhada, incremento das despesas do regime de plantão e maiores despesas com cobrança e combate à fraude, esforços que trazem retorno para a Companhia na melhoria da sua performance comercial e operacional.

O PMSO ajustado foi de R\$ 155 milhões, aumento de R\$ 29 milhões, ou 23% em comparação ao 3T20, sendo o único efeito tratado como não recorrente observado na linha de **Pessoal**, por não ter efeito caixa, no montante de R\$ 1,5 milhão referente ao *stock options*.

Na conta **Pessoal**, o aumento de R\$ 2,2 milhões principalmente, do redesenho organizacional e o acréscimo da oitava hora trabalhada, no montante de R\$ 3,7 milhões, implementados no 1T21, além das despesas relativas aos programas de incentivo de longo prazo de R\$ 2,3 milhões, dos quais R\$ 1,5 milhão (*stock options*) são não caixa como mencionado. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela reversão, de R\$ 5,3 milhões, em despesas de trimestres anteriores, relacionados a execução de investimentos e, portanto, reclassificadas.

Comentário do Desempenho

Na conta de **Material**, o aumento de R\$ 3,0 milhões refere-se, principalmente, à maior volumetria de ocorrências de serviços de atendimentos emergenciais de plantão que exigem materiais de manutenção, em comparação ao 3T20, além da inflação acumulada no período.

Já em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 18 milhões sendo grande parte explicada pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento nas despesas com cobrança, combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 8,4 milhões);
- (ii) Honorários Advocatícios sobre êxitos (R\$ 2,7 milhões);
- (iii) Incremento de despesas relacionadas à tecnologia da informação (R\$ 2,4 milhões);
- (iv) Aumento dos atendimentos presenciais em agências físicas (R\$ 1,5 milhão) em comparação ao 3T20;
- (v) Despesas com consultorias estratégicas (R\$ 1,0 milhão).

No 3T21, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) no valor de R\$ 47 milhões, aumento de R\$ 25 milhões, quando comparado ao 3T20, reflexo de uma normalização no índice de arrecadação (IAR), já que no 3T20 foi observado índice superior a 100%. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado equivale a 1,6% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção).

PIAUI

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 73 milhões, contra R\$ 58 milhões reportado no 3T20. O PMSO Ajustado, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, totalizou R\$ 72 milhões no 3T21 contra os mesmos R\$ 58 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 14 milhões devido principalmente aos pontos detalhados a seguir.

Na conta **Pessoal** houve um aumento de R\$ 1,0 milhão, fruto do efeito não recorrente de R\$ 0,9 milhão referente ao reconhecimento contábil do *stock options* (sem efeito caixa). Desconsiderado este efeito, a linha de Pessoal manteve-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 13,7 milhões é em grande parte explicado pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento das despesas com cobranças ao consumidor, decorrente da estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 7,2 milhões);
- (ii) Honorários Advocatícios sobre êxitos (R\$ 2,4 milhões);
- (iii) Gastos com manutenção e licença de software (R\$ 0,9 milhão);
- (iv) Despesas com o retorno das agências de atendimento ao consumidor (R\$ 2,1 milhões) em comparação ao incorrido no 3T20.

Já a conta **Material e Outros** permaneceu estável em relação ao ano anterior.

No 3T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) apresentaram uma provisão R\$ 5 milhões, enquanto no 3T20 houve uma reversão de R\$ 8 milhões, reflexo de uma normalização no índice de arrecadação (IAR) já que em 3T20 foi observado índice superior a 100% (106,2%).

ALAGOAS

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 58 milhões, em comparação a R\$ 54 milhões no mesmo período do ano passado. Desconsiderados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado foi de R\$ 57 milhões, valor 5,6% superior ao mesmo período do ano passado.

Na conta **Pessoal**, houve redução de R\$ 3,0 milhões, devido sobretudo a reversão de R\$ 4,9 milhões em despesas de trimestres anteriores referentes a execução de investimentos e que foram reclassificadas. Pelo lado do incremento, foram reconhecidas despesas com os programas de incentivo de longo prazo, no valor de R\$ 1,7 milhão, dos quais R\$ 0,5 milhão não-recorrentes, pois não tem efeito caixa (*stock options*).

Comentário do Desempenho

Na conta **Serviços de Terceiros**, o incremento de R\$ 6,6 milhões está relacionado, principalmente, maior volume de serviços relacionados à cobrança (R\$ 4,1 milhões), aumento com serviços de manutenção da rede, como poda e limpeza de faixa (R\$ 2,4 milhões), e à honorários advocatícios sobre êxitos e consultorias (R\$ 0,4 milhão).

Já a conta **Material e Outros**, o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

Por fim, no 3T21 as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou reversão de R\$ 19 milhões, contra uma provisão de R\$ 11 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior, relacionada reversão de provisões mais conservadoras, a maior, realizada em períodos anteriores e agora ajustadas.

CEEE-D

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 266 milhões, aumento de 55,6% (R\$ 95 milhões) em relação ao 3T20. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 10,25%.

Na conta **Pessoal**, houve um aumento de R\$ 96 milhões, devido sobretudo a efeito não recorrente no montante de R\$ 107,5 milhões de provisão relacionada ao programa de Programa de Demissão Voluntária, cujo encerramento ocorreu em outubro de 2021 e teve adesão de 46% do quadro de pessoal da CEEE-D.

Na conta **Serviços de Terceiros**, redução de R\$ 6,0 milhões explicado pelos seguintes efeitos:

- (i) Redução serviços de equipes de manutenção e serviços de corte e religação (-R\$1,2 milhão)
- (ii) Compartilhamento de despesas com as demais empresas do Grupo CEEE (-R\$4,4 milhões).

Em **Outros** o aumento de R\$ 5 milhões explicado principalmente por aumento da despesa com aluguel de veículos em função do reajuste dos contratos vigentes e reforço de estrutura (+R\$ 3 milhões). Já a conta **Material** o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

Por fim, no 3T21 o volume de Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou reversão de R\$ 1 milhão, contra uma provisão de R\$ 40 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior, a variação é consequência, principalmente, do estorno de provisões relacionado ao ajuste de faturamento.

4.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial⁷⁸

A seguir, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Resultado do Exercício	847	1.591	87,8%	1.836	2.676	45,7%
Impostos sobre o Lucro	125	(888)	-811,5%	578	(600)	-203,7%
Resultado Financeiro	116	446	283,7%	334	985	194,8%
Depreciação e amortização*	191	221	15,5%	569	631	10,8%
Equivalência Patrimonial	(8)	(23)	185,9%	(23)	(47)	101,4%
EBITDA societário**	1.272	1.348	6,0%	3.294	3.645	10,6%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

⁷ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D

⁸ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

EBITDA consolidado Equatorial	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	287	345	20,2%	711	967	35,9%
EBITDA Equatorial Pará	500	666	33,2%	1.050	1.414	34,8%
EBITDA Equatorial Piauí	(5)	158	-3244,7%	150	442	195,4%
EBITDA Equatorial Alagoas	155	141	-8,8%	285	429	50,6%
EBITDA CEEE-D	-	(195)	N/A	-	(195)	N/A
EBITDA Intesa	18	24	31,9%	29	71	140,4%
EBITDA Transmissão	339	242	-28,6%	1.076	580	-46,1%
EBITDA 55 Soluções	9	12	24,1%	37	13	-63,8%
PPA Piauí na Consolidação	(1)	(15)	934,0%	8	(16)	-291,6%
EBITDA Holding + outros	(30)	(30)	0,2%	(53)	(61)	16,4%
EBITDA Equatorial	1.272	1.348	6,0%	3.294	3.645	10,6%
Ajustes Maranhão	(6)	11	-280,4%	(6)	26	-550,0%
Ajustes Pará	(130)	(3)	-97,7%	(149)	65	-143,5%
Ajustes Piauí	85	2	-98,2%	23	5	-80,3%
Ajuste Alagoas	(71)	(19)	-73,2%	(88)	(82)	-6,9%
EBITDA CEEE-D	-	91	N/A	-	91	N/A
Ajuste Transmissão	-	9	N/A	-	12	N/A
Ajuste Intesa	-	(0)	N/A	-	(0)	N/A
Ajuste Holding	10	-	-100,0%	(9)	-	-100,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	1	-94,7%	39	2	-95,4%
Ajuste PPA Equatorial Piauí	1	15	934,0%	(8)	16	-291,6%
EBITDA Equatorial ajustado	1.174	1.454	23,8%	3.096	3.778	22,0%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.348 milhões no 3T21, valor 6% maior que o 3T20, explicado em grande parte pelo crescimento no volume de energia distribuída e da maior contribuição da Parcela B, em todas as distribuidoras, em função dos reajustes tarifários de 2021, no PA, MA e AL e da Revisão Tarifária Extraordinária no PI, em dezembro de 2020. Pelo lado negativo, tivemos a consolidação da CEEE-D, que trouxe um EBITDA de R\$ 195 milhões negativos neste trimestre, em parte pelo reconhecimento contábil do impacto do PDV na Companhia e pela própria característica do processo de turnaround que se iniciou neste trimestre.

Já o EBITDA Ajustado, desconsiderando os efeitos não-recorrentes, registrou expansão de 23,8%, impulsionado principalmente pelo maior EBITDA das distribuidoras, conforme descrito acima. Abaixo abrimos a comparação do EBITDA Ajustado pelo VNR e IFRS09 e ex-novos ativos do 3T21x3T20:

Recomposição EBITDA	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
EBITDA Equatorial Ajustado	1.174	1.558	32,7%	3.096	3.882	25,4%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	251	5	-98,1%	834	(79)	-109,4%
(-) VNR	26	193	657,7%	27	371	1264,0%
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	898	1.360	51,4%	2.235	3.589	60,6%

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu influenciado pela entrada em operação dos ativos de transmissão, assim como o aumento de mercado e da tarifa fio B ocasionada pelos reajustes e revisões ocorridas nas distribuidoras entre os períodos reportados.

A seguir, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 3T21:

Comentário do Desempenho

EBITDA	3T21					9M21				
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Resultado do Exercício	215	377	651	736	(410)	606	710	832	973	(410)
(+) Impostos sobre o Lucro	56	101	(482)	(595)	-	143	199	(457)	(576)	-
(+) Resultado Financeiro	20	102	25	(18)	174	58	253	57	(20)	174
(+) Depreciação e Amortização	54	86	(35)	18	42	160	253	10	52	42
(=) EBITDA societário (CVM)*	345	666	158	141	(195)	967	1.414	442	429	(195)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(0)	(0)	1	1	12	0	6	1
(+) Impactos Margem Bruta	4	20	1	-	42	12	59	2	(94)	42
(+) Ajustes de PMSO	6	2	1	1	108	12	18	2	5	108
(+) Ajustes Provisões	-	(24)	-	(19)	(61)	-	(24)	-	-	(61)
(=) EBITDA societário ajustado	356	663	160	122	(104)	992	1.479	447	347	(104)

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA	3T20					9M20				
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Resultado do Exercício	193	281	(30)	144	(422)	462	489	16	215	(1.438)
(+) Impostos sobre o Lucro	36	74	-	(6)	(1)	86	183	-	(8)	(32)
(+) Resultado Financeiro	10	66	3	4	158	22	149	68	31	883
(+) Depreciação e Amortização	48	80	21	12	37	142	229	66	47	110
(=) EBITDA societário (CVM)*	287	500	(5)	155	(229)	711	1.050	150	285	(477)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(0)	(0)	22	0	1	4	1	22	-
(+) Impactos Margem Bruta	(42)	(136)	85	(91)	-	(52)	(171)	19	(110)	-
(+) Ajustes de PMSO	35	6	-	-	-	45	18	3	-	-
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	281	370	80	84	(229)	706	900	173	197	(477)

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 3T21 alcançou R\$ 356 milhões, contra R\$ 281 milhões no 3T20, em grande parte explicado pelo aumento da margem bruta (crescimento de mercado e tarifa fio B) e pelo aumento da receita de atualização do ativo financeiro (VNR) de R\$ 71 milhões, fruto do expressivo aumento do IPCA no trimestre e da maior base de ativos decorrente do processo de revisão tarifária ocorrido em agosto de 2021.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- R\$ 6 milhões de ajustes no PMSO, referente ao programa *stock option*;
- R\$ 4 milhões de impacto na Margem, referente a descasamento de Parcela A (neutralidade do uso) e efeitos contábeis da revisão tarifária.

PARÁ

No 3T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 663 milhões, aumento de R\$ 293 milhões ou 79,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto da maior tarifa fio B (R\$ 148 milhões), resultado do processo de reajuste tarifário, crescimento de mercado (R\$ 11 milhões), da redução de perdas e do incremento de R\$ 59 milhões de receita de atualização do ativo financeiro (VNR) em função do expressivo aumento do IPCA. Além disso, no 3T20, o EBITDA Ajustado foi impactado em R\$ 115 milhões pela compensação financeira do efeito tarifário decorrente de acordo bilateral entre partes signatárias do CCEAR, conforme sinalizado à época.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- R\$ 24,3 milhões referente a Fiscalização dos valores recebidos do fundo setorial CCC.
- R\$ 16 milhões em efeitos de transição de tarifa, decorrentes do reajuste tarifário;
- R\$ 4,3 milhões relativos à sobrecontratação de energia referentes à 2016 e 2017.

PIAÚ

No 3T21, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 160 milhões, contra R\$ 80 milhões no 3T20, representando um aumento de R\$ 80 milhões ou 100%, positivamente influenciado pelo aumento da tarifa fio B (R\$ 83 milhões), decorrente do processo Revisão Extraordinária ocorrido em dezembro de 2020, crescimento de mercado (R\$ 11 milhões) e pela

Comentário do Desempenho

redução das perdas (R\$ 9 milhões), e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020.

Como efeitos não recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 1,0 milhão de ajustes no PMSO, referente ao programa de *Stock Options*.

ALAGOAS

No 3T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 122 milhões, contra R\$ 84 milhões no 3T20, positivamente influenciado pela redução das perdas, aumento da tarifa fio B, crescimento de mercado e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020. Além disso, no 3T20, o EBITDA Ajustado da empresa foi influenciado pelo recálculo de CVA em virtude de um pedido acatado pela ANEEL de reconsideração de itens de parcela A homologados no reajuste tarifário de 2019, em R\$ 66 milhões.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) R\$ 19 milhões de efeito positivo na PECLD, referente a ajuste de provisões de períodos anteriores.
- ii) R\$ 1,8 milhão de ajustes no PMSO, sendo R\$ 0,9 milhão referente ao programa de *Stock Options*.

CEEE-D

No 3T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 104 milhões negativos, contra R\$ 229 milhões também negativos no 3T20, uma melhora de R\$ 125 milhões. Essa variação é explicada principalmente pelo menor volume de provisões (PECLD e contingências jurídicas) devido a adequação e revisão de práticas contábeis promovidas no âmbito do processo de turnaround e tarifa fio B.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 107,5 milhões de provisão relacionada ao programa de PDV, cujo encerramento ocorreu em outubro de 2021.

4.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado⁹¹⁰

R\$ MM	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
(+) Rendas Financeiras	23	111	387%	118	203	73%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	132	252	91%	308	506	64%
(+) Operações de Swap	62	268	331%	509	14	-97%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(71)	(303)	-328%	(518)	(154)	70%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(186)	(480)	-158%	(573)	(1.074)	-88%
(+) Encargos CVA	13	(85)	769%	55	(82)	250%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(38)	(3)	92%	(72)	(81)	-12%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	0%	(16)	(16)	0%
(+) Ajuste a Valor Presente	(1)	(1)	37%	(9)	(7)	17%
(+) Contingências	9	(30)	417%	2	(31)	1456%
(+) Outras Receitas	8	34	301%	21	61	186%
(+) Outras Despesas	(65)	(204)	-216%	(165)	(324)	-97%
Resultado financeiro	(118)	(446)	277%	(340)	(985)	190%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(11)	48	-520%	5	53	936%
Resultado financeiro ajustado	(130)	(398)	207%	(335)	(932)	178%

⁹ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D.

¹⁰ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 446 milhões negativos contra R\$ 118 milhões negativos no 3T20. Ajustando pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro no 3T21 foi de R\$ 398 milhões, contra R\$ 130 milhões no mesmo período do ano anterior. Os principais motivos para o aumento da despesa financeira líquida foram o aumento dos encargos e variação monetária por conta do aumento do CDI e do IPCA.

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO	3T21									9M21								
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços
(+) Rendas Financeiras	19	35	20	11	4	14	6	1	1	34	70	36	23	4	19	13	2	2
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	34	49	23	28	118	-	-	-	-	97	135	76	80	118	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	27	83	70	-	49	40	-	-	-	(4)	24	0	-	49	(55)	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	(31)	(93)	(79)	-	(99)	-	-	-	-	(4)	(35)	(15)	-	(99)	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(53)	(110)	(61)	(26)	(29)	(12)	(180)	(10)	-	(139)	(262)	(153)	(84)	(29)	(30)	(378)	-	-
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	1	(2)	0	7	(91)	-	-	-	-	0	(5)	2	12	(91)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	(81)	-	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	(0)	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(5)	0	4	0	-	-	-	(0)	(0)	(12)	(0)	4	0	-	-	-
(+) Contingências	(2)	(1)	(3)	3	(26)	-	-	-	-	(7)	(0)	(1)	3	(26)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	4	16	13	1	1	(1)	0	0	(0)	4	32	23	1	1	(1)	0	-	-
(+) Outras Despesas	(18)	(71)	(3)	(6)	(104)	0	(4)	(0)	(0)	(39)	(115)	(14)	(16)	(104)	(4)	(11)	(25)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(20)	(102)	(25)	18	(174)	41	(178)	(9)	1	(58)	(253)	(57)	20	(174)	(70)	(376)	(23)	2
Não Recorrentes	-	48	-	-	-	-	-	-	-	5	48	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(20)	(54)	(25)	18	(174)	41	(178)	(9)	1	(53)	(205)	(57)	20	(174)	(70)	(376)	(23)	2

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	3T20									9M20								
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços
(+) Rendas Financeiras	5	8	2	3	3	3	1	1	0	28	37	12	12	2	20	3	5	1
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	49	30	22	30	-	-	-	-	74	101	75	58	83	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	46	16	-	-	-	-	-	-	-	383	126	-	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	(0)	(51)	(16)	-	(49)	(0)	(3)	-	-	(0)	(391)	(126)	-	(504)	(0)	(1)	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(33)	(47)	(34)	(39)	(4)	(9)	(18)	(5)	-	(102)	(145)	(115)	(135)	(37)	(41)	(17)	(17)	-
(+) Encargos CVA	(1)	(2)	0	16	1	-	-	-	-	0	2	5	48	(2)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(38)	-	-	-	-	-	-	-	-	(72)	-	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(1)	(0)	-	0	-	-	-	(0)	(0)	(9)	(0)	2	0	-	-	-
(+) Contingências	(4)	0	13	(0)	(5)	-	-	-	-	(4)	3	4	(0)	(25)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	0	1	(0)	6	1	1	0	-	0	3	5	2	10	4	0	0	0	(0)
(+) Outras Despesas	(9)	(26)	(13)	(12)	(135)	(1)	(4)	(0)	(0)	(22)	(55)	(40)	(24)	(405)	(8)	(14)	(1)	0
(=) Resultado Financeiro Líquido	(10)	(66)	(3)	(4)	(158)	(7)	(23)	(5)	0	(22)	(149)	(68)	(31)	(883)	(28)	(29)	(13)	1
Não Recorrentes	-	-	(13)	2	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	5	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(10)	(66)	(17)	(2)	(158)	(7)	(23)	(5)	0	(22)	(149)	(68)	(31)	(883)	(24)	(29)	(13)	1

Maranhão

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 20 milhões, contra R\$ 10 milhões também negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 10 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 3 milhões em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do COVID 19. Já em fevereiro de 2021, houve contratação de empréstimo de USD 67 milhões com proteção de 100% da exposição cambial, que ocasionou variações nas rubricas variação cambial e swap. O aumento de R\$ 20 milhões em juros e variação monetária sobre a dívida se deu principalmente em função da alta expressiva do IPCA, indexador com 61% de participação da dívida, que no 3T20 estava em 1,24% e passou para 3,02% no 3T21 e também do CDI, indexador com 23% de participação na dívida, que saiu 0,52% no 3T20 para 1,23% no 3T21.

PARÁ

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 102 milhões, contra R\$ 66 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de aproximadamente R\$ 37 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 62 milhões no 2T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função do avanço expressivo do IPCA, indexador da dívida com 47% de participação, que passou de 1,24% no 3T20 para 3,02% no 3T21, do CDI, que no 3T20 estava em 0,52% e passou para 1,23% no 3T21 e também devido ao aumento do saldo devedor da dívida que no 3T20 que estava em R\$ 5,2 bilhões e passou para R\$ 5,7 bilhões no 3T21. Já a redução de R\$ 35 milhões de Juros e

Comentário do Desempenho

variação monetária sobre a Dívida da Recuperação Judicial se deu pela redução do IGP-M que saiu de 9,59% no 3T20 para 0,80% no 3T21. Por fim, em outras despesas, a variação refere-se principalmente a R\$ 48 milhões de reembolso do ágio sobre os créditos de Recuperação Judicial da Equatorial Pará adquiridos pela Equatorial Energia.

PIAUÍ

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 25 milhões, contra R\$ 3 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 22 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior, se considerarmos o efeito não recorrente de R\$ 13 milhões em 2020 de reversão de atualização de contingências a variação negativa no resultado financeiro foi de R\$ 8 milhões. O principal motivo deve-se ao acréscimo de R\$ 27 milhões no 3T21 de juros e variação monetária sobre a dívida em função do aumento o saldo da dívida, que no 3T20 era de R\$ 2,9 bilhões e passou para R\$ 3,7 bilhões no 3T21, além da alta do CDI, indexador mais relevante da dívida, com 69% participação, que estava em 0,52% no 3T20 e está em 1,23% no 3T21.

ALAGOAS

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 18 milhões positivos, contra R\$ 4 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação positiva de R\$ 22 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. A melhora de R\$ 8 milhões nas rendas financeiras no 3T21, deu-se em função da alta CDI, que no 3T20 estava em 0,52%, e passou para 1,23% no 3T21. Já a variação do crescimento de acréscimo moratório está associada ao deslocamento de pagamento dos clientes no período em análise, com uma postergação dos pagamentos das faturas, assim estendendo o prazo médio de realização, o que ocasiona o maior volume de encargos por atraso.

CEEE-D

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 174 milhões negativos, contra R\$ 158 milhões também negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 16 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. Na linha acréscimo moratório, o aumento deve-se, principalmente pela negociação do parcelamento com a Prefeitura e Pelotas em agosto de 2021, que no momento da sua efetivação gerou impacto líquido no resultado de R\$ 43 milhões. Além do acréscimo moratório, as principais rubricas são operações de Swap que se referem, principalmente, à contratação de operações de dívida, que não havia no trimestre anterior, que trocam Dólar+spread por CDI+spread, sendo a principal variação o câmbio, Juros e Variação Monetária sobre a dívida que são oriundos principalmente das contratações e liquidações de empréstimos no terceiro trimestre de 2021. Já em encargos CVA, o principal impacto foram as despesas financeiras relacionadas a sobrecontratação e exposição involuntária no valor de R\$ 91 milhões no trimestre. O crescimento de R\$ 22 milhões em contingências, refere-se à atualização monetária das contingências prováveis registradas, calculadas de acordo com os critérios de atualização definidos pela Companhia.

EQUATORIAL ENERGIA HOLDING

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 41 milhões, contra R\$ 7 milhões negativos no 3T20. Grande parte desta variação é explicado pela contratação de NDFs no valor total de USD 228 milhões, com o objetivo de proteção ao risco em moeda estrangeira dos passivos da CEEE-D, antes mesmo da empresa assumir a CEEE-D. No trimestre houve alta do dólar em 3,86%, gerando redução da despesa da operação, que em junho 2021 estava de R\$ 94 milhões e após a liquidação da NDF em agosto de 2021, fechou em R\$ 54 milhões.

EQUATORIAL ENERGIA TRANSMISSÃO

O resultado financeiro da companhia saiu de R\$ 23 milhões negativos para R\$ 178 milhões negativos, ou seja, piora de R\$ 155 milhões. No 3T20, as receitas e despesas eram ativadas e incorporadas ao ativo de contrato. Com a entrada em operação das SPEs, essas despesas não são mais ativadas e logo continuam no resultado financeiro da empresa, além deste mecanismo de ativação que deixou de existir, houve expressivo aumento do IPCA, indicador que corrige todas as dívidas da EQTT e SPEs que no 3T20 estava 1,24% e passou para 3,02% no 3T21.

Comentário do Desempenho

INTESA

No 3T21 o resultado financeiro líquido foi positivo R\$ 9 milhões, contra R\$ 5 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 4 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento no 3T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função das altas do CDI, que no 3T20 estava 0,52% e passou para 1,23% no 3T21 e do IPCA, que no 3T20 estava 1,24% e passou para 3,02% no 3T21.

EQUATORIAL SERVIÇOS

O resultado do 3T21 permaneceu estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial¹¹

Lucro líquido consolidado Equatorial	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Lucro líquido Maranhão	113	126	11,5%	270	355	31,2%
Lucro líquido Pará	244	327	34,2%	425	617	45,2%
Lucro líquido Piauí	(28)	616	-2305,7%	15	786	5114,1%
Lucro líquido Alagoas	138	710	413,0%	207	938	352,9%
Lucro líquido CEEE-D	-	(389)	N/A	-	(389)	N/A
Lucro líquido Intesa	21	13	-37,0%	26	40	52,3%
Lucro líquido Transmissão	290	33	-88,6%	736	122	-83,5%
Lucro líquido Serviços	6	7	5,3%	26	9	-65,0%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	(1)	(10)	875,4%	5	(11)	-293,5%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	1	1	2,8%	3	3	2,8%
Lucro líquido Holding + Outros	(57)	(23)	-59,2%	(141)	(197)	39,5%
Lucro líquido Equatorial	728	1.410	93,7%	1.574	2.273	44,5%
Ajustes Maranhão	(5)	5	-209,7%	(4)	18	-555,9%
Ajustes Pará	(129)	34	-126,6%	(147)	77	-152,5%
Ajustes Piauí	68	(454)	-768,0%	20	(451)	-2316,1%
Ajustes Alagoas	(63)	(592)	835,5%	(84)	(667)	698,2%
Lucro líquido CEEE-D	-	85	N/A	-	85	
Ajustes Holding	10	-	-100,0%	(4)	-	-100,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	1	-94,7%	39	2	-95,4%
Ajustes Intesa	(14)	(0)	-97,8%	(14)	(0)	-97,8%
Ajustes Transmissão	-	5	N/A	-	7	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí	1	10	875,4%	(5)	11	-293,5%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	(1)	(1)	2,8%	(3)	(3)	2,8%
Lucro líquido Equatorial ajustado	607	502	-17,3%	1.372	1.351	-1,5%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 1.410 milhões no trimestre, 93,7% maior em relação ao 3T20. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 502 milhões, uma redução de 17,3% explicada pelos efeitos destacados a seguir.

¹¹ O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO	3T21					9M21				
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Lucro Líquido	215	377	651	736	(410)	606	710	832	973	(410)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	10	(3)	2	(18)	89	24	53	4	(108)	89
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(6)	(482)	(596)	-	1	(11)	(482)	(584)	-
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	48	-	-	-	5	48	-	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	224	416	171	122	(321)	635	800	355	281	(321)

LUCRO LÍQUIDO	3T20					9M20				
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Lucro Líquido	193	281	(30)	144	(422)	462	489	16	215	(1.438)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(6)	(129)	85	(71)	-	(6)	(149)	23	(88)	-
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(19)	-	3	-	(0)	(20)	(2)	2	-
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	(13)	2	-	-	-	0	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	186	132	42	78	(422)	456	319	38	128	(1.438)

MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 224 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no resultado financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 416 milhões no 3T21. Após os ajustes comentados no EBITDA, no Resultado Financeiro e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAUI

No Piauí, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 171 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, e respectivos impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, o principal efeito é a constituição de Ativo Fiscal Diferido referente a prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, totalizando R\$ 482 milhões de IRPJ e CSLL diferidos.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 122 milhões no 3T21. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, e respectivos impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, o principal efeito é a constituição de Ativo Fiscal Diferido referente a prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, totalizando R\$ 602 milhões de IRPJ e CSLL diferidos.

CEEE-D

Na CEEE-D, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 321 milhões no 3T21. Após os ajustes comentados no EBITDA e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

Comentário do Desempenho

5. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 8 lotes concluídos, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional. A RAP ativa hoje é de R\$ 1.220,2 milhões.

5.1 Resumo dos lotes

Data base: 07/2021

Informação	Intesa	SPE 1	SPE 2	SPE 3	SPE 4	SPE 5	SPE 6	SPE 7	SPE 8
Contrato de Concessão da Aneel nº	02/2006	07/2017	08/2017	10/2017	12/2017	13/2017	14/2017	20/2017	48/2017
Localização	TO/GO	BA	BA	BA/PI	BA/MG	BA/MG	MG	PA	PA
Extensão da Linha	695	250	235	372	588	250	325	129	434
Tensão da Linha	500	500	500	500	500	500	500	230/500	230
Fim da Concessão	27/04/2036	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	21/07/2047
Início da Operação	30/05/2008	01/05/2020	22/01/2020	01/06/2021	31/10/2020*	23/12/2020	05/03/2021**	22/09/2020	03/06/2019
RAP	182.590.360,39	95.217.491,56	86.355.384,64	125.884.981,56	227.055.401,42	104.772.027,12	129.896.418,44	109.839.234,07	158.569.237,70
Índice de Reajuste RAP	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Redução da RAP em 50%	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Revisão Tarifária	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Impostos Indiretos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Regime Tributação	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real
Benefício Sudam/Sudene	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Área/Receita Benefício (%)	87%	100%	100%	100%	59,66%	100%	29,56%	100%	100%
Percentual Benefício Sudam/Sudene	65%	75%	75%	75%	45%	75%	22%	75%	75%

* Em 31 de outubro de 2020, foi iniciada a operação comercial de 50,6% da SPE 04, equivalente a uma RAP (Receita Anual Permitida) de R\$ 114,8 milhões (valores de jun/20). O restante da receita é, atualmente, proveniente de Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), totalizando R\$ 227 milhões. Embora 100% concluído, a SPE 04 tem 49,4% de sua estrutura impossibilitada de entrar em operação pois aguarda conclusão de uma subestação a qual a SPE 04 se ligará, de propriedade de outra transmissora.

**Considera, para a SPE06, Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido no dia 09 de abril de 2021 pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Embora o empreendimento esteja com seu avanço físico 100% concluído, o início da operação da finalização da estrutura (subestação) a qual a SPE 06 se ligará, de propriedade de outra transmissora. Desta maneira, foi emitido TLR retroativamente a data de 05 de março de 2021.

5.2 Financiamentos de Longo Prazo da Equatorial Transmissão

A necessidade de financiamento das SPEs da Companhia já está 100% contratada, resultando em uma alavancagem média de aproximadamente 80% nos projetos. Do total contratado, 98% já foi desembolsado, equivalente a R\$ 4,9 bilhões, sendo utilizados para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – e complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE, conforme estrutura demonstrada abaixo.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	343	
	Debentures	55	55	
	Total	398	398	100%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	425	
	Debentures	90	90	
	Total	515	515	100%
SPE 4	BNDES	822	813	99%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	308	
	Debentures	66	66	
	Total	422	374	89%
SPE 6	BNDES	419	412	98%
SPE 7	FDA	293	274	
	Debentures	130	130	
	Total	423	404	96%
SPE 8	FDA	495	465	
	Debentures	189	189	
	Total	684	654	96%
EQTT	Debentures	800	800	
	Total	800	800	100%
Total Equatorial Transmissão		4.881	4.766	98%

Comentário do Desempenho

5.3 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão¹²

5.3.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.
Receita líquida	76	223	194,4%
Custos e despesas operacionais	(5)	(18)	248,1%
Custos de infraestrutura	0	-	-100,0%
EBITDA (CVM 527)	71	205	188,7%
Depreciação / amortização	(0)	(15)	2937,8%
Margem EBITDA	94%	92%	-1,9%
Resultado do serviço (EBIT)	70	190	171,4%
Resultado financeiro	(23)	(178)	660,8%
Tributos	-	(1)	-
Lucro Líquido	47	12	-75,2%

Endividamento e Caixa	3T20	3T21	Var.
Dívida Líquida	3.547	4.728	33,3%
Volume de dívida	3.914	5.259	34,3%
Disponibilidades	367	531	44,7%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 3T21, a receita líquida atingiu R\$ 223 milhões e os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 18 milhões. Com a entrada das SPE'S 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 205 milhões, com margem de 92%. Na tabela a seguir, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

¹² Os dados apresentados são consolidados da Equatorial Transmissão e não consideram eventuais reapresentações às Demonstrações Individuais das SPE's.

Comentário do Desempenho

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T20 Regulatório	Ajustes	3T20 Societário	3T21 Regulatório	Ajustes	3T21 Societário	9M20 Regulatório	Ajustes	9M20 Societário	9M21 Regulatório	Ajustes	9M21 Societário
Receita operacional	84.807	(556.934)	647.919	249.737	100.428	350.164	190.166	2.039.673	2.229.839	710.444	618.929	1.329.373
Transmissão de energia	84.523	84.523	-	264.734	(264.734)	-	189.447	(183.248)	6.199	709.910	(709.910)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	(4.567)	4.567	-	4.528	4.528	-	7.357	7.357	-	12.545	12.545
Receita de construção	-	(389.151)	389.151	-	36.023	36.023	-	1.490.795	1.490.795	-	414.653	414.653
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	284	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Ativo de Contrato	-	(250.970)	250.970	-	298.132	298.132	-	724.768	724.768	-	875.530	875.530
Outras receitas	284	2.947	3.231	(14.997)	26.478	11.481	719	-	719	534	26.111	26.645
Deduções da receita operacional	(9.120)	56.917	(66.037)	(26.939)	5.548	(21.391)	(17.673)	(200.762)	(218.435)	(72.218)	(16.635)	(88.853)
Receita operacional líquida	75.687	506.195	581.882	222.797	105.976	328.773	172.493	1.838.911	2.011.404	638.225	602.295	1.240.520
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	(48.136)	(48.136)	-	-	-	-	(385.634)	(385.634)
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	-	-	(48.136)	(48.136)	-	-	-	-	(385.634)	(385.634)
Margem Bruta Operacional	75.687	506.195	581.882	222.797	57.840	280.637	172.493	1.838.911	2.011.404	638.225	216.661	854.886
Custo/despesa operacional	(5.114)	(237.633)	(242.747)	(17.801)	(20.728)	(38.529)	(7.610)	(927.564)	(935.173)	(34.114)	(240.859)	(274.973)
Pessoal	(3.049)	1.105	(1.944)	(9.956)	0	(9.956)	(3.621)	(1.813)	(5.434)	(17.416)	-	(17.416)
Material	(204)	16	(188)	(384)	0	(384)	(407)	28	(379)	(802)	-	(802)
Serviço de terceiros	(1.584)	(372)	(1.956)	(5.983)	0	(5.983)	(3.105)	(1.383)	(4.488)	(13.617)	-	(13.617)
Custo de construção	-	(238.047)	(238.324)	-	(20.729)	(20.729)	-	(924.082)	(924.082)	-	(240.859)	(240.859)
Outros	(277)	(58)	(335)	(1.478)	-	(1.478)	(477)	(313)	(790)	(2.279)	-	(2.279)
EBITDA	70.572	268.563	339.135	204.996	37.112	242.109	164.883	911.348	1.076.231	604.111	(24.198)	579.913
Depreciação e amortização	(487)	424	(63)	(14.797)	14.736	(61)	(811)	(630)	(181)	(30.073)	29.882	(191)
Resultado do serviço	70.085	(268.987)	339.072	190.199	51.849	242.048	164.072	910.717	1.076.050	574.038	5.684	579.722
Resultado financeiro	(23.400)	26	(23.426)	(178.027)	0	(178.027)	(29.337)	(8)	(29.345)	(376.433)	0	(376.433)
Receitas financeiras	1.183	(6)	1.189	4.984	1	4.984	1.940	32	1.972	12.420	0	12.420
Despesas financeiras	(24.583)	32	(24.615)	(183.011)	(0)	(183.011)	(31.277)	(40)	(31.317)	(388.853)	(0)	(388.853)
Resultado antes do imposto de renda	46.685	(268.961)	315.646	12.172	51.849	64.021	134.735	911.970	1.046.705	197.605	5.684	203.289
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(3.574)	-	(3.574)	-	-	-	(20.416)	-	(20.416)
Subvenção do imposto de renda	-	-	-	2.994	-	2.994	-	-	-	7.346	-	7.346
Impostos diferidos	-	25.517	(25.517)	-	(30.420)	(30.420)	-	(310.259)	(310.259)	-	(68.484)	(68.484)
Resultado do exercício	46.685	(243.444)	290.129	11.592	21.429	33.021	134.735	911.970	736.446	184.535	(62.800)	121.735

5.3.2 Intesa¹³

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.
Receita líquida	41	43	4,4%
Custos e despesas operacionais	(4)	(4)	-9,2%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA (CVM 527)	36	39	6,0%
Depreciação / amortização	(7)	(6)	-18,6%
Margem EBITDA	89%	91%	1,6%
Margem EBITDA ajustada*	89%	91%	1,6%
Resultado do serviço (EBIT)	29	33	12,0%
Resultado financeiro	(5)	(9)	93,6%
Tributos	0	(3)	-908,4%
Lucro Líquido	25	20	-19,0%

Custo e endividamento	3T20	3T21	Var.
Dívida Líquida	293	431	47,0%
Volume de dívida	508	518	1,9%
Disponibilidades	215	87	-59,4%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

¹³ Os dados apresentados são consolidados da Equatorial Transmissão e não consideram eventuais rerepresentações às Demonstrações Individuais das SPE's.

Comentário do Desempenho

A Receita líquida da Intesa foi de R\$ 43 milhões no 3T21, 4,4% superior ao mesmo período do ano passado. Os custos e despesas operacionais também se mantiveram em linha com o observado no 3T20. O EBITDA atingiu R\$ 39 milhões no 3T21, como uma margem EBITDA de 91%, contra R\$ 36 milhões no 3T20 e uma margem de 89%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T20 Regulatório	Ajustes	3T20 Societário	3T21 Regulatório	Ajustes	3T21 Societário	9M20 Regulatório	Ajustes	9M20 Societário	9M21 Regulatório	Ajustes	9M21 Societário
Receita operacional	47.135	(5.236)	41.899	47.670	(3.207)	44.463	138.501	(18.982)	119.519	135.584	(503)	135.081
Transmissão de energia	45.053	(44.702)	351	50.207	(50.911)	(704)	132.712	(132.317)	395	134.981	(134.981)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	4.409	4.409	-	2.544	2.544	-	13.274	13.274	-	7.301	7.301
Receita de construção	-	25.013	25.013	-	2.877	2.877	-	112.588	112.588	-	9.903	9.903
Receita Ativo de Contrato	-	8.599	8.599	-	36.940	36.940	-	-	-	-	110.693	110.693
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	-	-	-	-	-	-	-	(14.384)	(14.384)	-	-	-
Outras receitas	2.082	1.445	3.527	(2.536)	5.343	2.806	5.789	1.857	7.646	603	6.581	7.184
Deduções da receita operacional	(6.288)	(1.112)	(7.400)	(5.039)	-	(5.308)	(18.830)	(6.469)	(25.299)	(17.023)	988	(16.035)
Receita operacional líquida	40.847	(6.348)	34.499	42.631	(3.207)	39.155	119.671	(25.451)	94.220	118.561	485	119.046
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	(9.470)	(9.470)	-	-	-	-	(32.363)	(32.363)
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	-	-	(9.470)	(9.470)	-	-	-	-	(32.363)	(32.363)
Margem Bruta Operacional	40.847	(6.348)	34.499	42.631	(12.946)	29.685	119.671	(25.451)	94.220	118.561	(31.878)	86.683
Custo/despesa operacional	(4.452)	(11.582)	(16.034)	(4.041)	(1.280)	(5.321)	(12.596)	(52.137)	(64.733)	(11.394)	(4.408)	(15.802)
Pessoal	(1.408)	-	(1.408)	(2.047)	(0)	(2.047)	(3.077)	-	(3.077)	(4.609)	(0)	(4.609)
Material	(143)	-	(143)	(257)	0	(257)	(315)	-	(315)	(455)	0	(455)
Serviço de terceiros	(3.018)	-	(3.018)	(1.253)	(0)	(1.253)	(10.045)	-	(10.045)	(5.464)	(0)	(5.464)
Custo de construção	-	(11.583)	(11.583)	-	(1.281)	(1.281)	-	(52.137)	(52.137)	-	(4.408)	(4.408)
Outros	117	1	118	(484)	0	(483)	841	-	841	(866)	0	(866)
EBITDA	36.395	(17.930)	18.465	38.591	(13.958)	24.364	107.075	(77.588)	29.487	107.166	(36.285)	70.881
Depreciação e amortização	(7.116)	5.595	(1.521)	(5.790)	6.088	298	(15.713)	15.996	283	(17.370)	17.553	183
Resultado do serviço	29.279	(12.335)	16.944	32.801	(7.870)	24.662	91.362	(61.592)	29.770	89.797	(18.733)	71.064
Resultado financeiro	(4.769)	-	(4.769)	(9.232)	(0)	(9.232)	(13.028)	-	(13.028)	(23.495)	(0)	(23.495)
Receitas financeiras	952	-	952	1.240	0	1.240	5.096	-	5.096	1.998	0	1.998
Despesas financeiras	(5.721)	-	(5.721)	(10.471)	(1)	(10.472)	(18.124)	-	(18.124)	(25.492)	(1)	(25.493)
Resultado antes do imposto de renda	24.510	(12.335)	12.175	23.569	(7.870)	15.430	78.334	(61.592)	16.742	66.302	(18.733)	47.569
Imposto de renda e contribuição social	540	8.360	8.900	(6.392)	1.151	(5.241)	(3.255)	10.581	7.326	(16.754)	598	(16.156)
Subvenção do imposto de renda	(122)	-	(122)	3.013	1	3.014	2.390	-	2.390	8.883	1	8.884
Resultado do exercício	24.928	(3.975)	20.953	20.190	(6.718)	13.203	77.469	(51.011)	26.458	58.431	(18.134)	40.297

6. Destaques Regulatórios

6.1 Revisão Tarifária - Transmissão

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1º Revisão	2º Revisão	3º Revisão	4º Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020. Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

Comentário do Desempenho

6.2 Processos Tarifários – Distribuição

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	2,79%	24/08/2021	Revisão Tarifária Periódica
Equatorial Pará	9,01%	07/08/2021	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Piauí	3,48%	02/12/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	8,62%	03/05/2021	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial CEEE	7,83%	22/11/2020	Reajuste Tarifário Anual

Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Alagoas

Em 27 de abril, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o Reajuste Tarifário Anual (RTA) da Equatorial Alagoas, com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 8,62%, já considerado o efeito líquido da inclusão e exclusão dos Componentes Financeiros na tarifa (-11,22%). Como resultado, a parcela B da Equatorial Alagoas teve um reajuste positivo de 6,7% quando comparada à vigente no último ano tarifário, principalmente influenciada pelo IPCA do período de referência que foi de 6,91% e pelo Fator X de -0,52%, o que representa 2,45% do efeito médio percebido sobre a parcela B. Com isto, a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 703,7 milhões.

O Reajuste aprovado contou com algumas medidas que ajudaram a manter a modicidade tarifária, como reversão dos saldos não utilizados da Conta Covid, a utilização dos créditos de ICMS na base de PIS/COFINS, o reperfilamento dos custos da RBSE e o diferimento da Rede Básica, sendo este último um diferimento de Parcela A.

Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Pará

Em 06 de agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o reajuste anual das tarifas da Equatorial Pará. O Reajuste Tarifário Anual (RTA) foi estabelecido pela ANEEL com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 9,01%. Já a parcela B teve um reajuste de 34,0% quando comparada à Parcela B vigente no último ano tarifário, influenciada pelo IGP-M do período de referência que foi de 33,75%, menos o Fator X de -0,29%. Com isto a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 2.927 milhões.

Diante do cenário socioeconômico decorrente da pandemia de Covid-19, foram adotados mecanismos para mitigar parte do aumento tarifário. Esses mecanismos foram incorporados ao presente processo tarifário na forma de componentes financeiros negativos, como: reversão dos recursos da Conta-Covid, reversão de Receitas para a Modicidade Tarifária, Reversão Antecipada de Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos – UDER e utilização dos saldos de Créditos de PIS/COFINS.

Revisão Tarifária Periódica – Equatorial Maranhão

Em 24 de agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, aprovou o resultado definitivo da Quinta Revisão Tarifária Periódica da Equatorial Maranhão, a ser aplicada a partir de 28 de agosto de 2021. Considerando-se os componentes financeiros incluídos nas tarifas da Companhia, o efeito médio a ser percebido pelo consumidor neste processo tarifário será de 2,79%. Considerando-se os componentes financeiros incluídos nas tarifas da Companhia, o efeito médio a ser percebido pelo consumidor neste processo tarifário será de 2,79%.

Quanto às perdas regulatórias reconhecidas na tarifa da Companhia, a ANEEL aprovou o percentual de 10,81% para o índice de perdas técnicas sobre energia injetada, e 9,51% para as perdas não técnicas sobre mercado de baixa tensão, sem trajetória, ou seja, permanecendo estáveis durante o ciclo. Já para os indicadores de qualidade referentes ao ano de 2022, ficaram aprovadas as metas regulatórias de 15,44 horas e 9,33 vezes para DEC e FEC, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Em relação aos componentes do fator X, para o componente Pd (ligado à produtividade), o percentual estabelecido foi de 0,72%. Em relação ao componente T (ligado à trajetória dos custos operacionais), o percentual estabelecido foi de -0,28%. A estes percentuais, ainda deverá ser somado ou subtraído, o componente Q (ligado aos indicadores de qualidade) que deverá ser definido anualmente nos reajustes tarifários. Para este processo tarifário, a Agência calculou o componente Q do Fator X em 0,01%.

Diante do cenário socioeconômico decorrente da pandemia de Covid-19, foram adotados mecanismos para mitigar parte do aumento tarifário. Os principais mecanismos incorporados na forma de componentes financeiros negativos, foram: reversão dos recursos da Conta-Covid no valor de 158 milhões e 128 milhões referentes e utilização do saldos de Créditos de PIS/COFINS.

6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ milhões)			
	Processo Tarifário Anterior		Processo Tarifário Atual	
	Valor	Data-base	Valor	Data-base
Equatorial Maranhão	3.309	ago/17	4.366	ago/21
Equatorial Pará	3.090	ago/15	5.047	ago/19
Equatorial Piauí	318	ago/13	1.671	dez/20 ¹
Equatorial Alagoas	444	ago/13	1.354	mai/20 ¹
CEEE-D	n.a.	n.a.	1.689	out/16

1 - Revisão Tarifária Extraordinária

6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Equatorial Maranhão	1.642	1.609	-2,0%	ago/21
Equatorial Pará	2.059	2.927	42,2%	ago/21
Equatorial Piauí	522	847	62,3%	dez/20
Equatorial Alagoas	642	704	9,7%	mai/21
Equatorial CEEE	780	806	3,3%	nov/20
TOTAL	5.645	6.893	22,1%	

6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

Comentário do Desempenho

Ativos regulatórios	30/09/2021				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Constituição CVAs	287.833	298.572	297.731	160.260	711.966
<i>CDE</i>			13.217	4	17.720
<i>Proinfa</i>		242	5.114	44	9.571
<i>ESS</i>	55.212	63.533	70.188	22.988	106.073
<i>Rede básica</i>		7.674	31.376	18.592	64.205
<i>Compra de energia</i>	232.621	227.123	177.836	117.697	487.195
<i>Outros</i>				934	2.189
<i>Neutralidade</i>					25.014
Amortização CVAs	228.518	240.323	11.502	458.030	29.407
<i>CDE</i>	14.750	12.758	47	2.805	
<i>Proinfa</i>	6.844	7.260	23	10.923	
<i>ESS</i>	42.608	66.645	-	64	
<i>Energia RTE</i>			3.207		
<i>Rede básica</i>	39.169	57.797	8.225	302.510	4.587
<i>Compra de energia</i>	125.146	95.863		141.727	24.820
Neutralidade parc. A			-	48.075	891
Sobrecontratação				28.913	974
Outros ativos regulatórios	150.055	150.457	18.611	52.338	20.712
<i>Outros</i>	150.024	150.457	9.015	52.338	20.712
<i>Garantia CCEAR</i>	31				
<i>Sobrecontratação</i>			9.596		
Saldo final	666.405	689.352	327.844	747.615	763.951
0					
Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Constituição CVAs	(1.421)	(28.466)	(8.019)	(119.985)	(138.569)
<i>Compra de energia</i>			(8.017)		
<i>Proinfa</i>			-		
<i>ESS</i>			(2)		
<i>CDE</i>	(353)	(1.942)	-		
<i>Rede básica</i>	-		-	(1.162)	
<i>Neutralidade parc. A</i>	(1.067)	(8.009)		(6.198)	
<i>Outros</i>				(61.340)	(138.569)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>					
<i>Sobrecontratação</i>		(18.515)		(51.285)	
Amortização CVAs	(1.289)	(9.425)	(10.208)	(141.165)	(12.298)
<i>Rede básica</i>	(32)	(667)	(37)	(140.773)	
<i>Compra de energia</i>		(2.388)	(9)		
<i>CDE</i>			(1.438)		(1.157)
<i>ESS</i>	(1.067)		(7.930)	(369)	(9.863)
<i>Proinfa</i>	(191)		(795)	(23)	(1.279)
Neutralidade parc. A	(4.968)	(6.370)	(12.050)	-	
Outros ativos regulatórios	(431.973)	(382.847)	(194.607)	(234.805)	(84.245)
<i>Outros</i>	(416.644)	(382.847)	(172.237)	(234.805)	(84.245)
Sobrecontratação	(15.329)	(155.333)	(22.370)	-	(140.463)
Saldo final	(439.651)	(576.071)	(224.883)	(495.955)	(375.575)
Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Ativos regulatórios	666.405	689.352	327.844	747.615	763.951
Passivos regulatórios	(439.651)	(576.071)	(224.883)	(495.955)	(375.575)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	226.754	113.281	102.961	251.660	388.375
Rec. ult. demanda / energia reativa	(54.978)	(162.945)	(7.038)	(9.657)	(49.997)
Ativo regulatório líquido	171.776	(49.664)	95.923	242.002	338.378

Comentário do Desempenho

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de setembro de 2021, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 22.723 milhões já considerando a consolidação da CEEED, um aumento de 21,4%. Desconsiderando a CEEED-D, o aumento foi de 4,8% em relação ao trimestre anterior. Para abertura mais detalhada da dívida, vide website de RI – Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Endividamento (100% de consolidação)

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Pará	Moeda Nacional											
	% do CDI	111,8% a 115,7%	357	539	352	-	-	-	-	-	-	1.249
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	24	-	1.000	-	-	-	-	-	-	1.024
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	318	229	352	263	229	229	557	214	-	2.390
	IGP-M	+ 1,0%	1	-	-	-	-	-	265	-	-	265
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	11	34	32	36	34	25	657	-	-	829
	AVP/Custo de Captação	0,0% aa	(1)	(23)	(18)	(17)	(17)	(17)	(121)	(2)	-	215
Equatorial Pará (Total)			710	779	1.718	283	246	238	1.358	212	-	5.543
Maranhão	Moeda Nacional											
	% do CDI	106% a 107%	-	501	-	-	-	-	-	-	-	501
	CDI +	+ 1,0% a + 3,7%	1	3	1	177	177	-	-	-	-	359
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	238	99	234	95	95	95	395	89	-	1.340
	SELIC	+ 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TJLP	+ 2,3% a + 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pré-fixado (R\$)	6,0% aa	1	3	3	3	2	-	-	-	-	12
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(3)	(2)	(0)	(0)	(0)	(2)	(1)	-	10
Equatorial Maranhão (Total)			239	603	236	274	274	94	394	88	-	2.202
Piauí	Moeda Nacional											
	% do CDI	109,8% a 119,5%	435	509	80	80	-	-	-	-	0	1.104
	CDI+	+1% a +1,1%	25	314	634	200	145	145	-	-	0	1.463
	IPCA	+0,5% a +3,9%	13	44	46	60	58	44	276	175	0	715
	SELIC	+ 0,5%	16	46	10	-	-	-	-	-	0	71
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	40	40	40	317	403	153	993
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(11)	(39)	(22)	(22)	(22)	(179)	(224)	-86	608
Equatorial Piauí (Total)			488	901	730	358	221	207	413	354	67	3.739
Alagoas	Moeda Nacional											
	% do CDI	100% a 124,85%	90	360	330	391	-	-	-	-	-	1.172
	CDI+	+1,0%	-	8	250	-	-	-	-	-	-	258
	IPCA	+3,9%	4	13	13	19	19	19	149	93	-	329
	SELIC	+ 0,5%	5	11	5	0	-	-	-	-	-	21
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	-	0
Equatorial Alagoas (Total)			99	392	598	410	19	19	149	93	-	1.779
CEEED	Moeda Nacional											
	% do CDI	106% a 107%	19	186	-	-	-	-	-	-	-	205
	CDI+	+ 1,0% a + 3,7%	1	9	560	1.063	300	300	-	-	-	2.233
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	-	2	-	-	-	-	303	-	-	305
	Pré-fixado (R\$)	6,0% aa	362	-	-	-	-	-	-	-	-	362
	AVP/Custo de Captação	0%	-	(2)	(2)	(2)	(1)	(1)	(3)	-	-	11
	Equatorial Rio Grande do Sul (Total)											3.094
Equatorial Transmissão	Moeda Nacional											
	IPCA	+1,6% a 5,3%	97	103	220	233	308	310	2.555	1.473	-	5.300
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(20)	(8)	-	41
Equatorial Transmissão (Total)			97	100	217	230	306	308	2.536	1.465	-	5.259

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	5S Soluções	CEEED	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	2.201.619	5.542.665	3.738.759	1.778.925	589.297	5.258.880	518.845	-	3.093.976	-	22.722.965
AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(0)	-	-	-	3
Disponibilidade	1.083.653	2.626.385	6 - 1.578.353	1 - 82.388	288.757	38	531.150	111.354	81.559	1.394.000	9.723.752
Ativo reg. líquido	171.776	(49.664)	95.923	242.002	-	-	-	-	-	338.379	798.416
Sub rogação CCC	-	67.971	-	-	-	-	-	-	-	-	67.971
Ativos financeiros	+1,3% a 1,6%	0	12	-	448	-	-	-	-	-	448
Dep. Judicial de bancos	+ 5,8%	0	317.557	27.673	63	-	0	0	-	-	345.230
Swap	0%	7.996	6	-	-	-	-	-	-	-	7.996
AVP/Custo de Captação	(9.059)	294.573	(0)	84.032	(1)	(1)	-	-	-	-	369.550
Dívida líquida	949.245	2.595.401	1.662.894	684.119	(895.440)	4.727.727	407.511	(81.559)	1.361.597	(1.443)	11.410.051
Part. EQTL	58,6%	86,9%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,8%	100,0%	-
Dívida Líquida (Proporcional)	556.162	2.254.105	1.571.434	659.285	(895.440)	4.727.727	407.511	(81.559)	1.361.597	(1.443)	10.559.381

Comentário do Desempenho

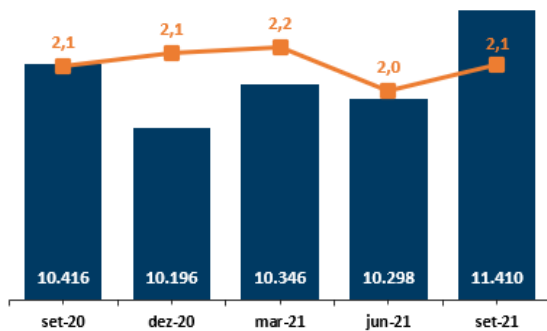
A dívida bruta da **Geramar** não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 3T21, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 51 milhões.

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Geramar	TJLP	+1,0%	6	10	10	10	-	-	-	-	-	36
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	1	2	2	2	2	2	-	-	-	10
	SELIC	+3,3%	1	3	1	-	-	-	-	-	-	4
	Geramar (Total)		7	15	13	12	2	2	-	-	-	51

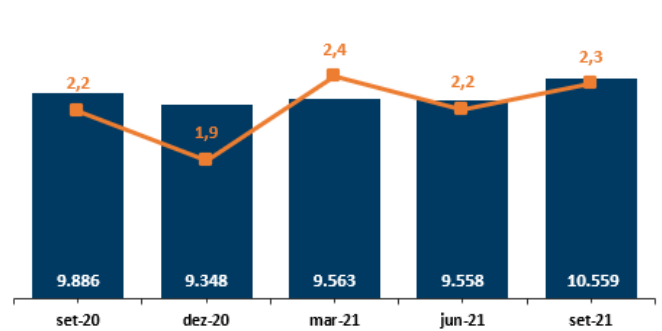
A dívida líquida consolidada da Equatorial no 3T21, totalizava R\$ 11,4 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,1x.

A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 30 de setembro de 2021, R\$ 10,6 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,3x, conforme demonstrado a seguir.

Dívida Líquida Consolidada (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



Dívida Líquida Proporcional (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 3T21 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
SPE 3	MÚTUO (EQTL)	15/07/2021	15.000	2 anos	Bullet	Bullet
CEEE-D	4131 BOFA	21/07/2021	250.000	2 anos	Trimestral	Bullet
EQTL MARANHÃO	BNDES	29/07/2021	145.000	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUÍ	BNDES	29/07/2021	110.000	20 anos	Mensal	Mensal
CEEE-D	4131 SMBC	11/08/2021	250.000	3 anos	Trimestral	Bullet
CEEE-D	DEBÊNTURES (Itaú)	25/08/2021	1.200.000	5 anos	Semestral	2º, 3º, 4º e 5º ano
CEEE-D	DEBÊNTURES (Itaú)	25/08/2021	300.000	8 anos	Semestral	7º e 8º ano
CEEE-D	NP (ABC e BV)	25/08/2021	500.000	3 anos	Bullet	Bullet
EQTL PARÁ	BNDES	10/09/2021	500.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 5	BNB	22/09/2021	30.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 1	BNB	22/09/2021	5.000	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL ALAGOAS	BNDES	11/10/2021	110.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 7	Banco do Brasil (FDA)	20/10/2021	50.679	20 anos	Mensal	Mensal
TOTAL			3.465.679			

Destacam-se as emissões feitas na distribuidora mais recente da Companhia, a CEEE-D, no total de R\$ 2,5 bilhões, como parte do *liability management* promovido pela gestão da empresa, no âmbito do processo de turnaround. Com o recurso dessas emissões foram liquidadas obrigações de prazo menor e/ou custo maior, permitindo uma melhora do perfil de dívida do ativo.

Comentário do Desempenho

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Maranhão						
Ativos elétricos	89	140	57,2%	286	322	12,5%
Obrigações especiais	4	11	148,0%	36	25	-30,8%
Ativos não elétricos	15	9	-42,9%	51	22	-56,6%
Total	108	159	47,0%	373	369	-1,1%
Pará						
Ativos elétricos	105	275	161,6%	310	580	87,1%
Obrigações especiais	33	59	81,4%	99	144	45,2%
Ativos não elétricos	11	8	-29,3%	36	27	-26,2%
Total	149	342	130,2%	446	752	68,5%
Piauí						
Ativos elétricos	66	114	72,7%	184	219	19,4%
Obrigações especiais	14	15	3,9%	46	38	-18,7%
Ativos não elétricos	11	9	-16,7%	31	32	3,3%
Total	91	138	51,0%	261	289	10,7%
Alagoas						
Ativos elétricos	34	76	124,8%	106	168	58,3%
Obrigações especiais	-	-	N/A	-	-	N/A
Ativos não elétricos	6	7	16,9%	13	24	81,9%
Total	40	83	108,9%	119	191	60,9%
Rio Grande do Sul						
Ativos elétricos	-	60	N/A	-	60	N/A
Obrigações especiais	-	-	N/A	-	-	N/A
Ativos não elétricos	-	0	N/A	-	0	N/A
Total	-	60	N/A	-	60	N/A
Total Equatorial Distribuição	388	783	101,7%	1.199	1.661	38,5%
Geramar						
Geração	0	0	22,6%	4	1	-63,8%
Equatorial Transmissão						
Projeto	186	32	-83,0%	766	253	-67,0%
Intesa	1	0	-61,9%	22	5	-78,4%
Total Equatorial	576	816	41,7%	1.991	1.379	-30,7%

Comentário do Desempenho

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 5,22 bilhões. A forte redução dos investimentos em transmissão é consequência da entrada em operação de todos os projetos. Quanto ao segmento de distribuição houve aumento comparativo dos investimentos, em todas as distribuidoras, refletindo o avanço do ciclo tarifário e o fim das restrições que estavam vigentes no 3T20 e que, consequentemente, impactaram de maneira negativa no volume de investimentos executados.

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	set/20	set/21	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	31.168	35.681	14,5%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	21.403	25.617	19,7%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	169	170	0,6%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	21,18	25,35	19,7%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social. A operação foi aprovada limitada a quantidade de 50.110.056 ações, o equivalente a 5,0% das ações em circulação, com duração máxima de 18 meses. Até 30 de setembro, 28.870.100 ações haviam sido adquiridas no âmbito do programa.

Adicionalmente, em 13 de agosto de 2021, conforme informado ao mercado em Fato Relevante, foram lançadas Ofertas Voluntárias para aquisição de ações das controladas diretas, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas. Na Equatorial Piauí, o prazo para adesão à oferta encerrou-se em 17 de setembro, sendo adquiridas em outubro, no âmbito da operação, um total de 6.363.115 ações correspondentes a 0,46% do capital total. Como resultado, a Equatorial Energia passou a deter 94,93% da Equatorial Piauí. A Oferta Voluntária para a Equatorial Alagoas permanece vigente até fevereiro de 2022.

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e CEEE-D (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

Comentário do Desempenho

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da CEEE-D, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da Equatorial Serviços.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas, CEEE-D e 100% da Equatorial Serviços.

Comentário do Desempenho

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
RECEITAS / REEMBOLSOS	121	171,1	41,9%	332	380	14,5%
Subvenção CCC	85	161	90,3%	235	332	41,6%
Receita de ACR	27	-	100,0%	72	22	-69,8%
(-) C F PIS/COFINS	9	10	11,7%	25	26	3,1%
CUSTOS / DESPESAS	(122)	(136,5)	-12,2%	(334)	(360)	-7,8%
Serviço de terceiros	(2)	(3,2)	-32,8%	(7)	(8)	-14,5%
Contratação de energia e potência - SI	(119)	(133,3)	-11,8%	(328)	(352)	-7,6%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	(1)	35	-3184,6%	(3)	19	-818,7%
Energia Injetada (GWh)	88	75	-15,3%	235	206	-12,5%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T21					9M21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
LAIR (a)	271	477	169	141	(410)	749	909	375	397	(773)
Despesas IRPJ / CSLL	(56)	(101)	482	595	-	(143)	(199)	457	576	-
(+) Ativo Fiscal Diferido	26	55	(488)	(602)	-	23	84	(481)	(602)	30
(=) Imposto Calculado	(30)	(46)	(6)	(7)	-	(121)	(115)	(24)	(26)	30
(=) Imposto Caixa (b)	(30)	(46)	(6)	(7)	-	(121)	(115)	(24)	(26)	30
(b/a) Taxa Efetiva	11,0%	9,7%	3,3%	4,8%	0,0%	16%	13%	6%	7%	4%
Lucro Real	208	372	90	101	-	717	883	279	358	-
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	14,3%	12,4%	6,2%	6,6%	0,0%	16,8%	13,0%	8,5%	7,4%	0,0%

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
LAIR (a)	229	355	(30)	138	(423)	547	672	16	207	(1.471)
Despesas IRPJ / CSLL	(36)	(74)	-	6	-	(86)	(183)	-	8	32
(+) Ativo Fiscal Diferido	1	56	-	-	1	(4)	158	-	(35)	(32)
(=) Imposto Calculado	(36)	(18)	-	6	1	(89)	(25)	-	(27)	-
(=) Imposto Caixa (b)	(36)	(18)	-	6	1	(89)	(25)	-	(27)	-
(b/a) Taxa Efetiva	15,5%	5,0%	0,0%	-4,2%	0,3%	16%	4%	0%	13%	0%
Lucro Real	235	206	(84)	84	-	567	251	(126)	164	-
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	15,1%	8,6%	0,0%	-6,8%	0,0%	15,8%	10,0%	0,0%	16,3%	0,0%

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2021

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais	01
Balanço patrimonial	03
Demonstração do resultado	04
Demonstração do resultado abrangente	05
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	06
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	07
Demonstração do valor adicionado	08
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	09

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A****Balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020****(Em milhares de reais)**

	<u>Notas</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>		<u>Notas</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	698.414	957.597	Fornecedores	13	958.745	750.901
Aplicações financeiras	5	1.903.019	1.496.268	Empréstimos e financiamentos	14	1.100.331	779.981
Contas a receber de clientes	6	1.706.766	1.513.118	Debêntures	15	323.650	240.462
Almoxarifado		52.653	17.008	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	19	42.792	30.652
Serviços pedidos		183.161	217.578	Passivo de arrendamento		2.283	7.132
Aquisição de combustível - conta CCC		61.541	29.855	Impostos e contribuições a recolher	16	201.066	152.601
Instrumentos financeiros derivativos	28.4	197.039	100.448	Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	17.3	66.554	36.183
Impostos e contribuições a recuperar	8	483.310	419.732	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		21.853	15.794
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		99.030	75.424	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	7	50	80.984
Partes relacionadas - mútuos	9	132.462	-	Contribuição de iluminação pública		22.745	28.820
Outros créditos a receber		199.217	143.035	Encargos setoriais	20	109.771	123.194
Total do ativo circulante		<u>5.716.612</u>	<u>4.970.063</u>	Participação nos lucros		37.178	37.924
Não circulante				Dividendos a pagar	9	582	66.559
Aplicações financeiras	5	24.956	24.471	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	21	525.558	-
Contas a receber de clientes	6	334.679	348.444	Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	18	6.574	5.533
Sub-rogação da CCC - valores aplicados		67.971	85.120	Outras contas a pagar		249.481	178.810
Serviços pedidos		572	572	Total do passivo circulante		<u>3.669.213</u>	<u>2.535.530</u>
Instrumentos financeiros derivativos	28.4	97.534	213.533	Não circulante			
Impostos e contribuições a recuperar	8	163.862	444.640	Empréstimos e financiamentos	14	2.084.316	1.976.662
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		49.690	49.520	Debêntures	15	1.192.254	1.209.270
Depósitos judiciais	18	84.241	71.208	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	19	988.436	940.279
Plano de aposentadoria e pensão		5.840	5.840	Passivo de arrendamento		15.649	14.558
Outros créditos a receber		933	270.184	Impostos e contribuições a recolher	16	163.429	171.306
Ativo financeiro da concessão	10	3.987.461	3.613.371	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	7	49.614	170.307
Investimentos		32.461	13.938	Encargos setoriais	20	25.939	333.903
Intangível	11	1.737.462	1.973.425	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	21	337.390	948.552
Ativos de contrato	12	473.784	134.781	Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	18	120.023	123.479
Direito de uso		16.283	22.157	Plano de aposentadoria e pensão		53.233	41.435
Total do ativo não circulante		<u>7.077.729</u>	<u>7.271.204</u>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	456.431	372.621
				Outras contas a pagar		31.219	30.187
				Total do passivo não circulante		<u>5.517.933</u>	<u>6.332.559</u>
				Patrimônio líquido			
				Capital social	22.1	1.624.459	1.624.459
				Reserva de capital		19.909	15.025
				Reserva de reavaliação	22.3	71.249	81.269
				Reservas de lucros	22.2	1.437.072	1.653.711
				Ajuste de avaliação patrimonial		3.525	(1.286)
				Lucros retidos		450.981	-
				Total do patrimônio líquido		<u>3.607.195</u>	<u>3.373.178</u>
Total do ativo		<u>12.794.341</u>	<u>12.241.267</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>12.794.341</u>	<u>12.241.267</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

		01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
	Notas				
Receita operacional líquida	23	2.450.390	5.550.719	1.537.533	3.986.327
Energia elétrica comprada para revenda	25	(1.293.685)	(2.786.566)	(684.470)	(1.823.084)
Custo de construção	24	(342.498)	(751.554)	(158.003)	(472.083)
Custo da operação		(71.019)	(386.096)	(171.162)	(449.590)
Custos de energia elétrica, construção e operação	24	(1.707.202)	(3.924.216)	(1.013.635)	(2.744.757)
Lucro bruto		743.188	1.626.503	523.898	1.241.570
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	24	(50.175)	(135.791)	21.298	(57.650)
Despesas gerais e administrativas	24	(59.649)	(187.663)	(98.609)	(208.240)
Perdas esperadas por redução ao valor recuperável	24	(46.903)	(119.188)	(21.940)	(142.228)
Outras despesas operacionais, líquidas	24	(6.984)	(22.131)	(4.536)	(12.907)
Total de despesas operacionais		(163.711)	(464.773)	(103.787)	(421.025)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		579.477	1.161.730	420.111	820.545
Receitas financeiras	26	136.316	418.218	102.590	536.439
Despesas financeiras	26	(238.382)	(670.779)	(168.103)	(685.147)
Resultado financeiro	26	(102.066)	(252.561)	(65.513)	(148.708)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		477.411	909.169	354.598	671.837
Imposto de renda e contribuição social correntes	17.4	(46.111)	(114.936)	(17.729)	(25.158)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.4	(54.619)	(83.810)	(56.153)	(157.557)
Impostos sobre o lucro		(100.730)	(198.746)	(73.882)	(182.715)
Lucro líquido do período		376.681	710.423	280.716	489.122
Lucro por ação básico e diluído - R\$	22.5				
Ação ordinária		0,17052	0,32159	0,12733	0,22186
Ação preferencial nominal - A		0,17052	0,32159	0,12733	0,22186
Ação preferencial nominal - B		0,17052	0,32159	0,12733	0,22186
Ação preferencial nominal - C		0,17052	0,32159	0,12733	0,22186
Quantidade de ações ordinárias no final do exercício (em milhares de ações)		2.204.621	2.204.621	2.204.621	2.204.621

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A****Demonstração do resultado abrangente****Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020****(Em milhares de reais)**

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Lucro líquido do período	376.681	710.423	280.716	489.122
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Realização da reserva de reavaliação	(3.340)	(10.020)	-	-
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(2.919)	4.811	(7.901)	(7.382)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	(6.259)	(5.209)	(7.901)	(7.382)
Total resultados abrangentes	<u>370.422</u>	<u>705.214</u>	<u>272.815</u>	<u>481.740</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A****Demonstração das mutações do patrimônio líquido****Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020****(Em milhares de reais)**

		Reservas de lucros										
		Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar	Reserva de investimentos	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		1.624.459	-	94.285	(1.735)	78.105	261.610	39.276	1.051.143	154.731	-	3.301.874
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(9.127)	-	-	-	-	-	-	9.127	-
Dividendos adicionais propostos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	(154.731)	-	-	(154.731)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	489.122	489.122
Resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa		-	-	-	(3.739)	-	-	-	-	-	-	(3.739)
Saldos em 30 de setembro de 2020		1.624.459	-	85.158	(5.474)	78.105	261.610	39.276	1.051.143	-	498.249	3.632.526
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.624.459	15.025	81.269	(1.286)	108.729	367.667	39.276	983.299	154.740	-	3.373.178
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>	22.4	-	4.884	-	-	-	-	-	-	-	-	4.884
Realização da reserva de reavaliação	22.3	-	-	(10.020)	-	-	-	-	-	-	10.020	-
Dividendos adicionais distribuídos	22.2	-	-	-	-	-	-	-	(154.740)	-	-	(154.740)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	710.423	710.423
Dividendos intermediários pagos		-	-	-	-	-	-	-	(61.899)	-	(269.462)	(331.361)
Resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa		-	-	-	4.811	-	-	-	-	-	-	4.811
Saldos em 30 de setembro de 2021		1.624.459	19.909	71.249	3.525	108.729	367.667	39.276	921.400	-	450.981	3.607.195

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A****Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto****Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020****(Em milhares de reais)**

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	710.423	489.122
Ajustes para:		
Amortização	252.733	228.825
Baixa de intangível, financeiro e contratual	(4.011)	(8.805)
Atualização do ativo financeiro	(220.609)	(20.085)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	372.880	605.392
Resultado de instrumentos derivativos	(23.632)	(382.965)
Ajuste a valor presente	15.607	15.970
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	119.188	142.228
Atualização de provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	3.736	14.879
Provisão e atualização de processos cíveis, fiscais e trabalhistas	5.095	5.254
Provisão e atualização de encargos setoriais	25.187	33.259
Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	(676.171)	318.017
Rendimentos de aplicações financeiras	(69.929)	(36.577)
Imposto de renda e contribuição social correntes	114.936	25.158
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.810	157.557
Participação nos lucros	18.223	19.576
Plano de aposentadoria e pensão	11.798	-
Valor justo das opções de compra	8.029	-
Atualização da sub-rogação da CCC	(6.357)	-
	<u>740.936</u>	<u>1.606.805</u>
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(296.314)	(74.115)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	-	1.291
Serviços pedidos	(5.213)	(13.068)
Depósitos judiciais	(13.033)	29.079
Aquisição de combustível - conta CCC	(31.686)	9.512
Almoxarifado	(35.645)	(11.871)
Impostos e contribuições a recuperar	(32.641)	(7.005)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(23.776)	(7.991)
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	166.747	-
Outros créditos a receber	(27.970)	(173.746)
Fornecedores	201.261	(49.104)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(9.438)	7.604
Impostos e contribuições a recolher	215.631	80.811
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(14.140)	(27.541)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	376.602	-
Encargos setoriais	(306.944)	(40.499)
Contribuição de iluminação pública	(6.075)	10.469
Participação nos lucros	(18.969)	(24.420)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	(7.510)	(8.759)
Outras contas a pagar	68.558	(14.051)
Caixa proveniente (utilizado) das atividades operacionais	<u>199.445</u>	<u>(313.404)</u>
Juros recebidos	4.175	-
Juros pagos	(144.607)	(102.388)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>799.949</u>	<u>1.191.013</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições nos ativos de contrato	(723.767)	(471.223)
Adições de obrigações especiais	92.115	165.883
Aplicações financeiras	(337.307)	(121.628)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(968.959)</u>	<u>(426.968)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(383.232)	(11.735)
Captação de empréstimos e financiamentos	678.681	440.000
Amortização de valores pagos de acordos com plano de recuperação judicial	(94)	(47.475)
Dividendos pagos	(220.717)	(176.602)
Dividendos intermediários pagos	(331.361)	-
Amortização do passivo de arrendamento	(5.452)	(5.492)
Partes relacionadas - Liberações de mútuos	(10.000)	-
Partes relacionadas - Recebimento de mútuos	130.000	-
Recebimento de instrumentos financeiros	52.002	-
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades de financiamento	<u>(90.173)</u>	<u>198.696</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(259.183)</u>	<u>962.741</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	957.597	350.945
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	698.414	1.313.686
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(259.183)</u>	<u>962.741</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado****Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020****(Em milhares de reais)**

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	7.363.571	5.539.382
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(119.188)	(142.228)
Provisão para processos cíveis fiscais e trabalhistas	-	(15.631)
Outras despesas (receitas) operacionais	-	(9.052)
Outras despesas (receitas) não recorrentes	-	(3.855)
	<u>7.244.383</u>	<u>5.368.616</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(3.538.120)	(2.295.167)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(341.079)	(277.196)
Subvenção-CCC	10.373	(98.500)
Outras despesas	(27.892)	-
	<u>(3.896.718)</u>	<u>(2.670.863)</u>
Valor adicionado bruto	<u>3.347.665</u>	<u>2.697.753</u>
Amortização	<u>(252.733)</u>	<u>(229.126)</u>
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>3.094.932</u>	<u>2.468.627</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	428.932	543.977
	<u>428.932</u>	<u>543.977</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>3.523.864</u>	<u>3.012.604</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	79.310	83.992
Benefícios	29.361	27.488
FGTS	8.506	6.557
Outros	-	(13.704)
	<u>117.177</u>	<u>104.333</u>
Tributos		
Federais	871.015	745.887
Estaduais	1.153.190	985.413
Municipais	961	776
	<u>2.025.166</u>	<u>1.732.076</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	520.687	603.285
Aluguéis	319	1.926
Encargos com partes relacionada	4.793	4.384
Outros	145.299	77.478
	<u>671.098</u>	<u>687.073</u>
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	269.462	-
Lucros retidos	440.961	489.122
	<u>710.423</u>	<u>489.122</u>
Valor adicionado	<u>3.523.864</u>	<u>3.012.604</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Pará”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Belém, no estado do Pará, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o estado do Pará, com 1.245.871 km²(*), atendendo, em 30 de setembro de 2021, 2.794.172 (*) consumidores em 144 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME. A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado da B3.

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre, não revisado.

1.1 Impactos da Covid-19

Em março de 2020, foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

Em 25 de março de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 878/2020 em resposta às medidas de isolamento social e restrição à mobilidade, autorizou a flexibilização até 30 de junho de 2020 de algumas obrigações do contrato de concessão, tais como vedação a suspensão de fornecimento por inadimplemento de unidades consumidoras, que abrange clientes residenciais e serviços essenciais. Em 21 de julho de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 891/2020, suspendendo a vedação do corte por motivo de inadimplência, com exceção dos consumidores da classe de consumo Baixa Renda, que mantiveram-se protegidos pela cláusula de proibição ao corte até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme Decreto Legislativo nº 6.

Em 01 de abril de 2021, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 928/2021 que novamente estabeleceu medidas para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica em decorrência da Covid-19 e revogou as Resoluções Normativas nº 878; nº 886; e nº 891. Com essa resolução, ficou novamente vedada a suspensão de fornecimento por inadimplemento para alguns casos, como por exemplo, das unidades consumidoras das subclasses residenciais baixa renda e onde existam pessoas usuárias de equipamentos de autonomia limitada, vitais à preservação da vida humana e dependentes de energia elétrica. Essas medidas estariam vigentes até 30 de julho de 2021, porém com a publicação da Resolução Normativa nº 936/2021, realizada em 15 de junho de 2021, foram prorrogadas por mais 90 dias, permanecendo vigente até o dia 30 de setembro de 2021.

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimentos remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

A Companhia apresenta abaixo os principais efeitos financeiros e econômicos da Covid-19 e continua monitorando a evolução da situação e seus impactos. Por ser uma Companhia regulada, tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Dentre os efeitos pode-se citar:

Foco nos colaboradores:

- (i) Criação de um Comitê de Crise com o objetivo de monitorar os efeitos da crise bem como avaliar medidas a serem tomadas para minimizar tais impactos nos negócios da Companhia;
- (ii) Aplicação de regime de *home office* para todos os trabalhadores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho. O retorno presencial ocorreu após o avanço da vacinação e redução dos diagnósticos de casos e mortes decorrentes do Covid-19 no Brasil. A administração tomou as medidas necessárias para que o retorno dos colaboradores ocorresse de forma segura;
- (iii) Para as áreas que realizavam suas atividades em centros de operações, houve uma reavaliação do espaçamento e ajuste nas posições de trabalho, de forma a garantir a distância adequada e evitar aglomerações;
- (iv) Suspensão de reuniões e treinamentos presenciais, partindo para videoconferência, no período de isolamento;
- (v) Distribuição de *kit* de higienização para veículo e *kit* de higienização pessoal para os colaboradores que atuam em campo;
- (vi) Disponibilização de máscaras para os colaboradores atuando nas unidades e em campo;
- (vii) Verificação de temperatura corpórea dos colaboradores;
- (viii) Suspensão das viagens internacionais e nacionais, exceto em casos de extrema necessidade;
- (ix) Reforço na higienização dos ambientes de trabalho, obedecendo as orientações da OMS e Ministério da Saúde; e
- (x) Implantação da telemedicina ocupacional na Companhia.

Foco nos negócios:

- (i) Reavaliação dos gastos gerenciáveis e dos investimentos na distribuição para o ano corrente em função do cenário de pandemia;
- (ii) Ampliação dos serviços disponibilizados pelos canais digitais, com destaque para implantação do pagamento pelo cartão de crédito no *website* da Companhia e possibilidade de cadastramento do consumidor de baixa renda pelo canal de atendimento via aplicativo *WhatsApp*;
- (iii) Lançamento de campanha de adimplência para os consumidores, com sorteio de vale compras, vale energia e um carro no período de um ano.
- (iv) Fornecimento e perdas de energia: No terceiro trimestre de 2021, houve redução de perda não técnica em torno de 33 GWh (decorrente da diferença entre energia fornecida e faturada) se comparado ao mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 3% no terceiro trimestre, impactado principalmente pelo comportamento das classes residencial e comercial que contribuíram com um incremento de 84 GWh quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A classe residencial mostrou-se perseverante mesmo após o período crítico da pandemia com crescimento de 4,5%. E, a classe comercial apresentou grande retomada com crescimento expressivo de 7,2% frente ao ano de 2020;
- (v) Sobrecontração: A Companhia está com um nível de cobertura contratual de 105,12%, que está dentro do limite de repasse para tarifas; e

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

- (vi) Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD): A partir de 1º de outubro de 2021, a ANEEL liberou a suspensão de fornecimento para os beneficiários da tarifa social, baixa renda, que estava previsto na Resolução nº 936/2021. Nesse contexto, a Companhia antecipou uma Campanha de Negociação com condições diferenciadas para proporcionar a regularização das dívidas dos clientes Baixa Renda, e evitar a suspensão de fornecimento dessa classe de consumo. A Companhia intensificou as ações de modo a aumentar a eficiência do seu processo de cobrança, tais como: envio de SMS, e-mail, corte, recorte, *call center*, assessoria de cobrança, negativação, protesto e visita. Essas ações de cobrança contribuíram para a redução da inadimplência em 2021, mantendo a PECLD em patamares históricos.

1.2 Conta-Covid

Para aliviar parcialmente os impactos financeiros sofridos pelas distribuidoras por conta da pandemia, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 885/2020 que estabelece os critérios e os procedimentos para gestão da Conta-Covid, destinada a receber recursos para cobrir déficits ou antecipar receitas de distribuidoras, criada pelo Decreto 10.350 de 18 de maio de 2020. A Conta-Covid visa antecipar recursos financeiros para as distribuidoras via o mecanismo tarifário. Os seguintes itens foram considerados nos valores a serem antecipados: (i) sobrecontratação de energia; (ii) saldo de CVA em constituição, a serem constituídos e não amortizados reconhecida no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; (iii) neutralidade dos encargos setoriais; (iv) postergação, até 30 de junho de 2020, da aplicação dos resultados dos processos tarifários de distribuidoras homologados até essa data; (v) saldo não amortizado de diferimentos reconhecidos ou revertidos no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; e (vi) antecipação de itens relativos à Parcela B.

Em 03 de julho de 2020, a Companhia aderiu à Conta-Covid e com essa adesão são aplicadas algumas restrições às distribuidoras, sendo elas: (i) vedação de requerimentos de suspensão ou redução dos volumes de energia elétrica adquiridos por contratos de compra e venda de energia elétrica com fundamento na diminuição do consumo devido à pandemia, verificada até dezembro de 2020; (ii) limitação, no caso de inadimplemento intrassetorial, de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio ao percentual mínimo legal de 25% do lucro líquido, preservada a constituição das reservas legal e para contingências; e (iii) renúncia ao direito de discutir, no âmbito judicial ou arbitral, as condições, procedimentos e obrigações estabelecidas nos preceitos legais e regulamentares sobre a Conta-Covid. Contudo, é preservado o direito de requerimento de reequilíbrio econômico-financeiro.

Até 30 de setembro de 2021, conforme os Despachos 2.177/2020, 2.353/2020, 2.640/2020, 3.490/2020 e 046/2021 publicados pela ANEEL, a Companhia recebeu o montante de R\$ 524.218 da Conta-Covid, sendo:

	31/07/2020	12/08/2020	14/09/2020	14/12/2020	12/01/2021	Total
Valor recebido	284.511	30.622	785	89.680	118.620	524.218

A Companhia concluiu que o repasse da Conta-Covid é uma amortização diretamente pelo poder concedente, através da CCEE, de parcelas que, em situações normais, seriam recebidas posteriormente via tarifa após incluídas nos reajustes tarifários.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Desta forma, via antecipação da parcela A e itens financeiros, a Companhia registrou acréscimo de caixa contra o recebimento do ativo financeiro setorial ou constituição de passivo financeiro setorial, em igual valor ao repasse dos recursos financeiros recebidos da CCEE. No caso dos passivos financeiros setoriais, esses serão amortizados quando do repasse dos efeitos da parcela A para o consumidor nos reajustes tarifários.

Vale relembrar que a Companhia trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB.*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de novembro de 2021.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários à vista	67.434	37.473
Equivalentes de caixa		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	577.650	391.764
Operações compromissadas	-	312.983
Fundo de investimento (a)		
Operações compromissadas	-	196.339
Cotas fundos de investimentos	12	18.077
Certificado de Depósito Bancário – CDB	15.021	-
Letra Financeira	3.713	-
Títulos públicos	16.638	-
Fundo de investimento aberto (b)	17.946	961
Subtotal de equivalentes de caixa	630.980	920.124
Total	698.414	957.597

- (a) Referem-se a fundos de investimentos, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos de investimento são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do Patrimônio Líquido. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2) /IAS 7 - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Operações Compromissadas e Títulos Públicos. Estes fundos são utilizados no fluxo financeiro de curto prazo da Companhia, não constituindo em aplicações de médio ou longo prazos, nem estão sujeitos a significantes variações no valor, sendo prontamente conversíveis em caixa e equivalentes conforme CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada acumulada no período da carteira, no período findo em 30 de setembro de 2021, equivale a 102,23% do CDI (96,20% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	30/09/2021	31/12/2020
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimento	1.478.649	1.215.133
Letra Financeira	127.280	-
Títulos públicos	115.879	167.262
Fundo aberto (b)	181.211	113.873
Total circulante	1.903.019	1.496.268
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários (c)	24.956	24.471
Total não circulante	24.956	24.471
Total	1.927.975	1.520.739

- (a) Os fundos de investimentos representam operações em instituições financeiras de primeira linha e possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos para construção de projetos de infraestrutura na prestação dos serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas;
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), operações compromissadas, títulos públicos e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (c) Referem-se às aplicações restritas a garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada acumulado no período da carteira, no período findo em 30 de setembro de 2021, equivale a 104,34% do CDI (90,73% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	30/09/2021				31/12/2020			
	Vencidos			Total	Vencidos			Total
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias		A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	184.750	212.389	735.819	1.132.958	141.723	170.193	695.705	1.007.621
Industrial	67.700	8.194	94.192	170.086	53.286	6.372	93.389	153.047
Comercial	121.380	36.343	179.049	336.772	103.130	30.325	161.553	295.008
Rural	16.750	20.906	114.349	152.005	10.938	16.061	102.032	129.031
Poder público	54.269	13.021	34.783	102.073	28.355	13.976	28.410	70.741
Iluminação pública	7.702	1.583	12.664	21.949	10.280	1.546	12.172	23.998
Serviço público	16.078	5.666	13.916	35.660	12.774	5.981	11.917	30.672
Contas a receber de consumidores faturados	468.629	298.102	1.184.772	1.951.503	360.486	244.454	1.105.178	1.710.118
Residencial	504.188	39.197	364.196	907.581	527.063	41.669	331.196	899.928
Industrial	18.939	1.654	30.779	51.372	22.100	1.814	30.375	54.289
Comercial	57.565	5.328	59.259	122.152	78.458	7.158	54.218	139.834
Rural	22.597	2.629	27.503	52.729	22.557	2.672	24.981	50.210
Poder público	65.870	485	4.691	71.046	67.110	1.986	4.239	73.335
Iluminação pública	15.253	436	1.011	16.700	14.211	195	501	14.907
Serviço público	44.195	288	2.196	46.679	47.391	814	1.415	49.620
Parcelamentos (a)	728.607	50.017	489.635	1.268.259	778.890	56.308	446.925	1.282.123
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	231.792	-	-	231.792	180.658	-	-	180.658
Baixa renda (c)	49.835	-	-	49.835	43.821	-	-	43.821
Outras	136.955	-	-	136.955	125.310	-	-	125.310
Total	1.615.818	348.119	1.674.407	3.638.344	1.489.165	300.762	1.552.103	3.342.030
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	(253.927)	(65.187)	(1.277.785)	(1.596.899)	(258.114)	(63.517)	(1.158.837)	(1.480.468)
Total contas a receber clientes	1.361.891	282.932	396.622	2.041.445	1.231.051	237.245	393.266	1.861.562
Circulante				1.706.766				1.513.118
Não circulante (d)				334.679				348.444

- (c) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m.. Os valores dos juros são reconhecidos no recebimento da parcela, por isso não há necessidade de aplicação do ajuste a valor presente;
- (d) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos após o período de encerramento contábil;
- (e) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (f) Os parcelamentos a vencer a partir de outubro de 2022, no valor de R\$ 439.501 (R\$ 459.182 em 31 de dezembro de 2020) e outras contas a receber, no valor de R\$ 19.733 (R\$ 19.394 em 31 de dezembro de 2020), estão classificados no ativo não circulante e apresentados líquidos de perdas esperadas para redução ao valor recuperável, no montante de R\$ 124.555 (R\$ 130.132 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	31/12/2020	Provisões (a)	Reversões (baixas) (a)	30/09/2021
Contas a receber de consumidores faturados	835.114	90.753	(6.289)	919.578
Parcelamentos	588.501	31.015	(7.169)	612.347
Contas a receber de consumidores não faturados	11.472	14.719	(11.472)	14.719
Outras	45.381	53.624	(48.750)	50.255
Total	<u>1.480.468</u>	<u>190.111</u>	<u>(73.680)</u>	<u>1.596.899</u>

	31/12/2019	Provisões	Reversões (baixas)	30/09/2020
Contas a receber de consumidores faturados	728.078	127.082	(39.052)	816.108
Parcelamentos	488.517	50.760	(7.834)	531.443
Contas a receber de consumidores não faturados	18.912	16.946	(18.912)	16.946
Outras	16.109	46.849	(18.735)	44.223
Total	<u>1.251.616</u>	<u>241.637</u>	<u>(84.533)</u>	<u>1.408.720</u>

- (a) O efeito líquido no período findo em 30 de setembro de 2021, referente à provisão e reversão de provisão de perda ao valor recuperável do Contas a receber foi de R\$ 116.431 (R\$ 157.104 em 30 de setembro de 2020), sendo R\$ 119.188 (R\$ 142.228 em 30 de setembro de 2020) no resultado operacional, R\$ 3.736 (R\$ 14.876 em 30 de setembro de 2020) decorrente de juros de mora a receber contabilizado no resultado financeiro. O montante reconhecido no resultado operacional contempla R\$ 6.493 de provisão de outros créditos a receber.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2020	Constituição	Amortização	Atualização	Repasse covid	Créditos de PIS/COFINS	Recebimento CCBRT (g)	30/09/2021
Parcela A								
CDE - Conta de desenvolvimento energético	7.420	12.165	(9.139)	370	-	-	-	10.816
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(5.336)	8.912	3.790	136	-	-	-	7.502
Rede básica	57.417	29.583	(23.822)	1.626	-	-	-	64.804
Compra de energia CVA (a)	170.978	438.180	(78.638)	4.051	-	-	(213.974)	320.597
ESS - Encargos do serviço do sistema (b)	25.468	153.431	(9.470)	1.407	-	-	(40.658)	130.178
Repasse Covid (c)	(188.591)	-	113.369	(6.374)	(118.620)	-	-	(200.216)
	67.356	642.271	(3.910)	1.216	(118.620)	-	(254.632)	333.681
Itens financeiros								
Sobrecontratação de energia (d)	(85.138)	(112.482)	25.216	(1.443)	-	-	-	(173.847)
Neutralidade	(13.724)	(2.920)	2.725	(460)	-	-	-	(14.379)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(186.298)	(20.364)	47.215	(3.498)	-	-	-	(162.945)
Acordo bilateral (e)	59.274	-	(59.274)	-	-	-	-	-
Risco Hidrológico	(1.056)	-	(25.869)	(4.146)	-	-	-	(31.071)
Repasse Covid (c)	(94.837)	-	94.651	(29)	-	-	-	(215)
Compensação créditos PIS/COFINS (f)	-	-	97.942	-	-	(97.942)	-	-
Outros	3.132	1.574	(2.260)	16	-	-	(3.350)	(888)
	(318.647)	(134.192)	180.346	(9.560)	-	(97.942)	(3.350)	(383.345)
Total	(251.291)	508.079	176.436	(8.344)	(118.620)	(97.942)	(257.982)	(49.664)
Circulante.								
Valores a receber	321.473							434.660
Valores a pagar	(402.457)							(434.710)
Efeito líquido passivo	(80.984)							(50)
Não circulante								
Valores a receber	227.882							254.692
Valores a pagar	(398.189)							(304.306)
Efeito líquido passivo	(170.307)							(49.614)
Efeito líquido total	(251.291)							(49.664)

- (a) O saldo da CVA (compensação de variação de itens da parcela A) de energia teve como movimentação as constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período de R\$ 437.173. Os contratos de energia tiveram constituições positivas de R\$1.007, o que reflete um preço médio de pagamento maior em relação à cobertura tarifária, esse resultado é devido ao aumento dos despachos térmicos no último trimestre, o que elevam a parcela variável dos contratos de energia por disponibilidade gerando efeito líquido de constituição de CVA positivo em R\$ 438.180. O impacto da amortização para esse período foi negativo em R\$ 78.638;
- (b) O Encargo de Serviço do Sistema-ESS está relacionado ao pagamento de Usinas Térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). A medida de despachar essas térmicas é tomada pelo Operador Nacional do Sistema-ONS para garantir a segurança energética do sistema. No processo de revisão tarifária da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos. Com isso, em 30 de setembro de 2021, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 153.431, sendo composto por R\$ 184.215 referente à constituição de CVA ESS, R\$ (28.741) associado ao passivo do excedente financeiro de energia de reserva e R\$ (2.043) referente ao repasse de bandeira ESS; O impacto da amortização do período foi de R\$ (9.470);

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

- (c) Referem-se aos repasses da Conta-Covid por meio dos Despachos 2.177, 2.353, 2.640, 3.490/2020 e 046/2021 representados, principalmente, por: (i) R\$118.620 valor recebido em 12 de janeiro de 2021, conforme o Despacho 046/2021 e (ii) R\$ 208.020 de impacto da amortização do período;
- (d) A constituição do saldo de R\$ (112.482) deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio de R\$ 585,87/MWh superior ao preço médio de compra de energia da distribuidora R\$ 191,57 R\$/MWh. Com um impacto positivo da amortização no período de R\$ 25.216;
- (e) Acordos Bilaterais com Geradoras (CCEAR). Trata-se de efeito tarifário decorrente de acordos bilaterais entre distribuidora de energia e geradoras, signatárias de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR, nos termos da REN 711/2016, de modo a prover mecanismo adicional de adequação dos níveis de contratação de energia. No Reajuste Tarifário 2021 não houve constituição desse ativo, com isso a Companhia não apresenta saldo em 30 de setembro de 2021;
- (f) Deve-se à amortização dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, conforme previsto no Despacho 361, de 9 de fevereiro de 2021. Veja nota explicativa nº 21 PIS/COFINS a serem restituídos aos consumidores; e
- (g) No período houve o recebimento CCBRT no montante de R\$ 257.982. A bandeira tarifária é uma forma de antecipação do reajuste seguinte, quando ocorre o faturamento de bandeira tarifária ou mesmo recebimento via conta centralizadora (CCBRT), onde tais valores são baixados da receita de CVA para não cobrar futuramente no reajuste. Quanto à realização, os valores apurados de Energia /ESS/Sobrecontratação, que possuíam cobertura de bandeira tarifária no período, são homologados pela ANEEL pelo valor líquido e a realização (amortização) ocorre mensalmente pelos faturamentos da tarifa vigente. Quando ocorre o faturamento da bandeira tarifária aos consumidores, impacta a receita da Companhia positivamente e ao mesmo tempo reduz a receita de CVA. Já quando ocorre recebimento de bandeira tarifária da conta centralizadora, impacta a receita de doação positivamente e reduz a receita de CVA. Para maiores informações, veja detalhamento na nota explicativa nº 28.5.g) Risco de escassez de energia (Risco hidrológico).

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). Através da Resolução Homologatória nº 2.920, de 03 de agosto de 2021, a ANEEL homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, as Tarifas de Energia – TE e as Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD. As novas tarifas entraram em vigor no dia 07 de agosto de 2021, possuem vigência até 06 de agosto de 2022.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória no 2.920, de 03 de agosto de 2021, foram, reajustadas em 9,01%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores /usuários /agentes supridos pela Distribuidora.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

8 Impostos e contribuições a recuperar

	30/09/2021	31/12/2020
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	47.293	51.921
INSS	1.668	6.498
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b) – Nota explicativa nº 21	421.317	348.334
Outros	13.032	12.979
Total circulante	<u>483.310</u>	<u>419.732</u>
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	94.047	52.020
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b) – Nota explicativa nº 21	67.322	390.146
Outros	2.493	2.474
Total não circulante	<u>163.862</u>	<u>444.640</u>
Total	<u>647.172</u>	<u>864.372</u>

- (a) A Companhia possui impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, apropriados à proporção de 1/48 avos; e
- (b) A Companhia possui ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 488.639, líquido de compensação com impostos federais (R\$ 738.480 em 31 de dezembro de 2020), baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e suportado pelo trânsito em julgado da ação, conforme nota explicativa nº 21. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal – STF decidiu, por unanimidade, pela inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores atinentes à atualização pela taxa SELIC em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia avaliou junto com seus assessores tributários e concluiu sobre a imaterialidade dos valores líquidos, visto a existência de atualizações monetárias ativas e passivas sobre o mesmo mérito. A administração continuará a monitorar o tema e a evolução da jurisprudência sobre o tratamento fiscal da correção sobre as atualizações monetárias dos valores a restituir aos consumidores, que em 30 de setembro de 2021 compensam a possível base para restituição de IR e CS sobre as atualizações monetárias ativas.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as Companhias descritas abaixo:

		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2020	
Empresas	Notas	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outros créditos a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	3.169	9.907	1.911	736
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	717	2.241	432	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	1.166	3.644	719	-
Equatorial Transmissão S.A.	(a)	779	-	-	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	25	92	21	10
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	27	98	23	12
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	31	113	27	12
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	60	221	52	26
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	24	90	21	11
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	28	105	25	11
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	24	89	21	10
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	38	139	23	16
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(a)	40	147	84	-
Total		6.128	16.886	3.369	844
Empréstimos mútuos ativos ¹					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(b)	41.318	1.309	40.009	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	30.000	1.553	40.003	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(d)	61.144	2.382	151.238	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.		-	136	20.007	-
Total		132.462	5.380	251.257	-
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Serviços S.A.	(e)	(4.226)	(20.510)	(3.907)	(7.636)
Equatorial Telecomunicações Ltda.	(f)	(709)	(5.150)	(967)	(135)
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(g)	(2.318)	(12.573)	-	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(h)	(171)	(1.250)	(197)	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(h)	(156)	(1.158)	(180)	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(h)	(236)	(761)	-	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(h)	(291)	(2.751)	(460)	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(h)	(194)	(1.383)	-	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(h)	(183)	(1.179)	-	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(h)	(2.739)	(16.150)	(2.088)	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(h)	(1.280)	(10.061)	(1.628)	-
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(h)	(320)	(2.254)	(352)	-
Outros tipos de partes relacionadas					
Geradora de Energia do Maranhão S.A.	(i)	-	(9.607)	-	(2.255)
Total		(12.823)	(84.787)	(9.779)	(10.026)
Outras contas a pagar					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(1.313)	(2.241)	(361)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(1.665)	(4.700)	(903)	-
Equatorial Transmissão S.A.	(a)	-	-	(440)	-
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(10.517)	(25.636)	(8.966)	(688)
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(a)	(46)	(68)	-	-
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência	(j)	-	(2.340)	-	(1.963)
Total		(13.541)	(34.985)	(10.670)	(2.651)
Empréstimos					
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras		-	-	-	(1.415)
Total		-	-	-	(1.415)

¹ Em 31 de dezembro de 2020, os saldos de empréstimos mútuos ativos no montante de R\$ 251.257 foram apresentados compondo a rubrica de outros créditos a receber no ativo não circulante. E, no período findo em 30 de setembro de 2021, houve reclassificação para a melhor apresentação, sendo o saldo de empréstimos mútuos destacado no Balanço Patrimonial no Ativo Circulante, considerando expectativa de liquidação até o exercício seguinte.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

Controladora indireta					
Equatorial Energia S.A.	(k)	(120.487)	(1.431)	(10.051)	(362)
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	(l)	(489.866)	(54.708)	(490.791)	(28.895)
Total		(610.353)	(56.139)	(500.842)	(29.257)
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Energia Distribuição S.A.		-	-	(63.851)	-
Controladora indireta					
Equatorial Energia S.A.		(261)	-	(261)	-
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras		-	-	(655)	-
Outros (minoritários)		(321)	-	(1.792)	-
Total	(m)	(582)	-	(66.559)	-

- (a) O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e, compartilhamento de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica no 15/2018-SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas liquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (b) Empréstimo mútuo realizado com a Equatorial Transmissora 3 SPE no montante de R\$ 40.000, a uma taxa correspondente de CDI + 1% a.a., com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 9 de abril de 2020. Em 30 de setembro 2021, o saldo a receber totaliza R\$ 41.318 (R\$ 40.009 em 31 de dezembro de 2020);
- (c) Empréstimo mútuo realizado com a Equatorial Transmissora 5 SPE no montante de R\$ 50.000 a uma taxa correspondente de CDI + 1% a.a., com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 9 de abril de 2020. Em 30 de setembro 2021, o saldo a receber totaliza R\$30.000 (R\$ 40.003 em 31 de dezembro de 2020);
- (d) Empréstimo mútuo realizado com a Equatorial Transmissora 7 SPE no montante de R\$ 150.000, a uma taxa correspondente de CDI + 1% a.a., com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 17 de setembro de 2020. Em 30 de setembro 2021, o saldo a receber totaliza R\$ 61.144 (R\$ 151.238 em 31 de dezembro de 2020);
- (e) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração indeterminados;
- (f) A contratação de serviço é proveniente a serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, serviços de recursos humanos, administrativos e despesas incorridas, durante tempo indeterminado;
- (g) Os valores com Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. são provenientes de compra de imobilizado;
- (h) Os valores são provenientes dos contratos de suprimento de energia elétrica que são pactuados em condições normais de mercado;
- (i) Os valores com Geradora de Energia do Maranhão S.A. ("Gera Maranhão") são provenientes do contrato de compra de energia elétrica CCEAR Nº 5564/2007 - 29431N - 29432N, que é pactuado em condições normais de mercado, com vigência até 2025;
- (j) Os valores são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar. As condições do plano de previdência da Equatorial Pará com a EQTPREV;
- (k) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da Companhia;
- (l) Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da Companhia. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitados da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a. e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal. Em 30 de setembro de 2021, o saldo a pagar bruto totaliza R\$ 640.349 (R\$ 649.955 em 31 de dezembro de 2020), o qual é apresentado líquido do ajuste a valor presente no montante de R\$ 150.483 (R\$ 159.164 em 31 de dezembro de 2020), veja detalhes na nota explicativa nº 19; e
- (m) A variação líquida negativa do período no montante de R\$ 65.977, refere-se à adição de R\$ 154.740 de dividendos adicionais propostos distribuídos e adição de R\$ 331.361 de dividendos intermediários (contrapartida no Patrimônio Líquido) e ao pagamento de dividendos no montante de R\$ 552.078.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e os Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 18.000, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2021 (R\$ 15.000 em 29 de maio de 2020).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 27 e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de plano de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 22.4.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de setembro de 2021:

	Diretoria Estatutária	%	Total
Números de membros	6		6
Remuneração fixa anual	3.693	43%	3.693
Salário ou pró-labore	2.205	26%	2.205
Benefícios diretos e indiretos	196	2%	196
Outros (INSS parte empresa)	1.292	15%	1.292
Remuneração variável	4.782	57%	4.782
Benefícios pós emprego	35	0%	35
Valor total da remuneração por órgão	8.510	100%	8.510

9.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/09/2021
CEF415.877-81/2015	32.671	100	02/09/2015	30/06/2027	32.671	22.196
CEF469.587-04/2016	35.703	100	20/12/2018	07/09/2028	35.703	26.701
BNDES 18/19/20	1.341.576	100	20/02/2019	15/04/2028	1.261.025	1.269.190
BNDES 21/22/23	1.360.868	100	30/03/2021	15/09/2040	615.514	625.042
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	60.000	100	01/12/2016	15/01/2024	60.000	76.477
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	23.000	100	29/09/2017	15/01/2024	23.000	28.478
Debêntures 3ª Emissão 1ª Série	199.069	100	26/12/2016	15/12/2021	199.069	259.502
Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	100.931	100	26/12/2016	15/12/2023	100.931	131.740
Apólices Seguros	271.362	100	31/03/2020	11/02/2026	N/A	N/A
Total	3.425.180				2.327.913	2.439.326

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

10 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	<u>31/12/2020</u>	<u>Atualização do ativo financeiro (a)</u>	<u>Transferências (b) Ativos de contrato</u>	<u>30/09/2021</u>
Ativo financeiro	4.632.576	303.871	233.396	5.169.843
Obrigações especiais (c)	<u>(1.019.205)</u>	<u>(83.262)</u>	<u>(79.915)</u>	<u>(1.182.382)</u>
Total	<u>3.613.371</u>	<u>220.609</u>	<u>153.481</u>	<u>3.987.461</u>
	<u>31/12/2019</u>	<u>Atualização do ativo financeiro (a)</u>	<u>Transferências (b) Ativos de contrato</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo financeiro	4.112.526	189.669	330.381	4.632.576
Obrigações especiais (c)	<u>(942.858)</u>	<u>(54.878)</u>	<u>(21.469)</u>	<u>(1.019.205)</u>
Total	<u>3.169.668</u>	<u>134.791</u>	<u>308.912</u>	<u>3.613.371</u>

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização do IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

11 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		<u>30/09/2021</u>			
	<u>Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)</u>			<u>(-) Obrigações vinculadas à concessão</u>	<u>Valor líquido</u>
		<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>		
Em serviço	4,85%	<u>6.355.663</u>	<u>(3.784.476)</u>	<u>(833.725)</u>	<u>1.737.462</u>
Total		<u>6.355.663</u>	<u>(3.784.476)</u>	<u>(833.725)</u>	<u>1.737.462</u>
		<u>31/12/2020</u>			
	<u>Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)</u>			<u>(-) Obrigações vinculadas à concessão</u>	<u>Valor líquido</u>
		<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>		
Em serviço	4,50%	<u>6.247.802</u>	<u>(3.472.078)</u>	<u>(802.299)</u>	<u>1.973.425</u>
Total		<u>6.247.802</u>	<u>(3.472.078)</u>	<u>(802.299)</u>	<u>1.973.425</u>

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até julho de 2028, conforme ICPC 01 (R1)/ IFRIC 12 – Contratos de Concessão.

Movimentação do ativo intangível

	31/12/2020	Adições	Transferências (a) Ativos de contrato	Outros (c)	30/09/2021
Em serviço	6.242.602	-	142.534	(29.473)	6.355.663
(-) Amortização	(3.472.078)	(321.934)	-	9.536	(3.784.476)
Total em serviço	2.770.524	(321.934)	142.534	(19.937)	2.571.187
Obrigações especiais (b)	(1.659.709)	-	(121.163)	6.357	(1.774.515)
(-) Amortização	862.610	78.180	-	-	940.790
Total em obrigações especiais	(797.099)	78.180	(121.163)	6.357	(833.725)
Total	1.973.425	(243.754)	21.371	(13.580)	1.737.462

	31/12/2019	Reclassifi- cações	Adições	Baixas	Transferências Ativos de contrato	Outros	31/12/2020
Em serviço	6.092.799	-	-	(55.268)	205.071	-	6.242.602
(-) Amortização	(3.098.150)	-	(400.977)	27.049	-	-	(3.472.078)
Total em serviço	2.994.649	-	(400.977)	(28.219)	205.071	-	2.770.524
Obrigações especiais	(1.694.728)	30.463	-	-	5.954	(1.398)	(1.659.709)
(-) Amortização	762.377	-	100.233	-	-	-	862.610
Total em obrigações especiais	(932.351)	30.463	100.233	-	5.954	(1.398)	(797.099)
Total	2.062.298	30.463	(300.744)	(28.219)	211.025	(1.398)	1.973.425

- (a) Corresponde às transferências dos ativos de contrato para o intangível em serviço;
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (c) O montante líquido negativo de R\$ 19.937, que impactou o saldo de intangível em serviço, refere-se à reclassificação para investimentos e o montante líquido de R\$ 6.357, que impactou as obrigações especiais, refere-se à atualização dos saldos de obrigações especiais decorrentes da sub-rogação da CCC. A ANEEL aprovou por meio da Resolução Autorizativa o enquadramento das usinas isoladas da área de concessão no benefício da Sub-rogação CCC/Obrigações Especiais. Em conformidade ao MCSE e Art. 38 da Resolução Normativa nº 801/2017. A Companhia contabilizou a atualização do saldo subsidiado com recursos da CCC nas contas correlacionadas ao grupo de obrigações especiais.

A Companhia concluiu suas análises de *impairment* e não tem qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

12 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2020	Adições (d)	Baixas (a)	Transferências (b)		Reclassificações (e)	Outros	30/09/2021
				Ativo intangível	Ativo financeiro			
Ativos de contrato	730.948	751.554	-	(142.534)	(233.396)	-	-	1.106.572
Obrigações especiais (c)	(596.167)	(91.389)	4.014	121.163	79.915	(149.598)	(726)	(632.788)
Total ativo contratual	134.781	660.165	4.014	(21.371)	(153.481)	(149.598)	(726)	473.784

	31/12/2019	Reclassificações	Adições	Baixas	Transferências		Outros	31/12/2020
					Ativo intangível	Ativo financeiro		
Ativos de contrato	592.700	(5.200)	680.752	-	(205.071)	(330.381)	(1.852)	730.948
Obrigações especiais	(352.243)	(25.263)	(238.157)	2.129	(5.954)	21.469	1.852	(596.167)
Total	240.457	(30.463)	442.595	2.129	(211.025)	(308.912)	-	134.781

- (a) Referem-se ao encerramento de ordens de serviços referentes às baixas de Kit Padrão – Obras PLPT;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (d) O montante de R\$ 660.165 (R\$ 442.595 em 31 de dezembro de 2020) refere-se às adições brutas de ativo contratual reconhecidas no período, onde R\$ 632.378 (R\$ 377.031 em 31 de dezembro de 2020) impactou o caixa da Companhia, R\$ 6.583 (R\$ 18.625 em 31 de dezembro de 2020) refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 15.497 (R\$ 43.038 em 31 de dezembro de 2020) refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 5.707 (R\$ 3.901 em 31 de dezembro de 2020) refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 14 – Empréstimos e financiamentos; e
- (e) O montante contabilizado corresponde aos custos realizados em obras de interligação de sistemas isolados devidamente autorizados através das Resoluções nº 9.499, 9.500 e 9.501 de 08 de dezembro de 2020, cujos créditos são oriundos da sub-rogação CCC em contrapartida a obrigações vinculadas.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, nenhuma perda esperada para redução ao valor recuperável foi registrada no período findo em 30 de setembro de 2021 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Fornecedores

	30/09/2021	31/12/2020
Suprimento de energia elétrica (a)	577.802	469.668
Encargos de uso da rede elétrica	18.302	16.952
Materiais e serviços (b)	305.794	210.369
Provisão de fornecedores	44.024	32.293
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	12.823	9.779
Outros	-	11.840
Total	958.745	750.901

- (a) O saldo de 30 de setembro de 2021 teve aumento em relação a 31 de dezembro de 2020. Em resumo tem-se R\$ 59.705 devido aos custos das operações com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE referentes ao efeito disponibilidade, efeito da contratação de cotas de garantia e exposição financeira que são valoradas ao PLD, e R\$ 40.771 referente aos contratos de energia, tendo como principal a variação no preço médio de pagamento do período que aumentou em valores nominais de R\$ 200,27/MWh em 31 de dezembro de 2020, para R\$ 231,56/MWh em 30 de setembro de 2021; e
- (b) Deve-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, relacionados aos investimentos na infraestrutura da concessão que a Companhia realiza no decorrer do período. Em decorrência da Covid-19, houve impacto no recebimento de materiais e liberação de equipes para execução das obras, o que ocasionou uma redução na realização de algumas obras orçadas para o exercício de 2020, as quais foram reprogramadas para o exercício de 2021, gerando com isso maiores investimentos em relação ao período comparativo.

14 Empréstimos e financiamentos

14.1 Composição do saldo

	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantia	30/09/2021		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
CCBI Banco Citibank S.A.	3,40%	-	693.790	352.125	1.045.915
Total moeda estrangeira (US\$)	3,40%	-	693.790	352.125	1.045.915
Moeda nacional					
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	15,30%	Aval do Controlador + Aplicação + Recebíveis	196.334	1.697.898	1.894.232
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval do Controlador + Aplicação	7.772	41.125	48.897
Banco Santander S.A.	3,48%		202.871	-	202.871
Subtotal	13,97%		406.977	1.739.023	2.146.000
(-) Custo de captação			(436)	(6.832)	(7.268)
Total moeda nacional	13,97%		406.541	1.732.191	2.138.732
Total	10,50%		1.100.331	2.084.316	3.184.647

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantia	31/12/2020		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
CCBI Banco Citibank S.A.	3,12%	-	399.331	855.093	1.254.424
Total moeda estrangeira (US\$)	3,12%	-	399.331	855.093	1.254.424
Moeda nacional					
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	9,55%	Aval do Controlador + Aplicação + Recebíveis	172.340	1.075.288	1.247.628
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval do Controlador + Aplicação + Recebíveis	8.357	46.819	55.176
Banco Santander S.A.	3,19%		200.035	-	200.035
Subtotal	8,57%		380.732	1.122.107	1.502.839
(-) Custo de captação			(82)	(538)	(620)
Total moeda nacional	8,58%		380.650	1.121.569	1.502.219
Total	6,09%		779.981	1.976.662	2.756.643

Em 30 de setembro de 2021, os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio de 10,50% a.a., equivalente a 349,1% do CDI, considerando no custo da dívida do Banco Citibank S.A., o custo da ponta passiva do *swap* em CDI + *spread* (6,09% a.a., equivalente a 220,8% do CDI, em 31 de dezembro de 2020). No período, observou-se o aumento do custo médio em função do aumento do IPCA (doze meses) que saiu de 4,51% em dezembro de 2020 para 10,25% em setembro 2021.

14.2 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de setembro de 2021, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/09/2021	
	Valor	%
Circulante	1.100.331	35%
2022	49.996	2%
2023	552.109	17%
2024	236.490	7%
2025	236.490	7%
Após 2025	1.016.063	32%
Subtotal	2.091.148	65%
(-) Custo de captação (não circulante)	(6.832)	0%
Não circulante	2.084.316	65%
Total	3.184.647	100%

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

14.3 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de Empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	380.650	1.121.569	399.331	855.093	2.756.643
Ingressos (a)	-	685.539	-	-	685.539
Encargos (b)	55.260	-	10.683	-	65.943
Variação monetária e cambial	21.117	73.101	155.814	(120.680)	129.352
Transferências	141.160	(141.160)	382.288	(382.288)	-
Amortizações de principal (c)	(140.229)	-	(243.003)	-	(383.232)
Pagamentos de juros	(51.626)	-	(11.323)	-	(62.949)
Custo de captação (d)	209	(6.858)	-	-	(6.649)
Saldos em 30 de setembro de 2021	406.541	1.732.191	693.790	352.125	3.184.647

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	17.261	1.036.774	5.188	971.032	2.030.255
Ingressos	-	440.000	-	-	440.000
Encargos	58.794	-	25.173	-	83.967
Variação monetária e cambial	7.987	33.100	104.121	176.779	321.987
Transferências	388.280	(388.280)	292.718	(292.718)	-
Amortizações de principal	(34.622)	-	-	-	(34.622)
(-) Pagamentos de juros	(57.132)	-	(27.869)	-	(85.001)
Custo de captação	82	(25)	-	-	57
Saldos em 31 de dezembro 2020	380.650	1.121.569	399.331	855.093	2.756.643

- (a) Em 30 de março de 2021, ocorreu a 1ª liberação do contrato com o BNDES 21/22/23, no valor de R\$ 27.608 (Subcrédito A) e no valor de R\$ 87.906 (Subcrédito B), cujo recurso será destinado a realização dos investimentos da companhia, com o custo de IPCA + 4,11 a.a. e vencimento final em 15 de setembro de 2040. Em 10 de junho de 2021, ocorreu a liberação final do contrato com o BNDES 18/19/20, no valor de R\$ 70.025, cujo recurso será destinado a realização dos investimentos da companhia, com o custo de IPCA + 4,81 a.a. e vencimento final em 15 de abril de 2028. Em 10 de setembro de 2021, ocorreu a 2ª liberação do contrato com o BNDES 21/22/23, no valor de R\$ 119.500 (Subcrédito A) e no valor de R\$ 380.500 (Subcrédito B), cujo recurso será destinado a realização dos investimentos da companhia, com o custo de IPCA + 4,11 a.a. e vencimento final em 15 de setembro de 2040;
- (b) O montante de R\$ 65.943 (R\$ 83.967 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a encargos reconhecido no período, sendo R\$ 60.236 (R\$ 80.066 em 31 de dezembro de 2020) impactou o resultado financeiro e R\$ 5.707 (R\$ 3.901 em 31 de dezembro de 2020) referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 12 – Ativos de contrato;
- (c) De janeiro a setembro de 2021, a Equatorial Pará realizou amortizações, conforme contrato, com o Citibank no valor de R\$ 243.005, Caixa Econômica Federal - CEF 415.877-81/2015 no valor de R\$ 2.842, CEF 469.587-04/2016 no valor de R\$ 2.850 e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDES 18-20 no valor de R\$ 134.535; e
- (d) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

14.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras, e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos	Santander
1º Dívida líquida/EBITDA: $\leq 3,5$	0,9
Covenants Empréstimos	BNDES
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,75$	1,6
2º Dívida líquida/(Dívida Líquida + PL) : $\leq 0,7$	0,5
Covenants Empréstimos	Citibank I
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,75$	0,9
2º Dívida líquida/(Dívida Líquida + PL) : $> 2,0$	6,3
Covenants Empréstimos	Citibank II
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 4,0$	0,9

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA. No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Debêntures

15.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	240.462	1.209.270	1.449.732
Encargos	54.780	-	54.780
Transferências	25.985	(25.985)	-
Pagamento de juros	(23.269)	-	(23.269)
Variação monetária	23.057	8.969	32.026
Custo de captação (a)	2.635	-	2.635
Saldos em 30 de setembro de 2021	323.650	1.192.254	1.515.904
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	20.265	1.412.474	1.432.739
Encargos	65.629	-	65.629
Transferências	194.714	(194.714)	-
Pagamento de juros	(74.841)	-	(74.841)
Variação monetária	31.163	(8.490)	22.673
Amortização de principal	3.532	-	3.532
Saldos em 31 de dezembro de 2020	240.462	1.209.270	1.449.732

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

15.2 Características das debêntures

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	30/09/2021	
							Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
2ª	(2)/(3)/(4)/(6)/(7)	1ª	60.000	IPCA + 2,40% a.a.	dez/16	jan/24	76.161	12,90%
2ª	(2)/(3)/(4)/(6)/(7)	2ª	23.000	IPCA + 2,40% a.a.	dez/16	jan/24	28.478	12,90%
3ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	199.069	IPCA + 6,70% a.a.	dez/16	dez/21	259.237	17,64%
3ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	100.931	IPCA + 6,87% a.a.	dez/16	dez/23	131.115	17,82%
5ª	(1)/(3)/(4)	1ª	543.033	CDI + 1,1% a.a.	mai/18	abr/23	552.860	4,14%
5ª	(1)/(3)/(4)	2ª	456.967	CDI + 1,30% a.a.	mai/18	abr/23	468.053	4,35%
Total							1.515.904	8,34%

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Emissão privada de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografária
- (5) Debêntures incentivadas
- (6) Garantia adicional fidejussória
- (7) Garantia adicional real

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

15.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/09/2021	
	Valor	%
Circulante	323.650	22%
2023	1.159.410	76%
2024	34.404	2%
Subtotal	1.193.814	78%
(-) Custo de captação (não circulante)	(1.560)	-
Não circulante	1.192.254	78%
Total	1.515.904	100%

15.4 Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* e garantias financeiras (quirografárias), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

Covenants debêntures	2ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA ajustado: <3,5	1,1
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >2,0	5,3
Covenants debêntures	3ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA ajustado: <3,5	0,9
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >=1,5	6,3
Covenants debêntures	5ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA ajustado : <= 4,0	0,9

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

16 Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2021	31/12/2020
ICMS	118.572	108.444
ICMS parcelamento (a)	12.669	12.496
PIS e COFINS (b)	56.582	19.404
Encargos sociais e outros	8.946	5.506
ISS	4.297	6.751
Total circulante	201.066	152.601
ICMS	122.956	122.956
ICMS parcelamento (a)	40.473	48.350
Total não circulante	163.429	171.306
Total	364.495	323.907

- (a) A Companhia possui parcelamentos concedidos pela Secretaria Executiva de Estado da Fazenda do Estado do Pará, originário de débitos do ICMS corrente, onde sua variação deve-se adesão de um novo parcelamento de ICMS no mês de fevereiro de 2019, sendo sua última parcela em janeiro de 2024, e para os demais parcelamentos sua liquidação será em julho de 2031. O valor de cada prestação mensal, por ocasião do pagamento, é acrescido de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado; e
- (b) Em 30 de setembro de 2021, a variação decorre da Medida Provisória 1061/21 – Art. 1º. Os prazos para as pessoas jurídicas distribuidoras de energia elétrica efetuarem o recolhimento de PIS E COFINS relativos às competências dos meses de agosto, setembro e outubro de 2021, ficaram com vencimento postergado para o mês de novembro de 2021.

Cronograma de pagamento ICMS parcelado

	30/09/2021	
	Valor	%
Circulante	12.669	24%
2022	2.964	6%
2023	11.497	22%
2024	4.726	9%
2025	3.322	6%
Após 2025	17.964	33%
Não circulante	40.473	76%
Total ICMS parcelamento	53.142	100%

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

17 Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher e imposto de renda e contribuição social diferidos

17.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/09/2021	31/12/2020
Ativos de:		
Prejuízo fiscal	-	39.810
Base negativa	-	26.529
Subtotal	-	66.339
Diferenças temporárias:		
Provisão para contingências	43.060	43.864
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD	211.095	189.512
Provisão atuarial	16.115	12.104
Arrendamentos - CPC 06	561	-
Provisão para participação nos lucros	12.078	12.894
Receita – CPC 47	9	152
Subtotal	282.918	258.526
Passivos de:		
Diferenças temporárias:		
Depreciação acelerada	(238.755)	(248.924)
Valor novo de reposição – VNR	(273.057)	(198.050)
Swap	(99.482)	(107.716)
Outras despesas não dedutíveis	(6.328)	(10.419)
Receita – CPC 47	-	(158)
Reavaliação bens da concessão	(36.030)	(41.192)
Ajuste a Valor Presente – AVP	(85.697)	(91.027)
Total	(739.349)	(697.486)
Total tributos diferidos	(456.431)	(372.621)

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

17.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2020	30/09/2021		
		Reconhecimento no resultado	Valor líquido	Ativo fiscal diferido / Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	39.810	(39.810)	-	-
Base negativa de CSLL	26.529	(26.529)	-	-
Provisão para contingências	43.864	(804)	43.060	43.060
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD	189.512	21.583	211.095	211.095
Ajuste a Valor Presente – AVP	(91.027)	5.330	(85.697)	-
Custo de captação	(198.050)	(75.007)	(273.057)	-
Receita – CPC 47	152	(143)	9	9
Arrendamentos - CPC 06	(158)	719	561	561
Depreciação acelerada	(248.924)	10.169	(238.755)	-
Swap	(107.716)	8.234	(99.482)	-
Provisão para participação nos lucros	12.894	(816)	12.078	12.078
Provisão atuarial	12.104	4.011	16.115	16.115
Outras despesas não dedutíveis temporariamente	(10.419)	4.091	(6.328)	-
Reavaliação bens da concessão	(41.192)	5.162	(36.030)	-
Total	(372.621)	(83.810)	(456.431)	282.918

	31/12/2019	31/12/2020		
		Reconhecimento no resultado	Valor líquido	Ativo fiscal diferido / Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	111.049	(71.240)	39.809	39.809
Base negativa de CSLL	26.529	-	26.529	26.529
Provisão para contingências	45.421	(1.557)	43.864	43.864
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD	160.359	29.153	189.512	189.512
Ajuste a Valor Presente – AVP	(98.062)	7.035	(91.027)	-
Custo de captação	(152.221)	(45.829)	(198.050)	-
Receita – CPC 47	152	-	152	152
Arrendamentos - CPC 06	(636)	478	(158)	-
Depreciação acelerada	(229.739)	(19.185)	(248.924)	-
Swap	(11.412)	(96.304)	(107.716)	-
Provisão para participação nos lucros	12.818	77	12.895	12.895
Provisão atuarial	10.030	2.074	12.104	12.104
Outras despesas não dedutíveis temporariamente	(10.518)	99	(10.419)	-
Reavaliação bens da concessão	(48.564)	7.372	(41.192)	-
Total	(184.794)	(187.827)	(372.621)	324.865

17.3 Movimentação dos impostos e contribuições sobre o lucro a recolher

Saldo em 31 de dezembro de 2019	23.403
IRPJ e CSLL correntes do período	43.664
Compensações de IRPJ e CSLL	(17.729)
Tributos retidos/antecipações IR/CS	(13.155)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	36.183
IRPJ e CSLL correntes do período	114.936
Compensações de IRPJ e CSLL	(87.136)
Depósito para reinvestimento	16.711
Tributos retidos/antecipações IR/CS	(14.140)
Saldo em 30 de setembro de 2021	66.554

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

17.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, está demonstrada a seguir:

	30/09/2021		30/09/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	909.169	909.169	671.837	671.837
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	227.292	81.825	167.959	60.465
Adições:				
Provisão para contingências	-	-	(876)	(316)
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	142.073	51.146	148.816	53.574
Ajuste a valor presente	3.919	1.411	3.902	1.405
Atualização do ativo financeiro VNR	20.815	7.494	6.280	2.261
Variação de Swap	6.055	2.180	(96.996)	(34.918)
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	3.796	1.366	3.948	1.421
Provisão para fundo de pensão	2.950	1.062	-	-
Provisão para participação nos lucros	-	-	(1.211)	(436)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	529	190	470	169
Depreciação acelerada	10.169	-	9.147	-
Outras provisões	3.094	1.120	1.348	489
Outras adições permanentes	3.447	918	-	-
Total das adições (B)	196.847	66.887	74.828	23.649
Exclusões:				
Reversão de provisão para contingências	(591)	(213)	-	-
Reversão de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(126.203)	(45.433)	(140.616)	(50.622)
Atualização do ativo financeiro VNR	(75.968)	(27.348)	(11.302)	(4.069)
IFRS 15	(105)	(38)	-	-
Reversão de provisão para participação nos lucros	(600)	(216)	-	-
Outras provisões não dedutíveis	-	-	430	157
Total das exclusões (C)	(203.467)	(73.248)	(151.488)	(54.534)
Dedutibilidade fiscais (limites legais)				
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL realizados	(59.407)	(9.290)	(18.197)	(4.795)
Incentivo PAT	(1.454)	-	(1.076)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(120)	-	(37)	-
Total compensações (D)	(60.981)	(9.290)	(19.310)	(4.795)
IRPJ subvenção governamental (i)	(110.929)	-	(71.616)	-
Total outras deduções (E)	(110.929)	-	(71.616)	-
IRPJ e CSLL correntes do período (A+B+C+D+E) (ii)	48.762	66.174	373	24.785
IRPJ e CSLL diferidos do período (iii)	69.561	14.249	113.736	43.821
IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período	118.323	80.423	114.109	68.606
Alíquota efetiva	13%	9%	17%	10%

- (i) Em 30 de setembro de 2021, o valor do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração foi de R\$ 110.929 (R\$ 71.616 em 30 de setembro de 2021);
- (ii) O valor dos impostos correntes, no período findo em 30 de setembro de 2021, equivale a R\$ 114.936 (R\$ 25.158 em 30 de setembro de 2020), sendo composto pelos montantes de R\$ 48.762 e R\$ 66.174 (R\$ 373 e 24.785 em 30 de setembro de 2020), de IRPJ e CSLL, respectivamente; e
- (iii) O valor dos impostos diferidos, no período findo em 30 de setembro de 2021, equivale a R\$ 83.810 (R\$ 157.557 em 30 de setembro de 2020), sendo composto pelos montantes de R\$ 69.561 e R\$ 14.249 (R\$ 113.736 e R\$ 43.821 em 30 de setembro de 2020), de IRPJ e CSLL, respectivamente.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

18 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2021		31/12/2020	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	105.066	50.611	105.748	39.824
Fiscais	2.160	33.517	2.140	110
Trabalhistas	19.371	113	21.124	31.274
Total	126.597	84.241	129.012	71.208
Circulante	6.574	-	5.533	-
Não circulante	120.023	84.241	123.479	71.208

Dos valores de depósitos judiciais cíveis, R\$ 7.955 se referem a fluxos de contratos de cédulas bancárias que estão sendo depositados no âmbito do processo de recuperação judicial. Esses créditos foram listados no plano de recuperação judicial e foram impugnados pelas instituições financeiras credoras. Os valores permanecerão depositados em juízo até que seja proferida pela justiça uma decisão final de mérito sobre a sujeição ou não dos créditos ao regime recuperacional.

Movimentação dos processos no período

	31/12/2020			30/09/2021		
	Saldo Inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo Final
Cíveis	105.748	11.232	(7.510)	(4.979)	575	105.066
Fiscais	2.140	-	-	-	20	2.160
Trabalhistas	21.124	1.372	-	(2.581)	(544)	19.371
Total	129.012	12.604	(7.510)	(7.560)	51	126.597
	31/12/2019			31/12/2020		
	Saldo Inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo Final
Cíveis	105.719	18.771	(11.896)	(4.905)	(1.941)	105.748
Fiscais	322	88	-	(8)	1.738	2.140
Trabalhistas	27.550	2.753	-	(4.967)	(4.212)	21.124
Total	133.591	21.612	(11.896)	(9.880)	(4.415)	129.012

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas no período; e

(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

18.1 Cíveis

A Companhia figura como ré em 13.566 processos cíveis em 30 de setembro de 2021 (13.757 processos em 31 de dezembro de 2020), sendo 9.523 tramitam em Juizados Especiais (9.790 processos em 31 de dezembro de 2020), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 30 de setembro de 2021 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 845.167 (R\$ 391.902 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Falha no fornecimento	29.156	24.441
Morte por eletroplessão	12.677	14.716
Cobrança indevida	10.489	10.597
Fraude questionada	17.276	16.872
Corte indevido	1.919	2.073
Acidente com terceiros	8.970	9.763
Falha no atendimento	3.524	3.499
Quebra de contrato	1.941	1.425
Incêndio	669	3.747
Portaria do DNAEE	1.993	1.948
Regulatório	97	95
Outras	16.355	16.572
Total	105.066	105.748
Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Falha no fornecimento	75.815	36.573
Morte por eletroplessão	6.336	5.522
Acidente com terceiros	548	475
Quebra de contrato	466.919	210.909
Incêndio	-	212
Cobrança indevida	3.353	1.582
Fraude questionada	12.082	11.399
Corte indevido	172	127
Falha no atendimento	612	580
Regulatório	251.936	117.667
Servidão de passagem	13.180	816
Outras	14.214	6.040
Total	845.167	391.902

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

18.2 Fiscais

A Companhia figura como ré em 125 processos fiscais em 30 de setembro de 2021 (107 processos em 31 de dezembro de 2020) os quais versam sobre repasse de PIS, COFINS, ICMS, taxa de uso de ocupação do solo, dentre outros assuntos relativos a lançamentos e autuações fiscais.

Existem processos fiscais cuja possibilidade de perda em 30 de setembro de 2021 avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 24 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	30/09/2021	31/12/2020
CIP	14	13
Outras	2.146	2.127
Total	<u>2.160</u>	<u>2.140</u>
Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	30/09/2021	31/12/2020
INSS	4	2
Outras	20	19
Total	<u>24</u>	<u>21</u>

18.3 Trabalhistas

O passivo trabalhista em 30 de setembro de 2021 é composto por 1.055 reclamações ajuizadas (1.072 reclamações em 31 de dezembro de 2020) por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre verbas rescisórias, horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reequadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias. Dos processos trabalhistas existentes, constam atualmente 03 ações coletivas ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho e 21 ações coletivas movidas pelos Sindicatos representantes das categorias dos empregados.

Além dos processos provisionados, existem outros processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 30 de setembro de 2021 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 81.568 (R\$ 48.570 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foi constituída provisão.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Contingências trabalhistas (prognóstico provável de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Hora extra	301	1.392
Responsabilidade subsidiária	6.971	7.010
Acidente de trabalho	2.329	2.737
Doença ocupacional/profissional	107	492
Reintegração no emprego	4.070	3.906
Periculosidade	-	211
Danos morais	2.225	2.211
Outras	3.368	3.165
Total	19.371	21.124
Contingências trabalhistas (prognóstico possível de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Hora extra	2.894	1.129
Responsabilidade subsidiária	67.329	42.165
Acidente de trabalho	3.247	783
Doença ocupacional/profissional	-	478
Reintegração no emprego	416	315
Periculosidade	-	21
Danos morais	2.465	1.517
Outras	5.217	2.162
Total	81.568	48.570

19 Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da Companhia. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Petróleo Brasileiro S/A e Pine S/A. Em novembro de 2017 a empresa firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação a sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Em função da matéria, acredita-se que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em *Legal Opinion* do escritório que conduz o processo. Espera-se que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

19.1 Composição

	30/09/2021	31/12/2020
Circulante		
Intragrupos	4.437	3.566
Credores financeiros (a)	29.466	26.708
Partes relacionadas	8.889	378
Total circulante	42.792	30.652
Não circulante		
Intragrupos	83.853	83.853
Credores financeiros (a)	375.851	1.111.121
Partes relacionadas	780.979	13.159
(-) Ajuste a valor presente – partes relacionadas	(179.515)	(162.650)
(-) Ajuste a valor presente (b)	(72.732)	(105.204)
Total não circulante	988.436	940.279
Total	1.031.228	970.931

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a, *Bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 30 de setembro de 2021, o saldo é composto por: R\$ 53.069 de empréstimos e financiamentos e R\$ 19.663 de intragrupos (R\$ 84.407 de empréstimos, financiamentos e R\$ 20.797 de intragrupos em 31 de dezembro de 2020).

19.2 Cronograma de amortização

O cronograma de pagamento das parcelas relativas aos valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial é o seguinte:

	30/09/2021	
Vencimento	Valor	%
Circulante	42.792	3%
2022	6.864	1%
2023	25.166	2%
2024	29.742	3%
2025	27.454	3%
Após 2025	1.151.457	112%
Subtotal	1.240.683	121%
(-) Ajuste a valor presente (não circulante)	(252.247)	-24%
Não circulante	988.436	97%
Total	1.031.228	100%

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

19.3 Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	Saldo em 31/12/2020	Transferência (a)	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Juros pagos	Amortização	Ajuste a valor presente	Saldo em 30/09/2021
Intragruppo	66.620	-	3.770	-	(2.899)	-	1.136	68.627
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	500.843	92.884	30.178	15.066	(39.419)	(94)	10.895	610.353
Credores financeiros	403.468	(92.884)	11.843	37.767	(11.522)	-	3.576	352.248
Total	970.931	-	45.791	52.833	(53.840)	(94)	15.607	1.031.228

	Saldo em 31/12/2019	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Ajuste a valor presente	Reclassificado (b)	Saldo em 31/12/2020
Intragruppo	62.861	5.228	-	(2.907)	1.438	-	66.620
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	9.569	551	-	(551)	483	490.791	500.843
Credores financeiros	809.038	49.972	60.349	(43.920)	18.820	(490.791)	403.468
Total	881.468	55.751	60.349	(47.378)	20.741	-	970.931

- (a) Em agosto de 2021 houve transferência de R\$ 92.884 referente à compra de créditos da recuperação judicial pela Equatorial Energia S. A.; e
- (b) O movimento em 2020 refere-se a reclassificação do montante de R\$ 490.791 de valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras anteriormente apresentado como credores financeiros, o qual refere-se a saldo com parte relacionada da Companhia.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

20 Encargos setoriais**20.1 Encargos setoriais CCC**

	30/09/2021	31/12/2020
Não circulante		
Encargos setoriais CCC	-	372.241
(-) Aquisição de combustível CCC	-	(105.883)
Total	-	266.358

A Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) foi criada pelo Decreto nº 73.102, de 07 de novembro de 1973, tem a finalidade de aglutinar o rateio dos custos relacionados ao consumo de combustíveis para a geração de energia termoeletrica nos sistemas isolados, especialmente na região Norte do país. O objetivo da Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009, é reembolsar os custos de geração de energia elétrica nos Sistemas Isolados, incluindo os custos relativos à contratação de energia e de potência associada à geração própria para atendimento ao serviço público de distribuição de energia elétrica, aos encargos do setor elétrico e impostos e, ainda, aos investimentos realizados, que deverá ocorrer através da CCC. Entre os valores reembolsados pela CCC estão os tributos (ICMS, PIS e COFINS) não compensados sobre a compra de combustível e energia elétrica.

A Companhia estava passando pelo processo 48500.004790/2016-63, de fiscalização dos reembolsos recebidos da CCC de julho de 2009 a abril de 2017. Em 23 de agosto de 2021, através da publicação do Despacho Aneel nº 2.560, foi definida a devolução dos valores de reembolso pagos à maior no período fiscalizado. O valor provisionado para este fim era de R\$ 282.578 e, no dia 09 de setembro de 2021, foi efetuado o pagamento de R\$ 247.860 conforme determinado no processo. O saldo residual após o pagamento foi baixado no resultado do período, sendo R\$ 24.303 em contrapartida do custo de operação (Subvenção CCC) e R\$ 10.416 em contrapartida de outras receitas financeiras. O resumo do valor principal e atualizado da fiscalização, bem como do saldo residual em relação ao previsto, pode ser visto no quadro a seguir:

	Valor principal	Atualização monetária	Valor total
Valor previsto	261.379	21.199	282.578
Valor pago	(237.076)	(10.783)	(247.859)
Saldo residual	24.303	10.416	34.719

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

20.2 Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética

Distribuição do recurso	Percentual de distribuição da ROL ²	30/09/2021	31/12/2020
Programa de eficiência energética	0,40%	50.914	98.413
Pesquisa e desenvolvimento	0,20%	52.882	82.997
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	0,20%	2.817	2.615
Ministério de Minas e Energia – MME	0,10%	1.405	1.305
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL	0,10%	9.694	5.409
Conta de desenvolvimento energética - CDE		17.998	-
Total		135.710	190.739
Circulante		109.771	123.194
Não circulante		25.939	67.545

Os saldos apresentados no passivo circulante referem-se aos montantes que serão aplicados nos projetos no exercício seguinte, de acordo com as projeções aprovadas pela Administração.

Apresentamos abaixo os valores consolidados dos encargos setoriais, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	30/09/2021	31/12/2020
Circulante	109.771	123.194
Não circulante	25.939	333.903
Total	135.710	457.097

21 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em fevereiro de 2018. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de março de 2020, a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 935.138 e (ii) passivo de R\$ 935.138 relativo ao ressarcimento a seus consumidores. O ativo contempla créditos com a receita federal desde o ingresso com a ação, e o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante disposições do Código Civil Brasileiro.

Através da Resolução Homologatória nº 2.920, de 03 de agosto de 2021, a ANEEL homologou R\$ 623.500 decorrente do diferimento de componente financeiro associado à recuperação de créditos de PIS/COFINS, nas novas tarifas que entraram em vigor no dia 07 de agosto de 2021 e vigentes até 06 de agosto de 2022.

² Receita Operacional Líquida regulatória.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia efetuou atualização do valor pela taxa SELIC, constituindo um complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 12.338 (R\$ 13.413 no exercício de 2020).

No período de janeiro a setembro de 2021, a Companhia compensou créditos habilitados perante a Receita Federal no montante de R\$ 262.179 (R\$ 210.071 no exercício de 2020), com os tributos federais de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS e retenção federais através de PER/DCOMP.

	30/09/2021	31/12/2020
Ativo		
Circulante – Nota explicativa nº 8	421.317	348.334
Não circulante – Nota explicativa nº 8	67.322	390.146
PIS e COFINS a recuperar	488.639	738.480
Passivo		
Circulante	525.558	-
Não circulante	337.390	948.552
PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores (a)	862.948	948.552
Expectativa de PIS/COFINS a recuperar	30/09/2021	
	Valor	%
Circulante	421.317	86%
2022	67.322	14%
Não circulante	67.322	14%
Total	488.639	100%

- (a) Após a homologação do processo de revisão tarifária pela ANEEL em agosto de 2021, houve a reclassificação do saldo do não circulante para o circulante no montante de R\$ 623.500, do qual R\$ 97.942 foi transferido para a Parcela A (restituição dos créditos via tarifa. Para maior detalhamento, veja nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros.

Apesar do início da devolução dos valores aos consumidores, os critérios definitivos para a restituição dos créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores estão pendentes, aguardando a conclusão das discussões junto à Aneel a respeito dos mecanismos e critérios de compensação, quando da efetiva compensação dos créditos tributários.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

22 Patrimônio líquido

22.1 Capital social

O capital social da Companhia integralizado e subscrito em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 1.624.459, (R\$ 1.624.459 em 31 de dezembro de 2020) sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas Classe A	Ações preferenciais nominativas Classe B	Ações preferenciais nominativas Classe C	Total	%
Equatorial Energia Distribuição S.A.	2.131.276.838	346.012	2	115.903	2.131.738.755	96,50%
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	20.664.721	121.339	1.074.634	-	21.860.694	0,99%
Outros (minoritários)	52.679.010	1.699.465	10.737	1.085.346	55.474.558	2,51%
Total	2.204.620.569	2.166.816	1.085.373	1.201.249	2.209.074.007	100%

(i) Não houve alteração na composição acionária da Companhia entre os exercícios de 31 de dezembro de 2020 e 30 de setembro de 2021.

De acordo com o estatuto social, a Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), mediante a emissão de novas ações ordinárias, cuja quantidade não é prevista em estatuto. Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações, debêntures simples, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, estabelecendo se o aumento se dará por subscrição pública ou particular, as condições de integralização e o preço da emissão, podendo, ainda, excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para exercício nas emissões cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei.

As ações preferenciais são inconversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe "A" e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe "B", calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do período a que se referir o dividendo. As ações preferenciais classe C terão direito a dividendo mínimo de 3% (três por cento) a.a. sobre o valor do capital representado por essa classe de ações.

22.2 Reserva de lucros

	Nota	30/09/2021	31/12/2020
Reserva legal	a	108.729	108.729
Reserva de incentivos fiscais	b	367.667	367.667
Reserva de lucros a realizar	c	39.276	39.276
Reserva de investimentos	d	921.400	983.299
Reserva de dividendos adicionais propostos	e	-	154.740
Total		1.437.072	1.653.711

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

a. Reserva legal

É constituída à base de 5% do lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária, e limitada a 20% do capital social. Em 30 de setembro 2021 o saldo desta reserva é de R\$ 108.729 (R\$ 108.729 em 31 de dezembro de 2020).

O montante de benefício fiscal do ano deve ser integralmente destinado para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09). Desta forma, o mesmo reduz a base de cálculo da reserva legal.

b. Reserva de incentivos fiscais

A CVM através da Deliberação nº 555 aprovou o pronunciamento técnico CPC 07(R1) - Subvenção e Assistência Governamentais, determinando o reconhecimento contábil das subvenções concedidas em forma de redução ou isenção tributária como receita. O efeito do benefício referente ao incentivo fiscal da SUDAM no período findo em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 367.667 (R\$ 367.667 em 31 de dezembro de 2020), calculado com base no Lucro da Exploração, aplicando o incentivo de redução de 75% no imposto de renda apurado pelo lucro real.

c. Reserva de lucros a realizar

Esta reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício, sendo, todavia, optativa sua constituição. Em 30 de setembro de 2021, o saldo desta reserva é de R\$ 39.276 (R\$ 39.276 em 31 de dezembro de 2020).

d. Reserva de investimentos

Esta reserva destina-se a registrar o saldo do lucro líquido do exercício após as deduções previstas em lei, o dividendo prioritário das ações preferenciais e o dividendo mínimo obrigatório previsto. Em 30 de setembro de 2021, o saldo dessa reserva é de R\$ 921.400 (R\$ 983.299 em 31 de dezembro de 2020).

e. Reserva de dividendos adicionais

Em 29 de abril de 2021, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 436.397, o qual é composto pelo valor de R\$ 281.657, de dividendos adicionais intermediários, calculados com base no lucro até 30 de setembro de 2020 e pagos antecipadamente em 10 de dezembro de 2020, e pelo valor calculado com base no lucro do último trimestre de 2020, no montante de R\$ 154.740, contabilizado e mantido no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020, como reservas de dividendos adicionais, em atendimento ao disposto no ICPC 08 - (R1) - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos.

Esta reserva destina-se a registrar a parcela dos dividendos que excede ao previsto legal ou estatutariamente, até a deliberação definitiva pelos sócios em assembleia. Em 30 de setembro de 2021, o saldo desta reserva é de R\$ 0 (R\$ 154.740 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

f. Dividendos intermediários

Em 06 de agosto de 2021, conforme a Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 269.462, decorrentes do resultado do período findo em 30 de setembro de 2021, e R\$ 61.899, oriundos de reserva estatutária de investimentos. O pagamento foi realizado em 30 de setembro de 2021.

22.3 Reserva de reavaliação

Procedimento admitido pela Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) até 1º de janeiro de 2008, pelo qual a Companhia decidiu adotar a reavaliação dos bens componentes do ativo imobilizado a valores de mercado, obedecendo os dispositivos legais pertinentes. As diferenças entre valores de mercado e valores contábeis deram origem ao saldo credor da reserva de reavaliação no patrimônio líquido.

A movimentação da reserva de reavaliação está conforme demonstrada a seguir:

	31/12/2020	Quota de reavaliação	Baixa	30/09/2021
Reserva de reavaliação	121.147	(15.183)	-	105.964
Encargo tributário	(39.878)	-	5.163	(34.715)
Total	81.269	(15.183)	5.163	71.249

	31/12/2019	Quota de reavaliação	Baixa	31/12/2020
Reserva de reavaliação	142.830	(21.601)	(82)	121.147
Encargo tributário	(48.545)	-	8.667	(39.878)
Total	94.285	(21.601)	8.585	81.269

22.4 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por um Comitê, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável e são compostos da seguinte forma:

22.4.1 Quinto plano de opção de compra de ações

No dia 22 de julho de 2019, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os acionistas da Equatorial Energia S.A. aprovaram a criação do Quinto Plano de Opções de Compra de Ações da Equatorial ("Plano").

O Plano busca estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e suas subsidiárias e alinhar os interesses dos acionistas da Companhia e suas subsidiárias aos das pessoas elegíveis.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano.

1º Outorga		3º Outorga	
Vesting Date	Opções exercíveis	Vesting Date	Opções exercíveis
17/12/2020	805.000	05/08/2022	137.050
17/12/2021	805.000	05/08/2023	137.050
17/12/2022	805.000	05/08/2024	137.050
17/12/2023	805.000	05/08/2025	137.050
	3.220.000		548.200

O Preço de Exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a Data de Outorga.

As ações sujeitas às regras do Plano serão aquelas mantidas em tesouraria adquiridas em programa de recompra ou a serem emitidas.

O valor das opções é estimado na data da outorga, com base no modelo “Black & Scholes” de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Plano são:

1º Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A)

	30/09/2021	31/12/2020
Data da outorga: 17/12/2019		
Quantidade outorgada	3.220.000	3.220.000
Valor justo na data de outorga	6,78	6,78
Preço da ação na data de outorga	22,08	22,08
Valor justo ponderado do vesting period	19,38	20,10
Volatilidade esperada (média ponderada)	22,96%	22,96%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	6,40%	6,40%

3º Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A)

	30/09/2021
Data da outorga: 04/08/2021	
Quantidade outorgada	548.200
Valor justo na data de outorga	9,34
Preço da ação na data de outorga	24,23
Valor justo ponderado do vesting period	24,78
Volatilidade esperada (média ponderada)	30,30%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	10,36%

(a) Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Desta forma, para as respectivas datas de outorga ou de final de exercício, adotou-se o preço de mercado da ação Equatorial Energia S.A. na data, a volatilidade histórica (não foi adotada uma volatilidade esperada), o prazo médio de vencimento de cada lote das opções, o preço de exercício das opções ajustado por dividendos projetados para o período e a taxa livre de risco com base na curva dos títulos públicos federais futuro pré-fixado no prazo médio esperado de exercício de cada lote. Considerou-se ainda uma taxa de não subscrição de ações sobre as outorgadas, com base no histórico da Companhia como expectativa futura.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

(b) Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

O preço de exercício foi calculado com base no preço de emissão das opções e ajustado pelos dividendos declarados no período.

Como parâmetro de proventos, adotou-se o valor efetivamente declarado em 2020 e uma estimativa futura de acordo com parâmetros internos.

(c) Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

A tabela a seguir mostra a movimentação das opções no período:

	Número de Opções	Valor justo ponderado do preço	Número de opções	Valor justo ponderado do preço
	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2020
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	3.220.000	20,10	3.220.000	20,10
Outorgadas durante o período/exercício	548.200	24,78	-	-
Existentes ao fim do período/exercício	3768.200	19,38	3.220.000	20,10

A despesa reconhecida no período findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 4.884 (R\$ 11.097 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento patrimonial, visto que a Companhia deve mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial Energia S.A., conforme CPC 10 (R1) / IFRS 2.

22.4.2 Plano de outorga de “Phantom Shares”

Em 12 de dezembro de 2019, o Grupo Equatorial (“Grupo”) criou o programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (“Programa”). O Programa visa atingir os seguintes objetivos: (a) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários contemplados pelo Programa; (b) reter os beneficiários; e (c) focar no longo prazo na valorização e potencial de crescimento da Companhia.

O Programa concede aos beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração da Equatorial Energia S.A e suas subsidiárias adquirir direitos a “Phantom Shares”, mediante o atendimento cumulativo das condições a seguir: (i) 50% (cinquenta por cento) das “Phantom Shares” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador do Grupo durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2025 e (ii) 50% (cinquenta por cento) das “Phantom Shares” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador da Equatorial Energia S.A ou de sociedade sob seu controle durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2026; e (ii) o atingimento das Metas de Performance pela Companhia.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

(a) Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

O Preço das “*Phantom Shares*” outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a 1º de maio de 2025 e 1º de maio de 2026.

(b) Forma de cálculo da despesa do programa

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do período de 30 de setembro de 2021, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de performance definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de performance fossem atingidas:

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço	Número de ações	Valor justo ponderado do preço
<i>Em ações</i>	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2020
Existentes em 1º de janeiro	415.000	21,47	415.000	21,47
Existentes ao fim do período/exercício	415.000	24,79	415.000	21,47

A despesa reconhecida para o plano de “*Phantom shares*” no período findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 3.145 (R\$ 3.928 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

O plano de “*phantom shares*” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

22.5 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	01/07/2021 a 30/09/2021					01/01/2021 a 30/09/2021				
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	Total	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	Total
Numerador										
Lucro líquido do período	375.922	369	185	205	376.681	708.991	697	349	386	710.423
Denominador										
Média ponderada por classe de ações	2.204.621	2.167	1.085	1.201	2.209.074	2.204.621	2.167	1.085	1.201	2.209.074
Lucro básico e diluído por ação	0,17052	0,17052	0,17052	0,17052	0,17052	0,32159	0,32159	0,32159	0,32159	0,32159

Durante o ano de 2021 não houve movimentação no número de ações na Companhia. Com isso, a média ponderada por classe de ações é igual ao número de ações em 30 de setembro de 2021.

	01/07/2020 a 30/09/2020					01/01/2020 a 30/09/2020				
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	Total	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	Total
Numerador										
Lucro líquido do período	280.150	275	138	153	280.716	333.069	327	164	181	333.742
Denominador										
Média ponderada por classe de ações	2.204.621	2.167	1.085	1.201	2.209.074	2.204.621	2.167	1.085	1.201	2.209.074
Lucro básico e diluído por ação	0,12707	0,12707	0,12707	0,12707	0,12707	0,22141	0,22141	0,22141	0,22141	0,22141

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

23 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita de distribuição	1.727.949	4.588.949	1.407.608	4.183.103
Remuneração financeira WACC (a)	149.275	409.695	256.280	363.301
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	473.746	684.515	105.020	36.868
Subvenção CDE - Outros	91.058	238.713	75.686	193.000
Fornecimento de energia elétrica	2.442.028	5.921.872	1.844.594	4.776.272
Suprimento de energia elétrica (c)	158.337	174.426	(1.838)	25.002
Receita pela disponibilidade - uso da rede	76.554	207.629	65.526	191.236
Receita de construção	342.498	751.554	158.003	472.083
Atualização dos ativos financeiro e contrato (d)	119.781	220.609	17.679	20.085
Outras Receitas	47.044	87.481	19.693	54.704
Subtotal	744.214	1.441.699	259.063	763.110
Receita operacional bruta	3.186.242	7.363.571	2.103.657	5.539.382
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(450.158)	(1.153.190)	(369.474)	(985.413)
PIS e COFINS	(190.021)	(437.810)	(143.293)	(412.321)
Encargos do consumidor	(20.909)	(48.383)	(13.735)	(36.344)
ISS	(274)	(961)	(291)	(776)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (e)	(70.273)	(155.682)	(35.656)	(106.969)
Penalidades DIF/FIC e outras	(4.217)	(16.826)	(3.675)	(11.232)
Deduções da receita operacional	(735.852)	(1.812.852)	(566.124)	(1.553.055)
Receita operacional líquida	2.450.390	5.550.719	1.537.533	3.986.327

- (a) O índice de atualização da remuneração financeira (IPCA), apresentou variação positiva no período comparativo, saindo de 0,64% em setembro de 2020 para 1,16% em setembro de 2021;
- (b) A variação de R\$ 647.647, entre o período findo em 30 de setembro de 2021 e 2020, dos ativos e passivos regulatórios foi afetada, principalmente por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid, até Setembro de 2021, no montante de R\$ 162.267; (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL, no reajuste ou revisão, ter sido inferior aos custos efetivamente pagos, gerando uma receita de constituição de Parcela A superior em R\$ 381.948, ao ocorrido para esse mesmo período em 2020; (iii) variação entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 75.478 em relação ao mesmo período de 2020; e (iv) Variação entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 27.954, quando comparada como esse mesmo período em 2020;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o exercício anterior, devido ao aumento do PLD. No terceiro trimestre de 2020, a Companhia apresentou um PLD de 154,42 R\$/MWh, e no terceiro trimestre de 2021 o PLD apresentado foi de 585,87 R\$/MWh;
- (d) O considerável número de obras encerradas impactou o saldo a ser transferido / bifurcado para o ativo financeiro e sua consequente atualização cujo índice de inflação adotado (IPCA) acumulou variação positiva no período comparativo; e
- (e) A variação na Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.642/2018) deve-se a vigência das Resoluções nº 2.814 de 01º de dezembro de 2020 e nº 2.833 de 02 de fevereiro de 2021, as quais estabeleceram as quotas a serem pagas no decorrer do ano de 2021.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Custos do serviço e despesas operacionais

	01/07/2021 a 30/09/2021						01/01/2021 a 30/09/2021					
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(10.329)	(5.964)	(22.042)	-	-	(38.335)	(31.565)	(22.675)	(82.617)	-	-	(136.857)
Material	(2.156)	(2.583)	(324)	-	-	(5.063)	(6.948)	(9.376)	(1.734)	-	-	(18.058)
Serviços de terceiros	(41.936)	(41.853)	(22.475)	-	-	(106.264)	(141.852)	(102.674)	(62.600)	-	-	(307.126)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(1.293.685)	-	-	-	-	(1.293.685)	(2.786.566)	-	-	-	-	(2.786.566)
Custo de construção (b)	(342.498)	-	-	-	-	(342.498)	(751.554)	-	-	-	-	(751.554)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	-	(46.903)	-	(46.903)	-	-	-	(119.188)	-	(119.188)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(1.761)	-	-	(1.761)	-	-	(5.761)	-	-	(5.761)
Amortização	(73.805)	-	(12.484)	-	-	(86.289)	(215.475)	-	(37.258)	-	-	(252.733)
Subvenção CCC	57.359	-	-	-	-	57.359	10.373	-	-	-	-	10.373
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	(4)	(4)	-	-	-	-	(13.284)	(13.284)
Indenização por danos a terceiros	-	-	-	-	(1.506)	(1.506)	-	-	-	-	(2.470)	(2.470)
Outros	(152)	225	(563)	-	(5.474)	(5.964)	(629)	(1.066)	2.307	-	(6.377)	(5.765)
Total	(1.707.202)	(50.175)	(59.649)	(46.903)	(6.984)	(1.870.913)	(3.924.216)	(135.791)	(187.663)	(119.188)	(22.131)	(4.388.989)

	01/07/2020 a 30/09/2020						01/01/2020 a 30/09/2020					
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(15.717)	874	(21.289)	-	-	(36.132)	(34.769)	(8.812)	(60.752)	-	-	(104.333)
Material	(2.623)	132	238	-	-	(2.253)	(5.211)	(1.555)	882	-	-	(5.884)
Serviços de terceiros	(48.397)	19.732	(59.438)	-	-	(88.103)	(108.211)	(46.901)	(99.496)	-	-	(254.608)
Energia elétrica comprada para revenda	(684.470)	-	-	-	-	(684.470)	(1.823.084)	-	-	-	-	(1.823.084)
Custo de construção	(158.003)	-	-	-	-	(158.003)	(472.083)	-	-	-	-	(472.083)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	-	(21.940)	-	(21.940)	-	-	-	(142.228)	-	(142.228)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(5.906)	-	-	(5.906)	-	-	(15.631)	-	-	(15.631)
Amortização	(68.047)	-	(11.840)	-	-	(79.887)	(200.498)	-	(28.628)	-	-	(229.126)
Subvenção CCC	(35.567)	-	-	-	-	(35.567)	(98.500)	-	-	-	-	(98.500)
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	(58)	(58)	-	-	-	-	(5.722)	(5.722)
Indenização por danos a terceiros	-	-	-	-	(518)	(518)	-	-	-	-	(1.259)	(1.259)
Outros	(811)	560	(374)	-	(3.960)	(4.585)	(2.401)	(382)	(4.615)	-	(5.926)	(13.324)
Total	(1.013.635)	21.298	(98.609)	(21.940)	(4.536)	(1.117.422)	(2.744.757)	(57.650)	(208.240)	(142.228)	(12.907)	(3.165.782)

- (a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 25 – Energia elétrica comprada para revenda; e
(b) Em decorrência da Covid-19, houve impacto no recebimento de materiais e liberação de equipes para execução das obras, o que ocasionou uma redução na realização de algumas obras orçadas para o exercício de 2020, as quais foram reprogramadas para o exercício de 2021, gerando com isso maiores investimentos em relação ao período comparativo.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Energia elétrica comprada para revenda

	01/07/2021 a 30/09/2021		01/01/2021 a 30/09/2021		01/07/2020 a 30/09/2020		01/01/2020 a 30/09/2020	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	2.411	(683.106)	6.431	(1.522.010)	2.046	(380.800)	5.968	(1.099.170)
Contratos Eletronuclear	79	(28.690)	234	(64.620)	77	(25.040)	230	(67.964)
Contratos cotas de garantias	596	(69.355)	1.681	(197.698)	630	(68.808)	1.794	(197.465)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(98.127)	-	(238.657)	-	(22.205)	-	(843)
Energia bilateral	57	-	169	-	57	-	169	-
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(341.668)	-	(436.630)	-	(73.203)	-	(221.585)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	47	(17.651)	129	(52.953)	45	(13.935)	125	(41.805)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo (d)	-	107.009	-	262.554	-	64.295	-	182.591
Subtotal	3.190	(1.131.588)	8.644	(2.250.014)	2.855	(519.696)	8.286	(1.446.241)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (e)	-	(162.097)	-	(536.552)	-	(164.774)	-	(376.843)
Total	3.190	(1.293.685)	8.644	(2.786.566)	2.855	(684.470)	8.286	(1.823.084)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) decorrentes de preços de pagamentos superiores aos observados em 2020 em virtude da atualização da atualização das tarifas dos contratos, bem como a atual situação hídrica do país, que ocasionou a necessidade de acionamento térmico de Usina com preços de geração elevado, com isso o preço médio de aquisição de energia aumentou em 25,23% passando para 212,54 R\$/MWh;
- (b) O crescimento elevado associado às despesas do ESS deve-se ao acionamento das térmicas fora da ordem de mérito, ocasionando pagamentos elevados associado a este encargo;
- (c) A energia de curto prazo, em nove meses, apresentou um aumento de R\$ 215.045 devido ao aumento do PLD comparado com o mesmo período de 2020;
- (d) Saldo decorre do diferimento do crédito do PIS/COFINS sobre a CVA realizado pela companhia (regime caixa); e
- (e) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida - RAP. Os custos ocorridos no primeiro semestre de 2021 foram maiores que no mesmo período de 2020 em decorrência das tarifas aprovadas na resolução RAP de nº 2.726 de 14 de julho de 2020 com vigência até junho de 2021, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão). Nesse terceiro trimestre está em vigência a nova resolução RAP nº 2.896 de 13 de julho de 2021, a qual teve uma redução nas tarifas em relação à resolução anterior.

(*) não revisado

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

26 Resultado financeiro

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeiras	35.356	69.929	7.503	36.577
Valores a receber/devolver parcela A	9.989	18.071	1.374	13.648
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	30.297	52.001	46.402	387.983
Acréscimo moratório de energia vendida (juros por atraso no recebimento de faturas) (b)	49.973	138.324	48.516	100.712
Variação monetária e cambial da dívida (c)	159	120.680	-	-
Atualização sub-rogação CCC	-	6.357	87	1.494
Juros sobre mútuos ativos	5.380	5.380	-	-
PIS/COFINS sobre receita financeira	(4.366)	(10.714)	(2.590)	(7.538)
Outras receitas financeiras	9.528	18.190	1.298	3.563
Total de receitas financeiras	136.316	418.218	102.590	536.439
Despesas financeiras				
Valores a receber/devolver parcela A	(13.571)	(26.415)	(5.019)	(17.724)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	52.524	(28.369)	(154)	(5.018)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	(145.797)	(334.891)	(87.296)	(455.536)
Encargos da dívida	(59.682)	(162.219)	(48.398)	(148.656)
Atualização de eficiência e contingências	(1.463)	(1.989)	(136)	1.169
Multas regulatórias	(1.737)	(1.848)	(96)	(3.018)
Despesa financeira de AVP	(102)	(209)	10.529	(401)
Juros, multas s/ operação de energia	(5.202)	(15.607)	(4.884)	(15.532)
Descontos concedidos	(8.908)	(21.983)	(5.268)	(12.559)
Outras despesas financeiras (d)	(54.444)	(77.249)	(27.381)	(27.872)
Total de despesas financeiras	(238.382)	(670.779)	(168.103)	(685.147)
Total	(102.066)	(252.561)	(65.513)	(148.708)

- (a) Referem-se, principalmente, à contratação de operações de swap, que trocam Dólar+spread por CDI+spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 30 de setembro de 2021, o principal efeito refere-se à variação cambial, gerando despesa em 2021 com a queda do dólar em 4,24%, saindo de R\$ 5,19 em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 5,43 em 30 de setembro de 2021, contra uma receita em 2020 com o aumento do dólar em 39,9%, saindo de R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,64 em 30 de setembro de 2020;
- (b) A variação no período decorre, principalmente, do resultado das ações de cobrança realizadas pela Companhia, as quais contribuíram para a redução da inadimplência no período, evidenciada pelo recebimento de faturas de energia em atraso;
- (c) A variação monetária e cambial líquida da dívida entre os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 representa uma redução na despesa no montante de R\$ 241.326, justificada pelos seguintes fatores: (i) aumento de 4,67% do dólar entre 31 de dezembro de 2020 (R\$ 5,19) e 30 de setembro de 2021 (R\$ 5,43), que comparado com o mesmo período de 2020, foi inferior; (ii) aumento de 39,9% do dólar no período entre 31 de dezembro de 2019 (R\$ 4,03) e 30 de setembro de 2020 (R\$ 5,64), que contribuiu para uma despesa superior neste período. O efeito de reconhecimento de variação cambial ativa em 2021, foi parcialmente absorvido pelo aumento na variação monetária da dívida, devido às altas do IPCA, indexador com 42,3% de participação na dívida da Companhia, que passou de 1,34% no terceiro trimestre de 2020 para 6,90% no terceiro de 2021; e
- (d) A variação refere-se, principalmente, a R\$ 48 milhões decorrente da diferença entre o valor original da dívida da recuperação judicial adquirida pela Equatorial Energia e o valor pago por esta que foi devolvido pela Companhia à Equatorial Energia.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

27 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

27.1 Características do plano de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora em conjunto com seus empregados em atividade, ex-empregados e respectivos beneficiários, de planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social, cuja administração é feita por meio da EQTPREV - Equatorial Energia Fundação de Previdência Complementar, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, constituída como fundação, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A Companhia possui passivo atuarial não coberto que tem origem em acordo firmado entre a Companhia e os ex-empregados e pensionistas. Nos termos do acordo, deliberado pela Resolução nº 10, de 4 de agosto de 1989, pela Administração da Companhia e passando a vigorar a partir de 11 de junho de 1996, que conferiu direitos e benefícios previdenciários ao grupo de pessoas acima referido. A Companhia mantém provisionado integralmente o valor apurado deste passivo atuarial na rubrica “Plano de aposentadoria, assistência médica e pensão”.

Os planos de previdência expõem a Companhia a riscos relacionados à longevidade, em decorrência do pagamento de benefícios vitalícios, e de taxa de juros. Os planos de saúde expõem a Companhia a riscos relacionados à longevidade, de taxa de juros e de elevação dos custos médicos.

Cabe ressaltar que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) patrocinadas pela Companhia realizam periodicamente estudos de *Asset & Liability Management* - ALM, visando estabelecer estratégias de investimento que estejam compatíveis com as obrigações previdenciárias dos planos.

Essas entidades operam dentro da estrutura regulatória do sistema de previdência complementar fechada, tendo por órgão regulador o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e fiscalizador a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, considerando as normas emitidas por esses órgãos, bem como o disposto na Lei Complementar nº 109/2001 e as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN para aplicação dos recursos garantidores dos planos. Em decorrência da estrutura regulatória acima descrita e das normas específicas sobre o tema, podem haver restrições ao reconhecimento de superávits caso identificados nas avaliações atuariais realizadas para atendimento ao pronunciamento técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos a seguir:

i. Plano Equatorial BD

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria (por Invalidez, Idade, Tempo de Contribuição e Especial): Benefício de aposentadoria apurado a partir da diferença entre o Salário Real de Benefício (SRB), que é a média dos últimos 36 Salários de Contribuição, e a aposentadoria concedida no RGPS. Com exceção da Aposentadoria por invalidez, as aposentadorias têm carência de 120 meses de contribuições mensais para o plano.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

- **Pensão por Morte:** O benefício acima corresponde a 50% da aposentadoria mensal que o participante recebia antes de seu falecimento ou da renda a que este teria direito caso se invalidasse. Será concedido aos beneficiários habilitados como pensionistas que o requererem; e
- **Abono Anual:** O benefício consiste em uma prestação pecuniária anual de 1/12 (um doze avos) da renda mensal devida em dezembro por mês de complementação recebida durante o ano.

ii. Plano Celpa OP

O Plano Celpa OP é estruturado na modalidade “Contribuição Variável”, existindo compromisso pós-emprego na fase de inatividade (aposentados e pensionistas) para os benefícios estruturados na modalidade “Benefício Definido” (Aposentadoria na forma de Renda Mensal Vitalícia e suas respectivas reversões em pensão). De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- **Renda Mensal com Reversão em Pensão:** É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Ter 05 anos completos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - b) Ter 05 anos de contribuição efetiva ao plano;
 - c) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
 - d) Ter a concessão do benefício, exceto se de Invalidez pelo RGPS; e
 - e) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

De acordo com a modalidade selecionada no requerimento, o valor do benefício equivale a:

- ✓ Renda Mensal Vitalícia, estruturada na modalidade de “Contribuição Variável”; ou
- ✓ Renda Mensal Financeira, estruturada na modalidade de “Contribuição Definida”.

- **Pecúlio por Invalidez ou por Morte:** O benefício de Pecúlio por Morte é concedido aos beneficiários quando do óbito do participante ativo. O benefício de Pecúlio por Invalidez é concedido ao participante que possuir a Suplementação de Aposentadoria por Invalidez no Plano R.

iii. Plano Celpa R

O Celpa R é estruturado na modalidade “Benefício Definido”, existindo compromisso pós-emprego com o pagamento de aposentadorias por invalidez e pensões. Além disso, o plano é não-contributivo, oferecendo somente benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos são os seguintes:

- **Suplementação de Auxílio-Doença e Aposentadoria por Invalidez:** Os dois benefícios acima consistem em uma renda mensal obtida através da diferença entre o valor do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do benefício concedido pelo RGPS (Regime Geral de Previdência Social), sendo concedidos enquanto for garantida a concessão do RGPS (Regime Geral de Previdência Social);
- **Pensão por Morte:** O benefício acima corresponde a 50% da aposentadoria mensal que o participante recebia antes de seu falecimento ou da renda a que este teria direito caso se invalidasse. Será concedido aos beneficiários habilitados como pensionistas que o requererem; e

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

- **Abono Anual:** O benefício consiste no maior valor mensal recebido no ano pelo participante, e será pago até o dia 20 de dezembro. Por se tratar de um plano não-contributivo, o custeio do plano é feito 100% pela Contribuição Normal da própria patrocinadora, cujo percentual é determinado no Plano de Custeio do plano.

iv. Plano Equatorial CD

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTPREV) e patrocinado pela Equatorial Energia Pará, dentre outras. O plano passou a ser oferecido pela empresa a seus empregados no exercício de 2019, bem como recepcionou nesse ano participantes e assistidos patrocinados pela empresa advindos dos planos Celpa OP e Celpa R, sendo, portanto, o primeiro reconhecimento das obrigações com este plano pela empresa.

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- **Aposentadoria Normal:** É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - c) Ter idade igual ou superior a 55 anos; e
 - d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora. O valor do benefício resulta da transformação do Saldo de Contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.
- **Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho:** O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal;
- **Pensão por Morte de Ativo:** O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal; e
- **Pensão por Morte de Assistido:** O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

v. Resolução 10/1989

A Companhia possui um passivo atuarial a descoberto, de origem em um acordo firmado entre a empresa e seus ex-empregados e pensionistas. O acordo foi deliberado pela Resolução nº 10, de 04 de agosto de 1989, pela administração da Companhia, e entrou em vigor em 11 de Junho de 1996.

Com a Resolução em vigor, os ex-empregados e pensionistas têm direito a benefícios previdenciários, que formam o passivo atuarial não coberto. O valor do passivo apurado é provisionado integralmente pela Companhia.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

vi. Plano de assistência médica

Plano de Saúde CNU

A Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um plano de saúde administrado pela operadora Central Nacional Unimed – Cooperativa Central (CNU), na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os seus colaboradores, bem como a seus dependentes, exceto para diretores e gerentes.

Unimed Seguro Saúde

A Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um seguro saúde administrado pela operadora Unimed Seguro Saúde S/A, na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os diretores e gerentes da Companhia, bem como a seus dependentes.

Plano Odontológico UNIODONTO

Plano odontológico administrado pela operadora Uniodonto Belém a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos), bem como para seus dependentes. Diferente do que ocorre nos planos médicos, as despesas odontológicas não aumentam em função do envelhecimento dos participantes. Sendo assim, não há compromisso de pós-emprego (subsídio-cruzado).

A Companhia realiza anualmente e divulgará nas demonstrações contábeis do exercício a findar em 31 de dezembro de 2021, as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuariais utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros

28.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, valores a receber (devolver) parcela A e outros itens financeiros, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA ajustado³ (DL/EBITDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

28.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

28.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

³ O EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido ou reduzido por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como perda/ganho na desativação de bens e direitos.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2021		31/12/2020	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	67.434	67.434	37.473	37.473
Caixa e equivalentes de caixa (Fundos de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	630.980	630.980	920.124	920.124
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	1.927.975	1.927.975	1.520.739	1.520.739
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	2.041.445	2.041.445	1.861.562	1.861.562
Sub-rogação da CCC – valores aplicados	-	Custo amortizado	67.971	67.971	85.120	85.120
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	294.573	294.573	313.981	313.981
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	3.987.461	3.987.461	3.613.371	3.613.371
Total do ativo			9.017.839	9.017.839	8.352.370	8.352.370

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2021		31/12/2020	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	958.745	958.745	750.901	750.901
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	3.184.647	3.187.752	2.756.643	2.742.977
Debêntures	-	Custo amortizado	1.031.228	1.283.475	1.449.732	1.473.423
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	-	Custo amortizado	1.515.904	1.532.821	969.261	1.238.785
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	17.932	23.486	21.690	21.690
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	49.664	49.664	251.291	251.291
Total do passivo			6.758.120	7.035.943	6.199.518	6.479.067

Caixa e equivalentes de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais.

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se doze meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI.

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado.

Sub-rogação da CCC - valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo.

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA.

Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial - decorrente do plano de recuperação judicial da companhia que são classificados como passivo ao custo amortizado.

Passivo de arrendamento - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e leasing que se enquadram na no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

28.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui contratos de *swaps* com o banco Citibank referente às operações em moeda estrangeira, com seu vencimento final em 05 de julho de 2022, contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e a segunda com vencimento em 12 de junho de 2023, contabilizado a valor justo por meio do resultado.

Em 30 de setembro de 2021, os saldos dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Citibank é R\$ 1.045.915 (R\$ 1.254.424 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro 2020, que podem ser assim resumidos:

Operações passivas		Valor justo	
		30/09/2021	31/12/2020
Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores		
Citibank-R\$ 390.000			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,93% a.a.	616.099	733.842
Ponta passiva	114% do CDI	(441.632)	(547.557)
Total		174.467	186.285
Citibank-R\$ 542.000			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,84% a.a.	437.802	521.720
Ponta passiva	111,8% do CDI	(317.696)	(394.024)
Total		120.106	127.696
Total líquido - circulante		197.039	100.448
Total líquido - não circulante		97.534	213.533
Total		294.573	313.981

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 30/09/2021		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 30/09/2021	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>Swap Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	434.000	174.467	-	Instrumentos financeiros derivativos	1.978	N/A
Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 31/12/2020		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 31/12/2020	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>Swap Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	542.500	186.285	-	Instrumentos financeiros derivativos	(2.833)	N/A

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

A tabela a seguir fornece uma reconciliação por categoria de risco dos componentes do patrimônio líquido e a análise dos itens de Outros Resultados Abrangentes - ORA, líquido de impostos, resultantes da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa:

	<u>Reserva de Hedge</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(2.833)
Hedge de fluxo de caixa	
Mudanças no valor justo:	
Risco cambial - Swap Empréstimos	4.811
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.978

28.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2021, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2020.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das ações de cobranças enviadas para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com a legislação e regulamentações específicas.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no período findo em 30 de setembro de 2021 no montante de R\$ 698.414 (R\$ 957.597 em 31 de dezembro de 2020). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado na agência de *rating* *Fitch Ratings* e *Standard & Poors*.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

(ii) Contas a receber

As contas a receber são compostas pelas faturas de energia elétrica, de consumidores não faturados e pelos parcelamentos de débitos das contas do fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão.

A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e consequentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Para o período findo em 30 de setembro de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora estava assim apresentada:

Classe consumidora	%	
	30/09/2021	31/12/2020
Residencial	65%	64%
Industrial	6%	7%
Comercial	14%	15%
Rural	6%	6%
Poder público	5%	5%
Iluminação pública	1%	1%
Serviço público	3%	2%
Total	100%	100%

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora estava assim apresentada:

30/09/2021				
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	1.132.958	166.766	907.581	2.207.305
Industrial	170.086	2.123	51.372	223.581
Comercial	336.772	39.987	122.152	498.911
Rural	152.005	9.687	52.729	214.421
Poder público	102.073	10.439	71.046	183.558
Iluminação pública	21.949	208	16.700	38.857
Serviço público	35.660	2.582	46.679	84.921
Total	1.951.503	231.792	1.268.259	3.451.554

31/12/2020				
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	1.007.621	129.889	899.928	2.037.438
Industrial	153.047	1.659	54.289	208.995
Comercial	295.008	32.107	139.834	466.949
Rural	129.031	7.632	50.210	186.873
Poder público	70.741	7.237	73.335	151.313
Iluminação pública	23.998	164	14.907	39.069
Serviço público	30.672	1.970	49.620	82.262
Total	1.710.118	180.658	1.282.123	3.172.899

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua melhor estimativa de perdas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 6.2.

Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa para clientes

A Companhia adota o modelo de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* do Contas a receber de faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de recebimento dos valores recebíveis de acordo com o *aging list* das faturas de energia elétrica e das parcelas através da análise.

A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito histórica dos consumidores com a fatura de energia elétrica e do parcelamento, capturando a eficiência da política de cobrança adotada pela Companhia no decorrer do período.

A PECLD é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa

Faixa	Saldo contábil bruto Parcelamentos	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	Saldo PECLD	Saldo contábil bruto Faturados	%%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo PECLD
A Vencer	728.607	28,34%	206.487	468.630	6,35%	29.758
Vencido 1 a 30	20.935	30,36%	6.356	210.137	8,96%	18.828
Vencido 31 a 60	15.322	44,63%	6.838	55.520	21,41%	11.887
Vencido 61 a 90	13.759	55,30%	7.609	32.446	34,31%	11.132
Vencido 91 a 120	13.316	60,09%	8.002	28.114	42,22%	11.870
Vencido 121 a 150	13.213	62,10%	8.205	24.872	45,47%	11.309
Vencido 151 a 180	11.632	63,48%	7.384	21.138	46,53%	9.836
Vencido 181 a 210	12.571	65,29%	8.208	21.404	47,00%	10.060
Vencido 211 a 240	12.494	66,56%	8.316	21.044	47,86%	10.072
Vencido 241 a 270	12.478	67,50%	8.423	26.083	48,34%	12.609
Vencido 271 a 300	9.473	68,66%	6.504	18.789	48,34%	9.083
Vencido 301 a 330	12.241	68,66%	8.405	22.695	49,60%	11.257
Vencido 331 a 360	10.706	68,66%	7.351	18.668	49,92%	9.319
Vencido 361 a 390	10.055	68,84%	6.922	16.687	50,69%	8.459
Vencido 391 a 420	9.897	69,01%	6.830	15.332	50,69%	7.772
Vencido 421 a 450	9.231	69,26%	6.393	13.056	51,22%	6.687
Vencido 451 a 630	60.450	71,66%	43.318	91.375	57,56%	52.595
Vencido 631 a 720	27.567	75,74%	20.879	47.520	69,35%	32.955
Vencido 721 a 810	25.157	77,42%	19.477	42.790	71,61%	30.642
Vencido 811 a 990	46.583	77,42%	36.065	76.848	71,61%	55.031
Vencido 991 a 1080	21.165	77,42%	16.386	44.752	73,33%	32.817
Vencido 1081 a 1170	19.208	82,54%	15.854	48.612	73,33%	35.647
Vencido 1171 a 1350	31.470	87,71%	27.602	85.018	73,33%	62.344
Vencido 1351 a 1530	22.825	91,52%	20.889	78.572	73,33%	57.617
Vencido 1531 a 1710	16.027	95,65%	15.330	65.195	73,33%	47.807
Vencido 1711 a 1890	11.670	95,65%	11.162	77.699	90,45%	70.279
Vencido maior 1890	70.207	95,65%	67.152	278.507	90,45%	251.906
Total	1.268.259		612.347	1.951.503		919.578

Aging parcelamentos saldos a vencer

	30/09/2021				
	2021	2022	2023	Após 2024	Total
Residencial	61.413	179.889	120.583	142.303	504.188
Industrial	2.804	6.588	4.040	5.507	18.939
Comercial	9.469	21.068	13.452	13.576	57.565
Rural	3.789	8.931	5.122	4.755	22.597
Poder público	4.830	16.217	12.705	32.118	65.870
Iluminação pública	2.177	4.691	2.058	6.327	15.253
Serviço público	4.582	14.326	6.045	19.242	44.195
Total	89.064	251.710	164.005	223.828	728.607

	31/12/2020				
	2021	2022	2023	Após 2024	Total
Residencial	220.960	145.678	90.886	69.539	527.063
Industrial	10.332	4.802	2.968	3.998	22.100
Comercial	39.023	18.197	11.322	9.916	78.458
Rural	11.720	6.266	3.114	1.457	22.557
Poder público	16.416	13.143	10.370	27.181	67.110
Iluminação pública	4.550	2.315	1.761	5.585	14.211
Serviço público	16.709	11.905	4.658	14.119	47.391
Total	319.710	202.306	125.079	131.795	778.890

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Aging de parcelamentos vencidos há mais de 90 dias

	30/09/2021					Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 a 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	
Residencial	86.361	92.516	72.568	51.487	61.264	364.196
Industrial	2.861	3.405	3.764	7.285	13.464	30.779
Comercial	9.691	11.451	9.921	10.119	18.077	59.259
Rural	6.081	7.419	6.134	4.153	3.716	27.503
Poder público	1.597	1.405	367	396	926	4.691
Iluminação pública	526	101	98	-	286	1.011
Serviço público	1.007	901	52	63	173	2.196
Total	108.124	117.198	92.904	73.503	97.906	489.635

	31/12/2020					Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 a 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	
Residencial	93.727	95.398	62.319	31.770	47.983	331.197
Industrial	3.618	4.036	5.509	6.109	11.103	30.375
Comercial	10.728	11.515	10.071	7.554	14.349	54.217
Rural	6.961	7.691	5.134	2.315	2.882	24.983
Poder público	1.327	863	514	794	739	4.237
Iluminação pública	104	51	60	17	269	501
Serviço público	899	118	142	220	36	1.415
Total	117.364	119.672	83.749	48.779	77.361	446.925

PECLD não faturados

Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada da perda média do não faturado	Saldo PCLD
A Vencer	231.792	6,35%	14.719

PECLD Outros

Faixa	Outros faturados	%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo PECD outros faturados
A Vencer	46.655	6,35%	2.963
Vencido 1 a 30	8.382	8,96%	751
Vencido 31 a 60	3.780	21,41%	809
Vencido 61 a 90	2.849	34,31%	977
Vencido 91 a 120	2.258	42,22%	953
Vencido 121 a 150	1.832	45,47%	833
Vencido 151 a 180	1.562	46,53%	727
Vencido 181 a 210	1.461	47,00%	687
Vencido 211 a 240	1.576	47,86%	754
Vencido 241 a 270	1.641	48,34%	793
Vencido 271 a 300	1.462	48,34%	707
Vencido 301 a 330	1.705	49,60%	846
Vencido 331 a 360	1.586	49,92%	792
Vencido 361 a 390	1.405	50,69%	712
Vencido 391 a 420	1.086	50,69%	550
Vencido 421 a 450	828	51,22%	424
Vencido 451 a 630	6.756	57,56%	3.889
Vencido 631 a 720	3.694	69,35%	2.562
Vencido 721 a 810	3.392	71,61%	2.429
Vencido 811 a 990	5.668	71,61%	4.059
Vencido 991 a 1080	3.305	73,33%	2.424
Vencido 1081 a 1170	3.495	73,33%	2.563
Vencido 1171 a 1350	5.753	73,33%	4.219
Vencido 1351 a 1530	3.196	73,33%	2.344
Vencido 1531 a 1710	2.745	73,33%	2.013
Vencido 1711 a 1890	2.025	90,45%	1.832
Vencido Maior 1890	8.452	90,45%	7.643
Total	128.549		50.255

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(iii) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

(iv) Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating* *Fitch Ratings* e *Standard & Poors*.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 14 (Empréstimos e financiamentos), notas explicativas nº 15 (Debêntures) e notas explicativas nº 19 (Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial).

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo é de 1,8 em 30 de setembro de 2021 (2,3 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

(i) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	30/09/2021					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários com garantia	1.935.862	2.931.013	43.918	249.269	294.406	980.904
Empréstimos bancários sem garantia	1.248.785	1.224.924	150.320	738.618	335.986	-
Subtotal – Empréstimos e financiamentos	3.184.647	4.155.937	194.238	987.887	630.392	980.904
Títulos de dívida emitidos sem garantia	1.020.914	1.150.465	30.457	39.870	1.080.138	-
Títulos de dívida emitidos com garantia	494.990	544.150	-	312.534	46.937	184.679
Subtotal – Debêntures	1.515.904	1.694.615	30.457	352.404	1.127.075	184.679
Valores a pagar com garantia	131.605	158.605	6.321	30.583	31.751	89.950
Valores a pagar sem garantia	899.623	2.041.535	266	47.758	47.893	144.506
Subtotal – Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	1.031.228	2.200.140	6.587	78.341	79.644	234.456
Fornecedores	958.745	958.745	905.061	53.684	-	-
Passivo de arrendamento	17.932	23.486	634	3.059	3.520	10.267
Total passivos financeiros derivativos	6.708.456	9.032.923	1.136.977	1.475.375	1.840.631	1.410.306
						3.169.634

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 14 e 15, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas.

c) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

d) Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Atualmente a exposição ao câmbio é de 18,5% (24,6% em 31 de dezembro de 2020), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos, debêntures, credores financeiros de recuperação judicial e ajuste a valor presente de credores financeiros em moeda estrangeira) conforme demonstrado a seguir:

Indexador	R\$ mil	Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
Libor (com Swap CDI)	1.045.915	3,4%	Nov/22	0,9	20,7%
Moeda estrangeira	1.045.915	3,4%	Nov/22	0,9	20,7%
CDI	1.226.650	4,1%	Fev/23	1,4	24,3%
Pré-fixado	124.496	13,0%	Ago/23	1,2	2,5%
IGP-M	265.308	26,1%	Set/34	11,4	5,3%
IPCA	2.390.430	15,6%	Ago/29	4,8	47,3%
Moeda nacional	4.006.884	12,7%	Out/27	4,1	79,4%
Total	5.052.799	10,8%	Out/26	3,4	100%

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem *Swap* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 28.4.

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada. Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V). O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de setembro de 2021 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial					
		Saldo em R\$ mil (exposição)	Cenário Provável	Impacto no resultado			
				Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	US\$	(1.045.915)	(1.130.511)	(1.413.139)	(1.695.767)	(847.883)	(565.255)
Impacto no resultado				(282.628)	(565.256)	282.628	565.256
Swap - Ponta Ativa	US\$	1.053.901	1.139.143	1.423.929	1.708.715	854.357	569.571
Impacto no resultado (swap)				284.786	569.572	(284.786)	(569.572)
Efeito líquido no resultado				2.158	4.316	(2.158)	(4.316)
Referência para passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 30/09/2021	+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar US\$/R\$ (12 meses)		5,88	5,44	7,35	8,82	4,41	2,94

Fonte: B3

e) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros foi demonstrada em cinco cenários. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de setembro de 2021 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

A seguir é apresentado um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

			Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial (R\$ Mil)				
			Impacto no resultado				
Operação	Risco	Saldo em R\$ mil (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras e Investimentos de curto prazo	CDI	2.558.955	2.789.005	2.846.518	2.904.030	2.731.492	2.673.980
Impacto no resultado				<u>57.513</u>	<u>115.025</u>	<u>(57.513)</u>	<u>(115.025)</u>
Passivos Financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(1.226.650)	(1.336.926)	(1.364.495)	(1.392.064)	(1.309.357)	(1.281.788)
	IGP-M	(381.366)	(399.824)	(404.439)	(409.053)	(395.209)	(390.595)
	IPCA	(2.390.430)	(2.543.178)	(2.581.365)	(2.619.552)	(2.504.991)	(2.466.804)
Total de passivos financeiros		<u>(3.998.446)</u>	<u>(4.279.928)</u>	<u>(4.350.299)</u>	<u>(4.420.669)</u>	<u>(4.209.557)</u>	<u>(4.139.187)</u>
	CDI			(27.569)	(55.138)	27.569	55.138
	IGP-M			(4.615)	(9.229)	4.615	9.229
	IPCA			(38.187)	(76.374)	38.187	76.374
Impacto no resultado				<u>(70.371)</u>	<u>(140.741)</u>	<u>70.371</u>	<u>140.471</u>
Swap – Ponta Passiva	CDI	(759.328)	(827.592)	(844.658)	(861.724)	(810.526)	(793.460)
Impacto no resultado (swap)				<u>(17.066)</u>	<u>(34.132)</u>	<u>17.066</u>	<u>34.132</u>
Impacto no Resultado				<u>(29.924)</u>	<u>(59.848)</u>	<u>29.924</u>	<u>59.848</u>
Referência para ativos e passivos financeiros							
		Taxa projetada (BMF)	Taxa em 30/09/2021	+25%	+50%	-25%	-50%
	CDI (% 12 meses)	8,99	3,01		11,24	13,49	6,74
	IGP-M (% 12 meses)	4,84	24,86		6,05	7,26	3,63
	IPCA (%12 meses)	6,39	10,25		7,99	9,59	4,79
							3,20

Fonte: B3/Santander

f) Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas.

A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas nº 14 (Empréstimos e financiamentos) e 15 (Debêntures).

Em consideração aos contratos sujeitos à Recuperação Judicial, a novação dos créditos incitou a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

g) Risco de escassez de energia (Risco hidrológico)

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduz o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT - conta bandeiras) no sentido de monitorar a situação hidrológica do Brasil, contendo assim o consumo de energia de forma não racional. O recebimento de repasse CCRBT no período findo em 30 de setembro de 2021 está evidenciado na nota explicativa nº 7 - Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros.

Como consequência da situação hidrológica desfavorável de 2021, foi criada a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética – CREG (Medida Provisória nº 1.055/2021), com competência definir diretrizes obrigatórias relativas ao estabelecimento de condições excepcionais e temporárias para enfrentamento da situação hidrológica. Por meio da Resolução nº 3, de 31 de agosto de 2021, a CREG determinou a cobrança da “bandeira Escassez Hídrica”, no valor de R\$14,20 a cada 100 quilowatt-hora consumidos, para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional de setembro de 2021 a abril de 2022, com exceção dos beneficiários da tarifa social. Com isso, ocorre um aumento da receita de bandeira a partir de setembro de 2021.

Em 30 de setembro de 2021, após a implementação de diversas ações da CREG, a entrada em operação de nova capacidade de geração e transmissão e com a evolução das aflúncias nos últimos meses, as projeções elaboradas por especialistas do setor apontam que a condição de suprimento de 2021 é preocupante, mas não resulta em expectativa de racionamento, sendo os maiores impactos observados sob a perspectiva do custo da energia. Cabe ressaltar que essas expectativas envolvem riscos e incertezas, como por exemplo, menor disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos e o consequente despacho das térmicas, que podem impactar os custos da Companhia e, por consequência, as demonstrações contábeis e regulatórias.

h) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

i) Risco ambiental

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em nossas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental que tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos;
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Dentro destes macroprocessos, fazemos gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas e Redes de Distribuição de Energia. Também trabalhamos com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

Em nosso SGA, temos a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Também visando reduzir impactos ambientais, utilizamos em nossas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade de árvores de grande porte.

28.6 Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Demonstrações dos fluxos de caixa

29.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Efeito não caixa
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	21.371
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	153.481
Transferência entre sub-rogação e ativo contratual	149.598
Transferência entre investimentos e intangível	19.937
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor (b)	6.583
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas	15.497
Total de atividades de investimento	366.467
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (c)	5.707
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa (d)	4.811
Dividendos adicionais distribuídos	154.740
Dividendos intermediários distribuídos	331.361
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	1.694
Reclassificação de outros créditos a receber para empréstimos mútuos	251.257
Total de atividades de financiamento	749.570
Total	1.116.037

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contratos em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, maiores detalhes na Nota explicativa nº 12;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

29.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2020	Fluxos de caixa	Pagamento de juros (*)	Novos arrendamentos	Mudanças no valor justo	Outros (**)	30/09/2021
Empréstimos e financiamentos	2.756.643	295.449	(62.949)	-	-	195.504	3.184.647
Debêntures	1.449.732	-	(23.269)	-	-	89.441	1.515.904
Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	970.931	(94)	(53.840)	-	15.607	98.624	1.031.228
Passivos de arrendamento	21.690	(5.452)	(398)	1.694	-	398	17.932
Dividendos a pagar	66.559	(552.078)	-	-	-	486.101	582
Totais	5.420.295	(262.175)	(140.456)	1.694	15.607	870.068	5.750.293

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

30 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2021	2022	2023	Após 2023 (*)
Energia contratada (R\$ Mil)	2021 a 2032	702.778	2.340.439	2.457.563	29.891.417
Energia contratada (MWh)	2021 a 2032	3.320.337	11.903.052	12.242.011	126.650.114

(*) estimado 9 anos após 2023.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2021	2022	2023	Após 2023
Arrendamentos e Aluguéis	2021 a 2028	581	2.258	2.345	12.788
Sistemas Isolados (R\$ Mil)	2021 à 2027	708.796	475.577	369.261	360.806
Sistemas Isolados (MWh)	2021 à 2027	275.440	284.322	257.599	284.762

(*) estimado até a data de interligação ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

31 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações contábeis intermediárias, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia estão demonstrados a seguir:

Riscos	Vencimento das apólices	Importância segurada
Riscos operacionais	30/04/2022	385.286
Responsabilidade civil geral – operações	30/04/2022	30.000
Seguro garantia judicial	(a)	271.361
Automóvel	30/04/2022	(b)

(a) Apólices vigentes até 2025;

(b) 120 veículos próprios segurados.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

32 Eventos subsequentes

Distribuição de dividendos intermediários

Em 09 de novembro de 2021, conforme a Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 300.057, decorrentes do resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2021, R\$ 39.276 oriundos da reserva de lucros a realizar e R\$ 14.119 da reserva estatutária de investimentos.

Notas Explicativas

* * *

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Armando de Souza Nascimento

Mauro Chaves de Almeida

Sérvio Túlio dos Santos

Conselho Fiscal

Titulares

Cristiane do Amaral Mendonça

Maria Salete Garcia Pinheiro

Paulo Roberto Franceschi

Saulo Tarso Alves de Lara

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Claudia Luciana Ceccatto de Trota

Marco Antônio de Almeida Lima

Moacir Gibur

Ricardo Bertucci

Notas Explicativas

Diretoria Executiva

Marcos Antônio Souza de Almeida
Diretor Presidente

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor de Relações com Investidores

Rubens Jose de Figueiredo Briseno
Diretor

Tatiana Queiroga Vasques
Diretora

Tinn Freire Amado
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente
Contador
CRC PE 012996-O-3 S-PA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Acionistas e Administradores da
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.
Belém - PA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC-PE020728/O-7-T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A, nos termos do: (i) inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução ICVM 480, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia Srs. Marcos Antônio Souza de Almeida, Diretor-Presidente; Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, Diretor de Relações com Investidores; Bruno Pinheiro Macedo Couto, Tinn Freire Amado, Rubens José de Figueiredo Brisenio, Tatiana Queiroga Vasques, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021; e (ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no Relatório emitido em 10 de novembro de 2021 pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., auditores independentes da Companhia, com relação às informações contábeis intermediárias da Companhia, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021.